ANNO LXIV ---- NUMERO 165

DOMINGO 22 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 21 de Julho, ás 2 horas da tarde.

Acabam de ser inaugurados os trabalhos da Fabrica de Fiação e Tecidos com a presença do presidente da provincia e de grande concurso de convidados e povo.

RIO DE JANEIRO, 21 de Julho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados para os cargos de officiaes do Correio da provincia de Alagôas, Francisco Barauna, e Fortunato Silva.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 21 de Julho.

S. M. El-Rei D. Luiz sahio hontem para Cintra.

PARIS, 21 de Julho.

Acha-se restabelecido o general Boulanger.

FLORENÇA, 21 de Julho.

A ceremonia do casamento do principe Amadeo Duque d'Aoste, com a princeza Letitia, filha do principe Jeronyme Napoleão, terá lugar no dia 11 de Agosto proximo.

ROMA, 21 de Julho.

S. M. o Rei Humberto perdoou o resto da pena ao condemnado Cipriani, antigo membro da Communa de Paris.

PETERHOS, 21 de Julho.

S. M. o Imperador da Allemanha assistio hontem a uma esplendida revista das tropas em Trasnol.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(Continuação)

Relativamente ás instituições privadas, com a inquisição mais que nunca poderosa, violenta e sanguinaria; com os jesuitas influindo em a toda governação do estado; com um clero corroido dos principios e maximas mais ultramontanas, não podia igualmente deixar de resentir-se o caracter nacional; modificarem-se os costumes e tendencias dos animos, e tornar-se o hespanhol inimigo de tudo o que apparecesse de luz nova, que raiasse no estrangeiro, e contrario a salvação de sua alma na outra vida, como elle a comprehendia, mais que a seus interesses na terra.

Não o animava, portanto, o enthusiasmo de outr'ora pela gloria e generosos brios que lhe desenvolviam o espirito cavalheresco e o cobriam de fama e respeito geral. Não gozava mais de immunidades privadas e direitos politicos, que possuira antes do governo de Fernando e Isabel, e ainda sob o dominio desta rainha, que obrigava não raro o marido a respeital-os, direitos e immunidades, que Carlos V esmagara depois em Toledo, e Felippe II extinguira em Saragossa.

Era, agora, o devoto, o fanatico religioso, o crente de milagres de santos, o admirador dos autos de fé, que só se extasiava diante de ceremonias da igreja, da propagação do catholicismo, e das perseguições e assassinatos de quantos não mostravam pelo menos exteriormente uma pureza e orthodoxia do culto, como as exigia a Santa Curia de Roma, ou os seus representantes espirituaes em Hespanha.

Uma louca e nova guerra emprehendida contra França em 1631 chamou os cuidados do governo de Felippe IV para as fronteiras dos Pyreneos, e as forças de Hespanha accrescentadas com o que produziram os recrutamentos forçados em Portugal, Napoles, Sicilia, Catalunha e outras partes da monarchia, foram enviadas a guarnecer-lhe os limites e resistir e combater o francezes, ao passos que novos tributos para sustentar o exercito se exigiram de todos quantos andavam sujeitos ao jugo castelhano.

A cidade de Evora em Portugal já antes por causa de impostos dera rebates de descontentamento e desespero convulsionando-se. A plebe destituira autoridades, queimara archivos, perseguira os empregados hespanhoes, e invocara o auxilio do clero e da nobreza para que lhe adherissem á causa. A noticia dos alvorotos de Evora contaminou o Algarve e maior parte do Alemtejo.

Os nobres e o clero estremeceram e tornaram-se neutraes, posto que conservando relações e correspondencias com o governo hespanhol de Lisboa, e com o conde duque de Olivares, favorito e ministro principal de Felippe IV em Madrid. O Duque de Bragança encarregou amigos na capital da Hespanha e nomeadamente D. Francisco Manoel de Mello, militar portuguez alli conceituado, para lhe explicarem o procedimento e intenções perante o governo hespanhol, do qual o Duque de Bragança se manifestava sempre leal e submisso subdito.

Empregara o governo hespanhol ao principio algumas forças militares, não que alcançaram seu fim de suffocar os disturbios: faltando-lhe soldados para vencer logo pelas armas, julgou conveniente servir-se dos meios suasorios, enviando fidalgos e clerigos respeitaveis para trazerem os populares á ordem e sujeição devida.

Nada conseguindo ainda, foi-lhe por fim necessario fazer tirar dos Pyreneos e marchar para os sitios insurgidos tropas sufficientes, ás quaes os populares de Evora não resistiram, por terem perdido tempo e esperanças de estender o movimento a todo o reino portuguez e de levantal-o como um só homem contra o jugo estrangeiro que tão dura e escandalosamente o opprimia.

Devastações, sangue, execuções militares, todos os horrores que soem praticar invasores victoriosos e soldadesca desenfreada, foram commettidos com desembaraço, e o Alemtejo e o Algarve supportaram as mais atrozes vindictas.

Nada valeu, porém, o triumpho do governo hespanhol, antes prejudicou, porque os portuguezes reconheceram a fraqueza de Castella com as demoras, delongas e difficuldades que encontrava para domar tão pequeno movimento.

Logo que foram retiradas do paiz as tropas invasoras para voltarem de novo ao exercito destinado a guerrear contra a França, o movimento revolucionario se derramou em Portugal, não ja em um ou outro ponto, mas em todas as partes do solo, e agora mais regularisado e calculado.

Em quanto assim Hespanha se estorcia em perigos, combatendo França e Paizes Baixos, revoltou Masanielo os povos de Napoles, e a Sicilia seguio-lhe o exemplo. A Catalunha, cansada por seu lado de soffrer insultos e aggressões de soldados hespanhoes, que commettiam toda a especie de depredações e desacatos em sua provincia, levantou se igualmente e expulsou de seu seio as tropas castelhanas.

Enredou se portanto mais o governo em Madrid com o movimento dos Catalães que trataram logo de abrir relações com França e pedir-lhe auxilios, ameaçando emancipar-se e reconhecer o rei de França como conde soberano de Barcelona. Fora avisado e previdente o conde duque de Olivares, e trataria de conciliar e affeiçoar as outras partes do estado, para lhe não dividirem mais os cuidados com analogos procedimentos, a que de certo as excitaria o contagio propagado.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JULHO DE 1888

Antonio Bellarmino dos Santos Leal.—Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Abaixo assignado dos vereadores e supplentes da Camara Municipal de Caruarú.—Informe a Camara Municipal de Caruarú.

Bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Barão do Limoeiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Bento José da Costa e D. Thereza de Castro Paiva e Cruz.—Encaminhe-se pagando os supplicantes o porte na repartição dos correios.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães.—Indeferido.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.—Informe o Sr. inspecter geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 678—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel e Francisco Domingos de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Jorge, Daniel Famine, Josepha Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios, e Sabino José Alves, como vagabundo.

A' ordem do do 2º districto, Alfredo Eutrasgillo de Mello e Manoel Marcolino dos Santos, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Rosa Candida de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José do Carmo Maciel e João Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Euzebio Manoel do Espirito Santo e Francisco do Rego Barros, por disturbios.

Hoje, pelas 6 horas da manhã, na estrada do Maduro, travaram se de razões os individuos de nomes Raymundo Izidro Pereira, conhecido por Mata-tudo, e Manoel José de Sant'Anna Machado, resultando d'ellas sahir este ferido com duas navalhadas, uma na região epigrastica, e outra no braço esquerdo evadindo se o criminoso em seguida.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelos medicos da policia que declararam leves os ferimentos, e em seguida fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Procedeu a respeito nos termos da lei.

O Dr. delegado do 1º districto da capital trouxe a meu conhecimento que hontem ás 6 1/2 horas da tarde os ladrões penetraram no estaleiro pertencente a João Weslmn, á rua nova de Santa Rita e por meio de arrombamento feito com um escopro em uma das portas do escriptorio, puderam penetrar e subtrahir do estabelecimento 1 revolver e 1 faca de ponta, pertencentes a Antonio Fernando da Silva, alli empregado

O subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, tomou conhecimento do facto, fez a vistoria e abrio o competente inquerito.

Communicou me o delegado do termo de Triumpho que no dia 16 de Junho ultimo fôra capturado em flagrante, o individuo Manoel Nogueira da Silva, na occasião em que conduzia um cavallo, pertencente a Manoel Antonio dos Santos.

Aquella autoridade abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

O mesmo delegado deu-me sciencia de que no dia 30 do citado mez, no sitio Alagôa Salgada foi preso em flagrante o individuo José Manoel dos Santos, por ter furtado um cavallo de propriedade de Angelo Profirio da Silva.

Acerca do facto procedeu aquella autoridade nos termos da lei.

Ainda participou-me aquelle delegado que no dia 1.º do corrente os ladrões penetraram por meio de arrombamento feito na casa de residencia de Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, e subtrahiram diversos objectos, que foram apprehendidos em poder de Francisco Fidelis de tal, que depois evadio se.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito, que já foi remettido ao juiz competente.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito procedido contra José Joaquim da Silva por crime de ferimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JULHO DE 1888

Francisca Edeltrudes de Souza.—Deve requerer ao juizo dos feitos sobre o que allega por ser materia de sua exclusiva competencia.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Padre Manoel Zacarias de Souza Lyra, Pedro Pereira de Souza Lemos, Pedro Ratis Innojosa Varejão, Manoel Ildefonso Pennaforte, J. Feliciano Bezerra de Aguiar, João Francisco Amorim Lima, Leopoldina Romana Mendes Guimarães e Honorio da Costa Monteiro.—Liquidada, escripture-se a divida.

João José da Silva, Eduwiges Amalia Cavalcante de Albuquerque, viuva de Souza Barros, officios do Dr. procurador dos feitos, J. J. Alves de Albuquerque e Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Antonio José Moreira.—Escripture-se a divida.

Companhia Hansiatica de Hamburgo, contas do corpo de policia e Costa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Americo Ferreira Tavares.—Junte-se copia das informações.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE JULHO DE 1888

Francisco Lucio de Castro, professor contractado.—Justifico.

Amalia Prudencia Alves de Lima, professora publica.—Venha por intermedio do delegado litterario como determina o regulamento.

Maria Joaquina Barboza Magalhães, professo-
publica.—Encaminhe-se.
ra Bellarmino dos Santos Leal, professor publico.—Encaminhe se.

Francelina Vieira de Araujo, professora publica.—Deferido, com officio ao Thesouro.

— 19 —

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, professor publico.—Justifico.

— 20 —

João Luiz Béda.—Sim.

Antonio Augusto da Frota Menezes e Francisco Horoncio de Araujo, pretendentes a officio de justiça.—Sim, mediante recibo.

Antonio Vieira de Barros, professor publico.—Encaminhe-se.

João Ribeiro do Valle Junior.—Deferido.

— 21 —

Maria Hermina dos Passos Lima, professora jubilada.—Encaminhe-se.

Leopoldina Feliciana do Nascimento.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 21 de Julho de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1888

Noticias do sul

O paquete inglez *Sorata*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das que publicamos na *Revista Diaria* e sobre a rublica *Exterior*:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 8 do corrente mez.

Na capital argentina continuava a agitação na bolsa.

As idéas de emprestimo e subscripções pareciam abandonadas, predominando a opinião de que entregassem as differenças os que pudessem pagar, suspendendo-se os correctores que não podessem ou não quizessem cumprir os seus deveres.

Os diarios citavam exemplos de empregados com ordenados de 80 e 100 pesos mensaes, que appareciam perdendo quantias excedentes de 100 000 pesos, e estranhavam que correctores que pretendiam ser serios os aceitassem como committentes.

Afóra este, o assumpto que mais prendia a attenção era a chegada dos representantes da imprensa fluminense.

Na carta do correspondente de Buenos-Ayres, para o *Jornal do Commercio* da côrte, e que publicamos sob a rubrica *Exterior*, encontrará o leitor circumstanciada noticia da magnifica recepção que tiveram os nossos collegas.

No senado uruguayo tratou-se da lei que vedava ingresso dos militares no corpo legislativo, a qual foi rejeitada, depois de larga discussão, continuando a vigorar a lei de 24 de Maio de 1885.

Segundo noticiou *El Telegrafo Maritimo*, a junta syndical e o centro commercial tomaram medidas extremas e energicas para cortar de uma vez por todas os abusos praticados nas operações de valores effectuadas em Junho.

— A supracitada folha publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 13 de Julho.

O premio do ouro é 55 %.

O general Mansilla offereceu um jantar á commissão da imprensa fluminense.

A commissão visitou hoje as escolas primarias, assistindo ás classes de canto. A directoria de instrucção e o Dr. Manoel Vedia, director do ensino acompanharam-n'a nessa visita.

A' noite o Sr. Madero offereceu aos membros da commissão um jantar no Café de Paris.

A commissão visitou tambem o Gymnasio Therapeutico do Sr. Aberg.

— 13 de Julho.

Começou na camara dos deputados a discussão sobre o projecto, que crea um direcção geral para os caminhos de ferro.

O Club Francez dá amanhã um banquete, para celebrar o dia 14 de Julho.

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de lei, tendo por fim regularizar as operações da bolsa.

Montevidéo, 13 de Julho.

Acaba de fallecer o general Lagorvilia.

Os jornalistas desta capital organisaram hoje o programma das festas para recepção dos jornalistas brazileiros.

Buenos Ayres, 14 de Julho.

O premio do ouro é 55 %.

Hontem, á noite, houve recepção no *Figaro*. Concorreu escolhida sociedade, notando-se senadores, deputados, generaes, a commissão da imprensa fluminense e representantes da imprensa local.

Houve um esplendido concerto, que foi brilhantemente executado.

A commissão fluminense visitou hoje a estancia do general Bosch, magnifica vivenda, á qual o general dedica a maior solicitude.

Depois da visita o general Bosch offereceu um lauto almoço, durante o qual houve varios brindes, entre elles os dos generaes Bosch e Mansilla, Srs. Cuesca, Madero, Angulo e Valvem.

Responderam o Dr. Dermeval da Fonseca e seus collegas de commissão.

A Sociedade Franceza deu hoje um baile infantil para solemnisar o dia 14 de Julho.

A illuminação foi esplendida.

Montevidéo, 14 de Julho.

Nesta cidade a colonia franceza, em honra ao dia de hoje, deu um sumptuoso baile no theatro *Cibils*

Foi nomeada a commissão que tem de receber a commissão da imprensa fluminense, sendo orador o senador Ramirez.

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de Julho.

— No salão da Praça do Commercio, de Pelotas, houve no dia 4 uma reunião de commerciantes e capitalistas, que se comprometteram, por um abaixo firmado, a não pagar o imposto das decimas urbanas.

« Prende-se essa reunião (diz o *Diario do Rio Grande*) á vinda a Pelotas do Sr. Dr. Ignacio Alves Pereira, procurador fiscal dos feitos da fazenda provincial, para entender-se com os interessados em nome do Sr. Dr. presidente da provincia.

« Havendo uns subscriptores que mantêm a sua primeira resolução e outros que a modificaram, á vista da exposição que lhes fez o Sr. Dr. Ignacio Alves Pereira, na reunião de hontem se tomaria alvitre decisivo a respeito.

O *Artista*, dando noticia do resultado da reunião diz que foi resolvido o seguinte:

1.º Os proprietarios pagarão as decimas urbanas do semestre, cujo praso finda a 6 de Julho;

2.º Na proxima reunião da assembléa provincial, será apresentada uma petição dos proprietarios reclamando a restituição dos tres exercicios pagos indevidamente, como melhor a puder fazer a fazenda provincial;

3.º Se a assembléa provincial não attender á petição, os proprietarios porão em pratica o alvitre de que ora os demoveu o pedido do Sr. Dr. presidente da provincia.

Ficou nomeada uma commissão composta dos Srs. Teixeira Leite, Maia e commendador Possidonio para redigir a petição e, ao mesmo tempo entender-se com o Sr. administrador da mesa de rendas provinciaes, no sentido de conceder-se prorogação do praso para o pagamento sem multa das decimas do 1º semestre.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*, de 3:

« A Associação Commercial desta praça recebeu hontem da sua congenere de Porto Alegre o seguinte importante telegramma, datado de antehontem:

« Commercio Porto Alegre sessão extraordinaria realisada hoje telegraphou ministro da fazenda communicando resolução unanime de não despachar mercadorias sem que o governo prometta admittir reducção de taxas proposta na representação da praça e sem que ordene presidente tomar medidas que façam cessar a introducção fraudulenta de mercadorias pela fronteira, para evitar necessidade de reexportar para Montevidéo. Pedimos Vv. Excs. de adherir esta resolução telegraphando tambem governo. A commissão—*Antonio José G. Mostardeiro.—Luiz Frœb—João Antonio da Rosa Junior.—Sebastião de Barros.—Tito Chaves Barcellos.* »

« A esse telegramma respondeu hontem a Associação Commercial do Rio Grande:

« Associação Commercial Porto Alegre—Aceitando convite Vv. Ss. em telegramma de hontem, esta commissão administrativa convocou assembléa geral extraordinaria para resolver ácerca adhesão á energica attitude dessa illustre associação que resolveu não despachar mercadorias até obter do governo promessa de adoptar medidas ultimamente reclamadas contra contrabando. »

O *Artista* refere nos seguintes termos a reunião dos commerciantes do Rio Grande:

« Compareceram cerca de 60 commerciantes á reunião, que ultimamente alli se realisou, para tratar de assumptos relativos á crise economica porque vai atravessando actualmente a provincia.

« Aberta a sessão, o Sr. presidente delegou ao Sr. Tito Chaves fazer a exposição minuciosa do objecto da reunião.

« Tomando então a palavra, o Sr. Tito disse: Atravessando o commercio licito da provincia uma crise desesperadora que promette anniquilal-o completamente, em consequencia do contrabando que se faz pela fronteira, protegido até pelo fisco, por meio de guias, a directoria da praça do commercio, orgão legitimo do corpo commercial, representára ao governo imperial, neste sentido, em 12 de Agosto do anno findo e em 14 de Maio do corrente, solicitando reducção nos direitos de alguns artigos principaes que constituem o maior lucro dos contrabandistas.

« Em 11 de Junho findo officiára ao Exm. Sr. conselheiro ministro da fazenda, pedindo para autorisar a presidencia da provincia a mandar cessar a concessão das guias protectoras dos contrabandistas.

« Expoz, emfim, todas as medidas de que a honrada directoria tem lançado mão, na esphera de suas attribuições, para evitar os males que acabrunham e fazem definhar o commercio licito.

« Disse mais que, approximando-se a época da introducção fraudulenta de grande quantidade de mercadorias pela fronteira e receiando-se que o governo não tome, em tempo, as medidas apontadas e solicitadas, convinha ao corpo commercial tomar alguma resolução no sentido de demonstrar ao mesmo governo que, effectivamente, o estado do commercio licito da provincia é desesperador, e que, portanto, são urgentes aquellas medidas:

« Propunha aos seus collegas o seguinte:

« Que não se faça despacho algum na alfandega da capital, sem que o governo prometta admittir as reducções solicitadas e sem que, desde já, autorise a presidencia da provincia a tomar medidas com o fim de evitar a proxima introducção, pela fronteira, de mercadorias contrabandeadas.

« Posta em discussão essa proposta, o Sr. Alfredo Schut pedio a palavra e propoz que, como medida mais efficaz e mais solemne para obter-se do governo solução favoravel e urgente ás reclamações do commercio — todos os commerciantes, quer de 1ª, 2ª e 3ª mão fechem suas casas.

« Em seguida o Sr. Archer mandou á mesa a seguinte emenda á proposta do Sr. Schut: « Proponho que sómente os importadores fechem suas casas. »

« Postas em discussão as propostas e emendas apresentadas, fallaram os Srs. Gabriel Fay, Moura Ferreira, Archer, Salgado, Nogueira de Carvalho, Pohlmann e J. G. Magnus, sendo este de opinião que o commercio devia aguardar por mais algum tempo a resposta dos officios que ultimamente foram dirigidos aos Srs ministro da fazenda e representantes da provincia, solicitando medidas tendentes á repressão do contrabando.

« Encerrada a discussão e postas a votos as ditas propostas, foi, por maioria approvada a do Sr. Tito Chaves.

« Resolvido que, incontinenti, se telegraphasse ao ministro da fazenda, foi proposto nomear-se uma commissão composta dos Srs. presidente Mostardeiro, Rosa Junior, Luiz Fraeb, Sebastião de Barros e Tito Chaves para a redacção do dito telegramma, que é do theor já conhecido. »

Constava á *Reforma* que, após a reunião, a commissão entendera se com o Dr. presidente da provincia, que promettera auxiliar o commercio em tudo quanto lhe fosse possivel.

— Fôra marcado para o dia 12 a inauguração da estação maritima da via-ferrea *Southern Brasilian Rio Grande do Sul*, na praça Silveira Martins na cidade do Rio Grande.

— Installara-se em Pelotas a *companhia de bonds suburbanos da Mangueira*, cuja directoria ficara assim constituida: gerente, A. C. Sequbira; presidente, Antonio Manoel de Lemos Junior; chefe de escriptorio, Guilherme A. Preller; caixa, Evaristo dos Anjos Saudim; secretario, Joaquim Martins Garcia.

— Refere uma folha de S. Gabriel:

« Reginaldo Serra, capataz e administrador da fazenda do Sr. José Luiz da Silva Martins, levou para Pelotas mil rezes de criar, que alli vendeu por 10:000$000. Voltando de Pelotas, ha 15 ou 20 dias, foi dar ferido a uma casa além do Jaguarysinho, dizendo haver sido pouco antes atacado por dous individuos, que o assaltaram na estrada e que lhe tinham roubado a bolsa que conduzia com o dinheiro e papeis.

« Reginaldo falleceu no dia seguinte. Ao lugar por elle indicado foram algumas pessoas que encontraram ainda a bolsa, cortada no fundo por [illegible] todos os papeis espalhados e 400$000 em dinheiro.

« Não havia vestigios de lucta, nem de ter estado alli mais de uma pessoa a cavallo. Ao revolver do Reginaldo faltava uma bala. Interrogado Reginaldo a respeito dessa falta respondeu que elle dera um tiro na margem do Jaguarysinho. »

— Refere a *Ordem*, de Jaguarão, que no pateo da casa de D. Raphaela Mattos de Lopes, ao ser aberto um buraco para assento de esteio de um galpão, notaram os operarios pequenas espheras de côr branca e movediças na terra que extrahiam, e reunidas algumas verificou-se serem mercurio vivo, de bello aspecto, pelo brilho. Do leito do rio Jaguarão, na sua margem oriental, foi extrahido ha annos aquelle mineral, do qual declara o escriptor possuir amostra. E' menos clara esta amostra do que a do mercurio agora achado.

— Marcos Brenger e Pedro Cassoni travaram lucta na noite de 26 de Maio ultimo, na 8ª legua da ex-colonia Caxias, lugar denominado Anna Rech.

Marcos descarregou um golpe de facão na cabeça de Cassoni, o qual, já tendo dado uma facada no peito do primeiro, com elle se abraçou, dando-lhe então nas costas outra facada, que o fez cahir. Acudindo então o pai e a mãi de Marcos, foi esta ainda ferida por Cassoni, contra quem disparou então o pai de Marcos um tiro, que, acertando no estomago, o matou instantaneamente.

— Falleceu em Bagé um preto octogenario, chamado Domingos do Espirito Santo, que era muito considerado alli. Seu enterro foi um dos mais concorridos, que têm havido naquella cidade.

Falleceram tambem: no Rio-Grande, D. Gertrudes Eugenia d'Avila, sogra do Dr. Guilherme Vieira da Silva, o bahiano Joaquim Moutinho. e o ancião Henrique Cabanss; no Boqueirão, D. Adelaide Ely, esposa do Sr. José Xavier de Carvalho; em Pelotas o industrial hespanhol Manoel Gamio e D. Azelina Alano da Silveira, e em Bagé o negociante Henrique da Cunha Ribeiro.

A alfandega de Uruguayana arrecadou em Maio 41:981$500.

— A renda liquida da alfandega do Rio-Grande durante o 1º semestre do corrente anno, attingio a 968:314$676, assim distribuida:

Janeiro	182:852$561
Fevereiro	182:532$858
Março	189:450$037
Abril	191:589$578
Maio	133:010$898
Junho	88:878$745
Total	968:314$676

Em igual periodo do anno transacto a renda ascendeu a 1,220:868$602, composta das seguintes addições:

Janeiro	203:850$936
Fevereiro	210:114$668
Março	269:891$346
Abril	200:372$790
Maio	172:792$190
Junho	173:865$663
Total	1,220:887$602

Comparando a renda liquida dos dous semestres, resulta uma differença *para menos*, no semestre recentemente encerrado, importante em 252:572$926.

Santa Catharina

Datas até 12 de Julho.

— Lê-se na *Regeneração*, de 11:

« Hontem á tarde seguio para Lages o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, coronel Augusto Fausto de Souza.

« O objectivo da viagem de S. Exc. é examinar por si a estrada de Lages, afim de propor á assembléa provincial, em sua proxima reunião, e ao governo imperial, os melhoramentos indispensaveis á essa principal via de communicação. S. Exc entende, com os melhores fundamentos, que offerecendo a estrada de Lages communicação para as provincias limitrophes, e existindo a meio do seu percurso, um estabelecimento do estado—a colonia militar, ao governo geral incumbe contribuir para os melhoramentos da referida estrada.

« Neste sentido, após o seu regresso, pretende S. Exc. dirigir-se ao governo solicitando-lhe os indispensaveis auxilios para converter em uma estrada de rodagem a actual estrada de Lages, aproveitando os estudos mandados fazer pela provincia, e de que foi encarregado o engenheiro Cleary. »

— Durante o mez de Junho foram exportados pelo porto da capital, 32,356 volumes e importados 7,917.

— Falleceu no Desterro o antigo negociante allemão Henrique Brandt, ex-socio da casa commercial de Julio Trompowski.

Paraná

Datas até 10 de Julho.

— No dia 4 o Dr. Bilbino Candido da Cunha tomou posse do cargo de presidente da provincia.

— Por acto de 27 do mez findo, foi aposentado com ordenado proporcional ao tempo de serviço, João Ferreira Leite, official-maior da secretaria do governo.

— Falleceu repentinamente em Paranaguá o major Ricardo José da Costa

S. Paulo

Datas até 15 de Julho.

— Continúa a grassar a variola, em Santos, com grande intensidade.

— Evadiram-se na madrugada de 12, da cadeia de Queluz, tres presos, entre os quaes um sentenciado a 12 annos. O responsavel desta evasão é a respectiva sentinella, por ter adormecido.

— Em Caçapava a lavoura sentia falta de braços, o que sobremaneira ha de prejudicar a colheita de café.

— Na capital foi festejado o dia 14 de Julho. A Escola Franco-Brazileira percorreu diversas ruas e saudou as redacções dos jornaes.

— Em Campinas desappareceu á 1 hora da tarde de 12, achando se proximo á casa de seus pais, uma menina de tres annos, filha de Felippe Pesce. Havia receios de ter sido a criança apanhada por alguns dos individuos que ultimamente se têm dado ao furto de crianças.

— Na mesma cidade, Antonio Alves de Andrade aggredio, armado de cacete, a Victor Gonçalves da Silveira, vibrando-lhe tão forte paneada que o offendido cahio lançando sangue pela bocca. O offensor evadio-se.

— Ainda nessa localidade um individuo de nome João Perroti, estando alcoolisado, andou a cavallo em correria por diversas ruas e disparou dous tiros de garrucha, sendo um na praça José Bonifacio e sobre uma pessoa que com elle conversava e outro no largo da Liberdade, não offendendo pessoa alguma.

O turbulento foi preso e recolhido á cadeia, devendo ser processado por tentativa de morte.

— Sobre o desastre havido na estrada de ferro Mogiana, publicou o *Diraio de Campinas* as seguintes informações:

« O trem conduzia materiaes e 18 trabalhadores, dos quaes apenas tres escaparam incolumes.

« Tres ficaram logo mortos e todos os mais gravemente feridos, sendo certo que alguns não poderam salvar-se.

« Os tres wagons que a machina puchava ficaram despedaçados. Immediatamente depois da catastrophe era horroroso o quadro que alli se offerecia.

« Do meio de um monte de destroços ouviam-se partir de todos os lados gemidos de moribundos e gritos lancinantes dos miseros trabalhadores com as carnes retalhadas!

« O Sr. Dr. Brodowsky, inspector do trafego, logo que soube do sinistro, partio em trem especial para prestar os soccorros possiveis, levando da cidade de Franca um pharmaceutico. »

— Já importa em mais de 500$ a subscripção.

— No dia 11 o menor José, de 15 annos, filho de Vicente Gomes de Moraes, morador no bairro do Limoeiro, foi assassinado com um tiro. Ignorava-se quem fôra o assassino.

— Appareceram varios casos de variola em Jundiahy, tendo feito algumas victimas.

— Falleceu em Bragança o octogenario Felix João da Silva, que em periodo superior a 40 annos exerceu o cargo de porteiro da Camara Municipal.

— Com o titulo *Propagadora da Instrucção Popular*, trata-se de fundar na capital uma associação com o fim de crear escolas gratuitas em diversos lugares da provincia.

Trata-se tambem de organisar o *Instituto Academico 13 de Maio*, destinado especialmente á educação dos libertos.

— Acha-se na estação da Luz o quadro da Independencia, encommendado ao pintor Pedro Americo pela commissão do monumento do Ypiranga.

— Em Jaboticabal foi assassinado o pardo Jeremias Bahiano por Leonardo de tal.

— Na eleição municipal, procedida em Taubaté, venceu o capitão João Affonso Vieira, candidato liberal.

— Falleceram: na capital, o negociante José Manoel Dias; em Santa Barbara, na idade de 89 annos, o doutor em medicina, James H. Crisp; no Bananal, o ex-fazendeiro major Manoel Rebello Rosa, que contava 92 annos de idade; em Itapetininga, D. Anna do Nascimento.

Minas Geraes

Um telegramma da capital, datado de 15 diz o seguinte:

« Falleceu hoje o Dr. Marçal José dos Santos, capitalista, advogado notavel e o mais antigo do fôro desta cidade. Contava 80 annos de idade.

« Exerceu os cargos de vereador, de presidente da Camara Municipal, de deputado provincial e geral, de juiz de direito e de chefe de policia.

« Era chefe do partido liberal e geralmente conceituado, pelo que causou muito geral pezar a sua morte ».

Rio de Janeiro

Datas até 16 de Julho.

— No dia 13, no Senado, depois da leitura do expediente, foi lido um parecer da mesa propondo que sejam dispensados do serviço alguns continuos da casa.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. F. Belisario sobre o contrabando na provincia do Rio Grande do Sul; orou o Sr. Silveira Martins e ficou o debate adiado pela hora.

Continuando, na 1ª parte da ordem do dia, a discussão do projecto de indemnisação aos ex-proprietarios de escravos, orou o Sr. Paulino de Souza e justificou um requerimento de adiamento por 20 dias, se antes não chegar ao Senado alguma proposição da outra camara tendente a favorecer a lavoura.

Orou sobre o adiamento o Sr. Correia e pela hora ficou adiada a discussão.

Na 2ª parte da ordem do dia foi encerrada a discussão dos quatro primeiros artigos da proposta da fixação das forças de mar, sendo apoiada uma emenda do Sr. Ribeiro da Luz ao art. 4º additivo.

Sobre o art. 5º additivo oraram os Srs. Ribeiro da Luz, Candido de Oliveira e Vieira da Silva, depois do que se encerrou a discussão.

Depois oraram os Srs. Candido de Oliveira e Vieira da Silva e ficou adiada a discussão do art. 6º additivo.

Na Camara dos Deputados foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Penna sobre diminuição de rações aos alumnos do internato do Collegio D. Pedro II; do Sr. Custodio Martins sobre negocios da collectoria do municipio de Ponte Nova e do Sr. Sebastião Mascarenhas sobre negocios da provincia de S. Paulo.

Foi apresentado o parecer da commissão de legislação e constituição reconhecendo deputado pelo 9º districto da provincia do Rio de Janeiro o Dr. Candido Drummond Furtado de Mendonça, na vaga deixado pela escolha do Sr. conselheiro Pereira da Silva para senador.

O Sr. Jayme Rosa pedio e obteve exoneração do cargo de 2º secretario.

O Sr. Almeida Nogueira tratou de negocios da provincia de S. Paulo e o Sr. Pedro Luiz fez considerações sobre a demora que tem havido por parte do governo em responder ás suas interpellações.

Na ordem do dia, na 3ª discussão do orçamento da justiça, orou o Sr. Zama.

A discussão ficou adiada pela hora.

Continuou a 2ª discussão do projecto do governo sobre bancos agricolas, orando o Sr. Rosa e Silva.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 14, no Senado, depois de ser lido um parecer da mesa propondo a effectividade de empregados do Senado que servem interinamente, foram sem mais debate approvados varios requerimentos discutidos em sessões anteriores.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvadas, sem discussão, as conclusões do parecer da commissão de constituição reconhecendo senador do Imperio pela provincia de Minas Geraes, o Sr. Manoel José Soares, que, com as formalidades do estylo, foi introduzido no recinto e prestou juramento.

Foram em seguida approvados os quatro primeiros artigos do projecto de fixação de força naval para o exercicio de 1889, cuja discussão ficara encerrada.

Foi rejeitada a emenda do Sr. Ribeiro da Luz ao art. 4º additivo.

Com a emenda da commissão de marinha e guerra foi approvado o art. 5º additivo.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Paulino de Souza adiando o debate do projecto de indemnisação aos ex-proprietarios de escravos, orou o Sr. Silveira Martins, justificando um requerimento para que o projecto seja enviado á commissão de constituição.

Oraram tambem os Srs. Saraiva e Barão de Cotegipe e a discussão ficou adiada pela hora depois de algumas observações do Sr. presidente explicando o seu proceder na direcção do debate.

Na 2ª parte da ordem do dia proseguio a discussão do art. 6º additivo de fixação de força naval, sobre o qual oraram os Srs Ribeiro da Luz Vieira da Silva e Candido de Oliveira, que offereceu emenda.

A discussão deste artigo ficou encerrada, bem como a do art. 7º, e, por falta de numero para a votação, foi esta reservada para a sessão seguinte.

Não houve sessão na Camara dos Deputados por falta de numero.

— Para solemnisar a memoravel data de 14 de Julho, os francezes residentes na côrte prepararam no Cassino Fluminense uma brilhante e pomposa festa popular.

Para este fim o elegante edificio da rua do Passeio foi enfeitado e illuminado, simplesmente é verdade, mas com o bom gosto que caracterisa as ornamentações francezas.

A' entrada destacavam-se algumas pyramides cheias de espinhos de côres, que produziam lindo effeito.

Até quasi á porta do Passeio Publico foram levantados postes com bandeiras e escudos, presos uns aos outros por fileiras de galhardetes e illuminados a giorno.

Esta illuminação juntamente com os fogos de bengala, queimados frequentemente, davam muita animação á entrada.

Na escadaria do Cassino viam-se arbustos symetricamente distribuidos.

Na primeira sala, em que tocava a excellente banda do arsenal de guerra, havia tambem muitos arbustos e folhagens; e nas paredes escudos, em alguns dos quaes estavam as letras R. F.; em outros os nomes de *Laffayette, Lamartine, Chevreuil, General Neguer, Paul Bert, Arcol, Marceau* e outros.

De um lado desta sala havia um *buffet* muito bem sortido, e do outro o gabinete de *toilette* das senhoras.

O grande salão das dansas estava tambem elegantemente preparado.

Foi levantado um pequeno estrado para a execução do concerto.

Na frente delle havia algumas filas de cadeiras, reservadas para o corpo diplomatico, a imprensa e diversas commissões, e em seguida muitas outras para as familias e convidados.

Em uma das paredes lateraes do salão via-se um grande busto da Republica Franceza, sobre um pedestal cercado de arvoredos e por cima um trophéo de bandeiras tricolores.

Na base das grades da galeria havia escudos com as iniciaes R. F. e com os nomes *Hoche, Condorcet, Voltaire, Buffon, Beranger, Rousseau, Victor Hugo, Danton, Molière, Saint Hilaire, Thiers' Desmoulins, Rouget de l'Isle, Ampere, Rabelais* e outros.

Em volta da sala desenrolava-se bambinelas tricolores.

Pouco depois das 9 horas da noite chegou o Conde de Amelot de Chaillou, ministro da França, acompanhado do seu secretario e do addido de legação.

A' sua chegada foi executada a *Marselheza* pela banda do arsenal de guerra.

Compareceram tambem o consul francez e o ministro italiano.

Deu-se então principio ao concerto com a abertura da opera *Don Juan*, de Mozart, executada por uma numerosa orchestra sob a direcção do maestro Cavallier.

A Sra. Dalmary cantou a walsa de *Romeu e Julieta*, acompanhada pela orchestra.

Foi executada depois a *Suite pour orchestre*, de Saint Saens, composta de um prelúdio, um romance e um bello final.

O artista francez Roger cantou com muita graça *Le Sous-Prefet*, que teve de repetir.

Depois deste trecho o auditorio foi agradavelmente surprendido pela apresentação de um elegante moço, que ia executar uma peça ao violino.

O seu nome não estava no programma.

Era pois grande a curiosidade de todos e grande tambem foi o seu prazer quando souberam que o *virtuose* que alli se achava era Mauricio Dengremont o menino prodigio.

Executou elle com muito mimo um trecho de Gassel, intitulado *La Folie*, que lhe valeu, ao terminar, uma salva de applausos.

Foi acompanhado ao piano pelo Sr. Cavallier.

Terminou a primeira parte do concerto com *Le petit chasseur à pied*, pela actriz Cecilia Dubois, artista do *Eldorado*, que se apresentou vestida de homem e tão bem disse a cançoneta, que a fizeram repetir.

Depois de um intervallo de 15 minutos começou a segunda parte do concerto com a marcha do *Songe d'une nuit d'été*, de Mendelsohn, pela orchestra; a Sra. Dalmary cantou o *Noce de la Lorraine*, acompanhada pela orchestra; e o joven Dengremont executou em seguida um trecho de Vieuxtemps, cheio de difficuldades, que elle venceu sem esforço.

Este trecho que o publico ouvio com a maior attenção, foi acolhido com prolongados applausos.

Dengremont foi ainda ahi acompanhado ao piano pelo Sr. Cavallier.

A actriz Cecilia Dubois fez-se ainda ouvir em duas lindissimas cançonetas—*Je cherche Lodoiska* e *Elle s'appelle Nini*, em que foi applaudida.

Apresentou-se em seguida, vestida de vivandeira, Mlle. Lopiccolo, tambem do Eldorado, a qual cantou uma aria da *Filha do Tambor-Mor*, sendo tambem applaudida.

Terminou o concerto com a *Marselheza*, ouvida de pé, cantada pelo Sr. Roger e pelas Sras. Cecilia Dubois e Lopiccolo, e executada pela orchestra e pela banda do arsenal de guerra e com o *Chant du Départ* executado pela orchestra e pela mesma banda.

No fim do concerto estava tão cheio o vasto salão, que muitas familias, não podendo achar lugar nelle, subiram para as galerias, onde havia tambem muita gente.

A commissão organisadora da festa convidou o Sr. ministro e mais membros do corpo diplomatico, os representantes da imprensa e outras pessoas para um profuso lunch.

O Sr. ministro retirou-se momentos depois.

Foram em seguida levantados varios brindes, sendo o primeiro de um dos membros da commissão á imprensa fluminense.

Respondeu o representante do *Jornal do Commercio* saudando a Republica Franceza.

A' uma hora da madrugada começou o baile, que correu animadissimo até madrugada.

A cada uma das senhoras que tomaram parte no concerto foi offerecido um elegante ramilhete de flores artificiaes.

A commissão dos festejos francezes neste anno deve estar satisfeita, pois sahio-se perfeitamente bem.

— Fallecera a 14, na côrte, com 51 annos de idade o Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, deputado geral pelo 4° districto da Parahyba do Norte, por onde foi eleito durante trez legislaturas.

Occupou o lugar de deputado provincial varias vezes, servio de secretario na provincia de Pernambuco e era advogado nos auditorios desta côrte.

Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua fazenda S. José, em Santa Rita do Rio Negro (Cantagallo), falleceu no dia 11 do corrente o importante lavrador João Henrique Heggendorn, que era um dos primeiros colonos vindos em 1819 da Suissa para Nova-Friburgo.

Succumbio a um derramamento cerebral, na idade de 87 annos.

Durante sua vida, foi muito trabalhador, e pelo trabalho adquirio fortuna. Era considerado um dos melhores fazendeiros de Cantagallo, onde sempre viveu cercado de amigos.

— A bórdo do paquete nacional *Pernambuco* entrado a 12 do norte falleceu, ás 11 horas da noite de 11, victima de *beribéri*, o capitão de infantaria, ex-commandante da companhia da mesma arma da provincia da Parahyba, Joaquim Pedro do Rego Barros.

O cadaver, que foi para terra, foi depositado na capella do Arsenal de Guerra, e sepultado ás 5 horas da tarde.

— Por telegramma recebido a 12 na côrte, sabe-se que falleceu, victima de quéda que deu em uma corrida de *Steeple-chase*, em Newmarket, o estimavel e distincto *sportsman* e negociante do Rio de Janeiro James Peake.

— Lê-se no *Fluminense* de 13:

« Falleceu hontem o cabo de esquadra do corpo policial da provincia, Bonifacio José dos Santos, natural da provincia da Bahia, cidade de Santo Amaro, de onde marchou com a idade de 16 annos, como voluntario da patria; fez a campanha do Paraguay, onde servio desde 1865 até terminar a guerra; fez parte, por algum tempo, da guarnição de infantaria, na esquadra.

« Servio tambem no 6° batalhão de infantaria de linha, que se achava fazendo parte do exercito argentino e depois tambem no exercito oriental.

« O seu comportamento, como soldado e como particular, foi sempre exemplar.

« Concluida a campanha e regressando ao Rio de Janeiro, veio servir no corpo policial da provincia desde 1871 até 1878; obtendo baixa, servio no Arsenal de Guerra da côrte, como servente. Pedindo dispensa do cargo, de novo reengajou-se no corpo policial, onde servio até hoje.

« Desde 1865 até esta data, foi sempre camarada e amigo dedicado do coronel Francisco Gomes Machado.

« Essas linhas são escriptas em homenagem ao voluntario da patria e ao cidadão correcto, para quem hontem terminaram os trabalhos da vida.

« Sirva a sua memoria honrada para exemplo de outros. »

— Falleceu a 15 José Ignacio da Silva, que por muitos annos foi impressor da typographia nacional e se aposentou no anno passado no cargo de porteiro da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Era cavalleiro da Ordem da Rosa.

— Em uma fazenda, em Vassouras, falleceu no dia 12, Augusto Baptista de Mello.

Um telegramma, de 13, diz o seguinte:

« Seis presos da cadeia desta cidade conseguiram arrombar a parede da enxovia terrea, porém foram a tempo presentidos, ficando frustrada a evasão. »

Espirito Santo

Um telegramma da capital, de 13, para a côrte, noticia o seguinte:

« A Sociedade Espirito Santense de Immigração elegeu hontem nova directoria que ficou composta dos Srs. Dr. João Maia, presidente, e Cleto Nunes, vice-presidente.

« Depois de installada, a Assembléa Provincial ainda não funccionou. »

Bahia

Datas até 18 de Julho.

Funcciona regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Sob o titulo *Commemoração de 14 de Julho*, lemos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 16:

« A distincta colonia franceza desta cidade commemorou ante-hontem, com um grande banquete, servido no *Hotel des Etrangers*, a gloriosa data do 14 de Julho, o 99° anniversario da tomada da Bastilha.

« Cerca de trinta pessoas, entre as quaes alguns brazileiros, sentaram-se á mesa, que foi presidida pelo estimavel e sympathico cavalheiro Sr. Jules Théléne, consul francez nesta provincia.

« A imprensa achava-se representada pelo redactor chefe desta folha.

« A extensa varanda do hotel foi inteiramente transformada, apresentando agradavel e bonito aspecto.

« Por entre bandeiras tricolores e festões de flores, viam-se, em bonitos escudos, as palavras—*Liberté, Egalité, Fraternité*.

« A' entrada, destava-se o pavilhão brazileiro á direita da bandeira franceza.

« Cerca de 8 horas, começou o banquete, durante o qual reinou a maior cordialidade e o mais pronunciado contentamento.

« Entre os brindes destacaram-se os seguintes:

« Do consul francez Mr. J. Théléne ao chefe da republica franceza, Mr. Sadi Carnot.

« De Mr. E. Bousquet á colonia franceza da Bahia.

« De Mr. J. Théléne aos brazileiros presentes aquella festa, aos quaes agradecia em nome da França.

« O nosso collega Lellis Piedade, agradecendo, brinda em nome da imprensa que representa, a todos os seus collegas do jornalismo francez.

« De Mr. George Ani ao illustre consul da França nesta provincia, Mr. Jules Théléne.

« De Mr. Rodolphe Lindmann ás duas gloriosas datas de dous povos irmãos: 14 de Julho de 1789 e 13 de Maio de 1888. A' França e ao Brasil.

« Uma explosão de applausos cobrio a voz do orador, erguendo-se então vivas ás duas nações livres.

« Levantou-se para agradecer a honrosa e fraternal manifestação o nosso collega Lellis Piedade.

« Disse o orador que em nome do povo brazileiro saudava o povo francez; felicitava a França gloriosa em todos os tempos.

« Depois do rapido elogio ao 14 de Julho de 1789, mostrou o quanto o espirito francez tem influido no coração dos brazileiros desde os inconfidentes de Minas até hoje. Declarou que a França tambem influencia para o grande movimento abolicionista no Brazil.

« Concluio saudando em nome da fraternisação dos povos a grande nação franceza—ninho de onde desprendeu o vôo audaz a aguia annunciadora da proclamação dos direitos do homem!

« Foi este o ultimo brinde, repetindo-se de novo as acclamações, os vivas aos dous povos que se estimam.

« No final dos brindes fazia-se ouvir a *Marselheza* cujas estrophes eram cantadas por francezes e brazileiros.

« Servido o café, surgiram as canções patrioticas cantadas por todos e por todos alegremente ouvidas.

« Era a lembrança da patria! »

— Realisou-se no dia 16 a noite, no palacete Devoto, á rua Carlos Gomes, uma grande reunião de pessoas de todas as classes, promovida pelos deputados provinciaes Drs. Sebastião Medrado e Izaias Gomes de Mello, signatarios de uma indicação pedindo a federação das provincias.

Foi convidado e acclamado presidente o Sr. Dr. João dos Reis de Souza Dantas, ficando como secretarios os Srs. Drs. Sebastião Medrado, Reis Magalhães e Izaias Gomes de Mello.

A sessão principiou ás 8 horas e 5 minutos, estando o vasto salão completamente cheio.

Depois de orarem diversas pessoas foram approvadas as seguintes indicações:

Indico que se constitua uma associação sob a denominação de *Liga Federalista Bahiana*, cujos fins serão:

1°. Propaganda por meio de *meetings* nos theatros e praças publicas e por meio da imprensa.

2° Creação de filiaes nas demais comarcas da provincia—Izaias de Mello.

Indico que se eleja uma commissão afim de especificar as bases, de accordo com a indicação do Dr. Izaias, para depois eleger-se o *comité* director que deverá ser constituido de membros de todos os partidos,—Virgilio Damazio.

O Sr. Candido Pereira lembra alguns nomes para essa commissão, ficando ella composta dos Srs. conselheiro V. Damazio, Dr. Sebastião Medrado, Dr. Izaias G. de Mello, advogado José Justino e Lellis Piedade.

Levantou-se a sessão ás 10 1/2 horas, ao som de vivas á federação das provincias.

— Fallecera a 16 o proprietario Jeronymo Antonio Leite.

Tinha 85 annos de idade.

Sergipe

Um telegramma da capital noticia haver no dia 13 assumido a administração da provincia o Dr Pelino Nobre.

EXTERIOR

A imprensa brasileira em Buenos-Ayres

(Correspondencia para o *Jornal do Commercio* da côrte)

Buenos-Ayres, 8 de Julho.—Vou dar-lhes noticias do que se passou nestes ultimos dias.

Dia 5—Choveu hoje todo o dia, e a não andar-se de carro, o que não favorece muito a observação, é quasi impossivel o transito nas ruas, por causa da lama que as cobre, apezar de estarem a varrel-as constantemente alguns individuos.

Quando fallo em transito impossivel, refiro-me aos que passeiam para se divertir, porque os que trabalham pouco se embaraçam com a lama.

O movimento de homens, bonds, carros, carrinhos e carroças é extraordinario e incessante nas ruas da cidade.

Na rua em que moramos, que não é das mais largas, a extensão é de mais de duas leguas; as outras são tambem muito extensas. Esta rua chama-se Rivadavia, nome caro ao povo argentino.

Ao lado do edificio, em que nos achamos, está a bella cathedral, sita na praça Vinte e Cinco de Maio, esquina da rua S. Martin.

Nesta praça estão o palacio do governo e o cabildo.

Durante o dia foi a commissão constantemente visitada e os collegas da imprensa argentina destacaram para junto della um de seus membros, afim de prestar-lhe todo o auxilio.

O Sr. Barão de Alencar, ministro brazileiro, mandou comprimentar a commissão.

A's 8 horas da noite uma commissão da imprensa, composta dos Srs. Chuesco e Piaggio, veio ao hotel para acompanhar-nos até o edificio da sociedade de operarios italianos, onde estava reunida a imprensa argentina e onde se ia realisar a sessão da apresentação.

A's 9 horas chegou a commissão ao lugar indicado e uma banda de militar postada em frente do edificio tocou o hymno brazileiro ao descerem dos carros os membros da commissão, os quaes foram recebidos á porta pela directoria e pelos membros da associação.

No salão, que estava simples, mas elegantemente adornado e tinha na face fronteira á porta as bandeiras argentina e brazileira, reuniram-se mais de 400 pessoas, membros da imprensa e convidados.

Assistiram ao acto os Srs. ministro das relações exteriores, D. Quirino Costa, ministro oriental, D. Gonçalo Ramirez e ministro brazileiro, Barão de Alencar. Esteve presente o general D. Bartholomeu Mitre.

A sessão foi presidida por D. Mitre y Vedia, que tinha á sua esquerda os membros da directoria e á direita os ministros e representantes da imprensa fluminense.

La Prensa descreve a solemnidade nos seguintes termos:

« A's 9 1/2 da noite foi aberta a sessão. Occupava uma das extremidades do salão o presidente da Associação da imprensa D. Bartholomeu Mitre y Vedia, tendo á direita os distinctos hospedes e á esquerda o Dr. Aristobulo del Valle. Estavam depois os membros da referida associação e os da imprensa Argentina. D. Bartholomeu Mitre explicou em breves palavras o fim da sessão, lembrando ao mesmo tempo que em nome da imprensa nacional fallaria o Dr. del Valle. Accrescentou que a Associação da Imprensa tinha tido a honra de chamar para seu seio na qualidade de socios honorarios, os jornalistas do Imperio, que se achavam presentes, unica e sincera distincção que a dita associação, pelo seu caracter, lhes podia dignamente offerecer.

« Entregou então aos jornalistas estrangeiros os respectivos diplomas, e ao fazel-o disse:

« Aceitai-o com a boa vontade com que vol-o offerecemos. Damos o melhor que temos: o titulo creado por nossa carta fundamental para honrar o merito e patentear a sympathia. Já sois mestres no seio da familia social, em cujo nome vos fallo. Ouvireis em breve o orador da imprensa Argentina, jornalista e homem publico distincto, e sereis depois bemvindos em outra collectividade mais poderosa e maior, porém não mais desejosa de provar-vos, na medida de suas forças, o prazer que o povo argentino sente com vossa visita, realizada sobre os auspicios de sentimentos ampladamente retribuidos. »

« Em seguida o Dr. del Valle pronunciou o seguinte discurso:

« Estavamos convocados para receber nos collegas do Brazil, que nos trazem os votos amistosos de seus concidadãos.

« Já se acham entre nós o Sr. Paranhos Pedernairas do *Jornal do Commercio*, o Sr. Mendes de Almeida, do *Diario de Noticias*, o Sr. Dermeval da Fonseca, da *Gazeta de Noticias*, e o Sr. Sequeira Cavalcante da *Gazeta da Tarde*.

« Convido-vos a vos pôrdes de pé em honra delles e em honra da imprensa, do povo e do governo brazileiro.

« Os distinctos cavalheiros, que nos honram com a sua visita, vêm representar a imprensa e a opinião do seu paiz, e bem podemos dizer-lhes, por nossa vez, que para recebel-os se reuniram as velhas glorias e as forças vivas da imprensa Argentina, e que os ausentes se unem de longe aos presentes para lhes desejarem grata permanencia em nosso solo.

« Deixando agora de parte as considerações pessoaes, creio que é este um acontecimento, de que devemos guardar recordação, porque marca assignaladamente o começo de nova época para as relações do Brazil com a Republica Argentina, e inaugura um periodo de paz sem inquietações, nem sobresaltos, firmado na estima mutua, fortalecida pela vivissima corrente de sympathia, que se estabeleceu entre os dous povos.

« Anteriormente reuniram-se plenipotenciarios de uma e outra nação, estipularam-se allianças, sob cujos auspicios se feriram batalhas e se terminou com a victoria uma guerra colossal. A paz de 1828 já tem mais de meio seculo de existencia; porém devemos declarar com sinceridade, que tudo isto foi obra, muitas vezes laboriosa dos estadistas de um e outro paiz que dominaram com alta sabedoria as perturbações do sentimento publico, sempre receioso e prompto para se assustar quando alguma vez teve ou temeu que outro sentisse essa perigosa ambição de preponderancia internacional, que continúa a alterar a paz do mundo.

« Hoje em dia as circumstancias mudaram. Os governos parecem atrazados porque os povos se adiantam e se approximam com essa rapidez de movimento, que traduz o calor e a effusão da alma, reconhecendo afinal que seu destino está vinculado á paz e que devem achar motivo e meios para o proprio engrandecimento, na maior riqueza, na maior somma de liberdade e no mais elevado grão de cultura do outro.

« Este venturoso despertar se realisa sob os auspicios da emancipação dos ultimos escravos na America, e quando uma e outra nação, senhoras do seu destino, podem affirmar que não terão governo que se atreva a arrostar contra sua opinião, o pavoroso problema da guerra, porque os povos incorporados á civilisação moderna, republicas representativas ou monarchias parlamentares, assim na America como na Europa, manêm sobre sua autoridade soberana os meios precisos para que sua vontade seja efficiente nas grandes crises, ainda mesmo no desgraçado caso de terem debilitado sua energia, as preoccupações e os anhelos deprementes do materialismo.

« As circumstancias em que se manifestou este sentimento de caridade internacional não podiam, pois, ser mais propicias, e elle surge no momento opportuno, para facilitar a acção dos governos e assegurar a solução pacifica de uma questão secular, que se havia adiado por prudencia e de que se tornou a tratar ha pouco tempo.

« A imprensa, que realizou em nossos tempos a bella imagem do poeta antigo, dando azas á palavra humana, é quem dirige o movimento, e como é ella que alternativamente reflecte e prepara a opinião publica, bem podemos dizer que a paz é o anhelo e a vontade de todos e annuncial-o ao mundo como um triumpho da civilisação sul-americana. E digo enfaticamente—annuncial-o ao mundo—porque a tranquilidade desta parte do continente é assumpto que hoje em dia interessa á humanidade.

« A população européa cresce incessantemente. De 1865 a 1883 seu augmento foi de 40 milhões e a terra cansada começa a negar lhe seus fructos. A França pergunta a si mesma se deve abandonar temporariamente o arado; a Belgica declara que seu sólo está quasi esgotado; a Allemanha, a Italia, a Hespanha e Portugal mal chegam para si mesmo, e a Inglaterra não teria alimentos se não lh'os mandassem suas florescentes colonias da Australia e seus filhos emancipados da America do Norte.

« Que acontecerá no dia em que a população asiatica transbordar sobre a Europa por seus antigos caminhos e pelos novos que já se estão abrindo, taes como a linha ferrea russa de S. Petersburgo á China, atravessando a Siberia, destinada a transportar milhões de seres humanos, que podem vir a mudar a physionomia do mundo?

« A Africa resistirá á occupação com a inclemencia do seu clima, e seculos hão de passar antes que a Italia, a França ou a Inglaterra, que já pisaram seu littoral, cheguem aos territorios explorados por Livingstone e por Brazza e onde acaba de perder-se Stanley como em um mundo de trevas.

« Não resta senão a America, e na America os mais vastos e ricos territorios ainda despovoados pertencem ao Brazil e á Republica Argentina, e para elles se dirigem já as correntes emigratorias, que até ha pouco se encaminhavam para o norte.

« O Brazil tem actualmente base séria de população germanica e os prestigios de sua esplendida natureza começam a deslumbrar os habitantes do sul da Italia, que se aclimatam com facilidade debaixo do seu céo.

« A republica argentina attrahe todas as raças européas, que se misturam e se fundem em seus centros povoados, onde se ouvem fallar todas as linguas da civilisação occidental.

« Um é imperio parlamentar, republica representativa a outra, e ambos os paizes offerecem campo aberto a todos os homens para o trabalho livre, a igualdade civil mais absoluta, e todas as facilidades que poderiam desejar para se incorporarem á vida nacional e tornarem sua a patria que fazem prosperar com seus intelligentes esforços.

« Dizia eu que da iniciativa commum da imprensa se podia inferir o sentimento dominante nos povos, e agora accrescento que, desde o momento em que a imprensa toma essa honrosa iniciativa, torna sua a causa e a gloria da paz entre as duas nações.

« Além disto cabe-lhe agora principalmente a responsabilidade do futuro; dirigindo o pensamento e movendo o coração das duas nações, corre-lhe imperiosamente o dever de fomentar com sua propaganda este feliz movimento de effectuosa approximação.

« O Brazil terá na nossa imprensa defensores convencidos e a Republica Argentina os encontrará na imprensa fluminense, para sustentarem unidos a paz commum.

« Dou principio á obra pelo meu lado, e para que esta pequena festa attinja sua verdadeira importancia peço ao Sr. presidente da associação da imprensa que submetta a approvação das pessoas presentes a resolução que ponho em suas mãos e cuja iniciativa publica cabe ao general Sarmiento, na Republica Argentina e ao eloquentissimo tribuno Nabuco, no Brazil ».

O Dr. Delvalle suspendeu a leitura do discurso e apresentou ao presidente da associação da imprensa, a seguinte resolução que foi submettida á approvação da assembléa:

« *Resolução* — Os representantes da imprensa brazileira e argentina, reunidos na cidade de Buenos-Ayres, no dia 5 de Julho de 1888, fazem votos para que as questões pendentes e as que de futuro se suscitarem entre ambos os paizes e não puderem ser resolvidas satisfactoriamente pelos respectivos governos, sejam submettidas ao arbitramento de uma nação amiga ».

Esta resolução foi sanccionada por acclamação, pondo-se de pé as pessoas presentes.

Accrescenta *La Prensa*:

« O Dr. Pedernairas, em nome dos seus compatriotas, pronunciou em seguida um sympathico discurso. Exprime-se com facilidade e elegancia tem os gestos desembaraçados do orador habituado ás lutas da palavra fallada, a entonação vibrante e a rapida e intelligente concepção do habil improvisador.

« E' por demais difficil, disse elle, minha situação. Sinto-me por tal modo confundido diante de tantas e tão significativas demonstrações de apreço e de carinho da parte da imprensa argentina, que minha imaginação está aturdida e minha intelligencia offuscada.

A emoção faz-me bater violentamente o coração; só com elle vou fallar-lhes.

« Ardua e difficil é a missão do jornalismo que só as grandes intelligencias podem desempenhar airosamente. Todos entretanto se encontram e se confundem em um ponto: a dedicação. Assim contribuem para formar o grande concerto do progresso e do engrandecimento das sociedades.

« Ha para os jornalistas, é certo, dias de gloria e de regosijo; são elles porém em troca de noutes terriveis e fatigantes.

« Quando a patria se sente feliz, engrandecida, e recebe demonstrações de apreço e de admiração, a alma do jornalista se commove profundamente com a idéa de que contribuio para isso na medida de suas forças. Quando a patria soffre, quando passa por esses terriveis transes que são communs na vida dos povos, a dôr e as angustias que sente, são indiscriptiveis.

« Tal é a vida humana; risos e lagrimas, rosas e espinhos, angustias e alegrias.

« Ha dores que atormentam, alegrias que fazem esquecer essas dores; alegrias, regosijos que enchem por tal modo o coração, com tal precipitação de sentimentos, que o peito parece querer estalar sem conseguir exprimir o que sente.

« Não vou recordar a historia da Republica Argentina. São conhecidos seus grandes homens, seus politicos, seus historiadores, seus poetas, seus oradores e seus litteratos. Todos sabem quanto elles concorreram para o engrandecimento deste generoso povo.

« O Sr. senador Delvalle acaba de dizer que este acontecimento deve inaugurar nova epocha na vida dos dous povos. Penso tambem assim. Os interesses do Brazil e da Republica Argentina exigem a paz, com a qual virá o maior progresso e augmento da gloria de ambas as nações, cujas imprensas viverão em fraternal accordo.

« Em nome dos meus companheiros e no meu agradeço profundamente o titulo que acabamos de receber de membros honorarios da Associação da Imprensa Argentina. »

« Temos de guardar este diploma como honrosa e feliz recordação de nossos irmãos do Prata; e lle nos servirá de estimulo para advogar com energia a confraternidade das duas imprensas e dos povos argentino e brazileiro. »

« Terminou o Dr. Pedernairas lembrando o importante papel que o general Mitre, alli presente, desempenhou nos amargos dias por que passaram o Brazil e a Republica Argentina, papel que desempenhou com tanto brilho e tão requintado patriotismo, que seu nome symbolisava uma epocha inteira de glorias argentinas.

« Adduzio que tinha combatido sob suas ordens e que sua satisfação era immensa por vel-o ser testemunha da manifestação de affecto e de agradecimento que naquella occasião manifestava ao povo argentino.

« Concluio dizendo que, ao general Mitre, como chefe de seus exercitos em dias amargos para a liberdade, devem os dous povos os mais brilhantes laureis de sua historia contemporanea.

« O Dr. Pedernairas foi ouvido com vivo interesse pela selecta reunião que muitas vezes o interrompeu com enthusiasticos applausos e expressivas demonstrações de sympathia.

« O general Mitre, tomando a palavra, alludio ás lutas pela liberdade, em que brazileiros e argentinos derramaram unidos o seu sangue, derrocando duas tyrannias, e aos trabalhos de todos os homens de boa vontade, sem distincção de partidos, que concorreram para acabar com uma tyrannia peior: a escravidão.

« Aceitou como seus os conceitos do Dr. Delvalle sobre os deveres da imprensa dos dous paizes, e saudou a vinda dos representantes da imprensa brazileira como um facto destinado a fortalecer a consciencia dos seus deveres.

« O general Mitre fallou detidamente neste sentido, fazendo votos para que da união da imprensa de ambos os paizes, como da união de suas armas, surjam triumphantes o direito e a justiça, assim para elles, como para o continente sul-americano, a cuja frente se acham. »

Foram estes os termos com que La Prensa descreveu a sessão:

La Nacion, La Patria, El Correo Espanol, La Patria Italiana, L'operario Italiano, La Tribuna Nacional, El Sul America, o Figaro, El Diario e outras folhas bonairenses se referiram com os maiores encomios ao discurso do representante do *Jornal*.

E' do theor seguinte o officio entregue aos membros da commissão:

« Buenos-Ayres, Julho 5 de 1888.—Senhor—Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que foi nomeado por unanimidade, membro honorario da associação da imprensa, que tenho a honra de presidir. Opportunamente receberá V. o diploma correspondente.

« E'-me grato por tal motivo offerecer a V. as seguranças da minha mais distincta consideração. —B. Mitre y Vedia, presidente.—J. V. Leguisamon. »

A commissão, que fora buscar os membros da imprensa fluminense, acompanhou-os até ao hotel.

Foi uma festa imponente, e todos os que a ella assistiram se retiraram agradavelmente impressionados.

A commissão da imprensa fluminense foi alvo das mais significativas demonstrações de apreço e cordialidade.

Devendo ser agradavel ao *Jornal* saber a opinião da imprensa desta capital sobre o seu representante aqui damol-a em seguida.

Do *Censor*:

Dia 7.—Continúa a ser muito visitada a commissão, e devo citar entre os visitantes: o ministro do Brasil Barão de Alencar, o ministro do Perú Cesario Chacaibano e o addido da mesma legação Simon Moreira e Reglos, o coronel Garmendia, tenente-coronel Virasora e Arturo Seelstraug, membros da commissão de limites, D. Mariano Vareia, D. Florencio Madeira, D. M. J. Vella Nogueira e Lauriano Ouzande, presidente e secretario do Congresso Gallego e muitos outros.

A' noite foi a commissão ao theatro Colon em camarote offerecido pelo empresario Ferrari para assistir á 1ª representação do Othelo, de Verdi. Pena tem Ferrari que maior não seja o Colon, pois todos os lugares estão tomados para 60 recitas e metade, dos que podem, ainda não conseguiram ouvir a companhia.

Darei noticia especial sobre o Othelo que agradou extraordinariamente. Não se póde deixar de admirar o engenho daquelle que, tendo mais de 70 annos de idade, compoz tal opera.

Tivemos occasião de apreciar como aqui se faz o serviço da chegada e sahida dos carros, que levam pessoas ao theatro.

Um sargento de policia dá um bilhete com um numero, a quem vai no carro e ao cocheiro, e diz o ponto em que vai ficar.

Findo o espectaculo, o dono do carro diz o numero a um agente policial mais proximo, este repete-o em voz alta, e assim vai o numero passando, de policial em policial, até chegar ao ponto em que está o carro. Ainda assim dão-se ás vezes irregularidades pela grande agglomeração.

Dia 7—A primeira visita que teve a commissão foi do *Figaro*, redigido pelo Sr. D. Francisco Madeira.

Hoje estiveram no hotel o almirante Solier, uma commissão do Club de Esgrima, composta dos Srs. Ponce e Julio Escolaba, que veio convidal-a para uma festa do club no dia 11, e o Sr. Chueco, vindo da parte do general Francisco Bosch convidal-a para um almoço em sua quinta na manhã do mesmo dia.

Hoje á noite festa no Centro Gallego e depois baile no Club Progresso.

E me impossivel reproduzir tudo quanto têm publicado os jornaes desta capital e de Montevidéo.

Ao concluir, cumpre-me ponderar que a moção apresentada pelo Dr. Valle exprime apenas um repto; mas, desde que as duas nações estão na maior harmonia e desejam sustental-a, não ha de dar-se, creio, o caso do arbitramento.

São tantas as festas que têm sido offerecidas á commissão, que ella ainda não póde fixar o dia da partida.

Para concluir, hontem ao sahirem do theatro os tres membros da commissão, que tinham resolvido ir tomar uma refeição, encontraram um cavalheiro, a quem pediram-lhe indicasse um hotel. Elle em vez de indical-o, disse que preferia acompanhal-os.

Sentaram-se os membros da commissão a uma mesa e convidaram o seu amavel ciceroni para tomar alguma cousa. Pouco depois chegou-se á mesa outro cavalheiro, que veio ha pouco do Brasil e travou-se a conversa alegremente entre os cinco.

Quando os membros da commissão pediram a conta, souberam que a despeza tá tinha sido paga pelos dous convidados. Um delles era o Sr. Elizalde; do outro não me lembro agora o nome.

Acaba de sahir do hotel o Dr. Estanislau Zeballos, ex-presidente da camara dos deputados, litterato distincto, que está escrevendo uma importante historia da guerra do Paraguay, a qual terá 8 volumes e 2 mappas. E' o Dr. Zeballos membro correspondente do nosso Instituto Historico e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Veio dizer á commissão que a apresentaria em sua casa na proxima semana a diversos senadores e deputados que para este fim convidaria.

Até breve.

Dia 8—Felizmente estamos em um bello dia de sol.

Se o tempo continuar assim poderemos percorrer a cidade, para dizer alguma cousa della.

Hontem á noite, a convite da directoria, foi a commissão assistir no Centro Gallego a uma sessão solemne em homenagem a Maria Pita, a heroina da Coruna, que salvou a praça da invasão dos inglezes commandados por Norris.

Recebida pela directoria, foi a commissão conduzida ao salão, sentando-se ao lado da directoria.

Era extraordinaria a concurrencia de senhoras e cavalheiros, e o salão muito bem illuminado, estava adornado com trophéos de bandeiras hespanholas e argentinas.

Abrio a sessão o presidente M. J. Villa Nogueira, que começou apresentando a commissão ás pessoas presentes e dirigindo-lhe cordial saudação.

A esta saudação respondeu o Dr. Fernando Mendes de Almeida.

Executou-se em seguida um excellente concerto, composto de 27 trechos musicaes.

S ja-nos permittido, sem desconhecer o merecimento das demais executantes, que todos mostraram grande correcção e gosto citar o nome da menina Mathilde Fernandes, que tocou na rabeca a *Ave Maria* de Beriot variada, merecendo prolongados applausos.

Todos os oradores se dirigiram do modo mais lisongeiro á commissão da imprensa e tornaram-se notaveis o discurso sobre a defesa de Coruna e a influencia da mulher, lido pelo Sr. Cisneros Lunes e o improviso brilhante e eloquente do Dr. Ambrozio Rodrigues.

Em uma sala adornada com bandeiras hespanhola, argentina, oriental e brasileira offereceu a directoria á imprensa uma profusa mesa de doces na qual se trocaram diversos brindes. Distribuio-se um numero illustrado do periodico o *Gallego*.

A' meia noite retirou-se a commissão, e foi para o baile do Club do Progresso que é o primeiro desta cidade.

Está em um bello edificio de dous andares adornado com grande luxo; o salão das dansas é do mais bello effeito. No primeiro andar, além desse salão, ha salas menores, o toilette das senhoras, o buffet e uma sala com cabelleireiros tanto para senhoras como para homens.

No 2° andar ha a sala de jogar e de palestra e o salão em que se serve a ceia, que é de ornamentação admiravel.

Era grande o numero de senhoras e maior o de cavalheiros. Os toilettes eram na mór parte de grande simplicidade, havendo no entanto algumas de riqueza e luxo. A commissão foi tratada com a maior gentileza pela commissão directora, que lhe offereceu cartões para visitar o Club emquanto aqui se demorar.

A's 2 horas servio-se sumptuosa ceia.

O baile, em que apenas se dansaram duas quadrilhas, sendo o mais polkas e valsas, acabou as 5 horas da manhã.

Na proxima correspondencia darei noticia do hospital annexo á faculdade de medicina, que a commissão visitou esta manhã, acompanhada pelo Dr. Aguirre, director da faculdade e pelo lente cathedratico Dr. Montes de Oca, que começou os seus estudos medicos na faculdade do Rio de Janeiro, a qual frequentou até ao 4° anno com grande distincção.

LITTERATURA

Alexandre Herculano

O *Commercio de Portugal* de 29 do mez passado diz que eram 11 horas e 40 minutos da tarde de 28 quando ao pulpito da igreja de Santa Maria de Belem, de Lisboa, subio o notavel orador portuguez, Revm. conego Alves Mendes.

Em todo o templo fez-se um grande movimento de attenção. A pouco trecho o pulpito estava quasi cercado pelos que mais de perto desejavam ouvir o inspirado orador, que é incontestavelmente uma das glorias da tribuna portugueza. O seu discurso, brilhantissimo a todos os respeitos, foi uma nova affirmação das extraordinarias faculdades e prodigiosas aptidões do eminente orador. Melhor do que qualquer apreciação que por ventura poderemos fazer da primorosa e rendilhada oração do Sr. conego Alves Mendes, fallará o seguinte trecho, um dos mais bellos, por sem duvida, do tão brilhante trabalho, que bem merece ser classificado entre os mais notaveis elogios academicos, que no nosso paiz hão sido feitos e que obsequiosamente nos foi cedido por S. Exc., favor e benevolencia, que muito agradecemos. Este trecho é a primeira parte do exordio.

*

Senhores: Os factos crystallisam as idéas e os monumentos crystallisam as idéas e os factos:—os monumentos são a geologia do espirito.

Vêde, em pleno cyclo medieval, esta gentilissima nacionalidade portugueza crear-se, disciplinar-se, vigorisar-se, uniformisar-se, expandir-se n'uma só aspiração, e toda esta aspiração, com o mesmo brilho e com o mesmo fito, affirmar-se pelo mesmo verbo e estampar se no mesmo symbolo: —o cenobio religioso, o monumento catholico. Soberbo, soberbissimo espectaculo! A sombra do templo divino, em redor da caloricante matriz apinhôa-se os burgos e aconchegam-se os lares; nos seus adros instituem-se os mercados e abendiçôam-se os alimentos; nos seus atrios celebram-se os contractos e asylam-se os delinquentes; nos seus claustros germinam as escolas publicas e estréam-se as representações theatraes: á voz vibrante dos seus sinos congregam-se as assembléas, occorre-se aos perigos supremos, entra-se nos combates da vida ou resvala-se aos abysmos da morte; ao pé dos seus altares armam-se os cavalleiros, e do fundo de suas capellas partem-se, ausentam-se os peregrinos; no alto da sua tribuna resôa a palavra mais augusta da terra, ora trovejante como o Ensinamento do Sinai, ora embrandecida como o sermão da montanha, austera e imponente como o genio do dever ou doce e melodiosa como um carme de amor—a palavra do orador sagrado: sob as suas abobadas, consonantes com as harmonias do orgão e as espiraes do incenso, alternam-se e confundem-se os psalmos do sacerdote e os canticos do crente, todas as alegrias e todos os elementos, desde os roseos resplendores do *Te-Deum* até aos relampagos tremendos do *Dies iræ*; nos seus pavimentos, tapisados de lapidas e recortados de sepulturas, assignala-se o dia de hontem—a morte, a saudade; nas suas paredes, esmaltadas de ex-votos e ornamentadas de cruzes, assignala-se o dia de hoje—a dôr, o sacrificio; nas suas janellas, prismadas de pinturas e betadas de matizes, assignala-se o dia de amanhã—o céo, a esperança; os seus arcos e columnas, que se alevantam e recurvam como as arvores, com as suas folhas imbricadas e os seus festões destendidos, por entre flôres que parecem mariposas e por entre lumes que parecem estrellas, representam a vida da natureza; as suas imagens e estatuas, circumfulgentes de pedraria e opulentas de gloria, que umas vezes se festejam em côro sobre os thronos e outras vezes se festejam em procissão sobre os andores, representam a vida da graça; e, lá no pinaculo, quasi destando-se da terra e fugindo para os céos, a leve grimpa, a agulha rendilhada, a flecha aérea,—lidima escada de Jacob, escada mysticissima por onde a alma, clarificada pela penitencia, transfigurada pela oração e propellida pela fé, sóbe anhelante do infinito, sóbe, sóbe até acolher-se ao seio increado, ao seio immenso e amorosissimo de Deus.

Assim se glorificam os povos crentes e assim se glorificou o povo portuguez. Tres monumentos, tres historicos monumentos ficaram ahi para assombro e doutrinamento das idades, encandilando tão alentada crença e encellulando tão desmedida gloria: Alcobaça, Batalha, Belem — a obra prima do rei conquistador e do reino auspicioso, a obra-prima do rei heroico e do reino invencivel, e a obra-prima do rei afortunado e do reino triumphantissimo; tres monumentos, tres incomparaveis monumentos que trasladam as raizes, as frondes e as florescencias da nacionalidade portugueza.

No proposito de desapressar-se da mourisma, caminho da escalada de Santarem, Affonso Henriques votou, a ser feliz na interpresa, fundar um mosteiro que doaria aos monges de Cister, á ordem preclara do monge Bernardo, cujo amigo era. O céo escutou-lhe a prece. Dias depois o pendão real varria o estandarte do islam de sobre as muralhas da altiva Santarem, e seguidamente o bizarrissimo vencedor cimentava a obra de Alcobaça. Lá está, lá está ainda o magestoso, o amplo, o rico monumento—rico de historia como poucos, outr'ora rico de patrimonio como nenhum.

Successivas restaurações e accrescentos lhe desfiguraram, no rodar dos annos, a severa simplicidade primitiva; mas, desfigurado ou não desfigurado, este monumento é um thesouro. E' quando se considera que em torno dessas pedras arquejaram os peitos de que se formou a patria; quando se recorda que este é um dos nucleos em que se coalhou e unificou a christianissima alma portugueza, referve-nos o sangue nas veias e arrasam-se nos os olhos de lagrimas—porque estamos percebendo os vagidos, estamos apalpando as faxas desta nação valorosa, desta nação empeadora que, mais tarde, não cabia, não cabia por sua grandeza na terra.

A's magnificencias de Alcobaça adjungem-se as sublimidades da Batalha — a celeberrima fabrica ogival erecta por João I em memoria dos feitos de Aljubarrota contra as arremettidas castelhanas. Aquillo não é um templo, é um canto; é o espirito de um povo crente evolando-se, desfeito em harmonia, das estrophes de uma epopeia em pedra. Aquellas naves altissimas, aquellas pontegadas arcadas, aquella floresta de columnas e pyramides, aquellas janellas burilladas como joias aquelles vidros coloridos como iris, aquellas delicadas figuras e elegantes baldaquinos, aquellas viçosas grinaldas e brincadas laçarias em que se esgotou a arte e como que se derreteu a fé; toda aquella obra estupenda, em purissima architectura gothica, é uma symphonia que nos submerge no extasis e nos arrebata, através de um céo aberto, á origem milagrosa de taes inspirações, á inenarravel e mysteriosissima essencia do Eterno.

Sacro, sublime monumento da Batalha! divino, lusitanissimo cenobio, graciosamente rendilhado com tudo quanto hão podido idear de mais subtil esses anonymos immortaes que pareciam ter o segredo de abrandar a pedra e affeiçoal-a, diaphana entre os seus dedos, a todos os caprichos da phantasia e a todos os symbolos da crença! o portuguez que desconhece ou que despreza a tua fecunda importancia famosa, o portuguez que não relembra e não adora todo o esforço que custaste e toda a gloria que tu guardas, é um portuguez abastardado—é indigno da sua patria.

As sumptuosidades de Alcobaça e as maravilhas da Batalha são coroadas pelos resplendores de Belem — este preciosissimo e enflorado diadema que Manuel fez estadear nesta praia do Restello, solemnisando a invenção da India. Original, indescriptivel monumento! Parece extrahido das espumas oceanicas e amassado com o ether dos céos. Parece uma visão phantastica do Oriente —o berço da crença, o berço do sol. Circula-lhe a vida por todos os lanços, ressua-lhe a exuberancia por todos os poros. Mas esta riqueza descompassada, exquisita nada tem de exagerado e violento; nada tem de commum com o inchaço, com a turgidez das decadencias. Veio por si, naturalmente, torrencialmente, como vem o enthusiasmo, como vem a saude.

Tudo isto é a arte em festa victoriando a religião e a nação em festa. Portaes, frestões, fastes, nichos, cimalhas, botaréos; templo, erasta, sacristia, recingidos de folhagens de toda a especie de arabescos e relevos de toda a ordem, filigranados de lizes quasi aeriformes e povoados de figurinhas quasi viventes; e, depois, esses formidaveis e esbeltissimos pilares como que nascidos ahi para bracejar pelos ares fóra e sustentar o proprio firmamento; e, ainda, essa abobada de cruzeiro, abatida, artesoada, constellada de cruzes e de espheras, desamparada de columnas, meia pasmosa que a do capitulo da Batalha, imponente e amplissima, fazendo lembrar um horisonte no mar alto! e, por fim, após o feitio manuelino, a sorridente capella-mór—o esplendido feitio da renascença..... ah! taes portentos e taes contrastes sacodem-nos os nervos e produzem-nos vertigens; accendem-nos o sentimento do grande, apegam nos a electricidade do sublime: porque são a traducção cyclopica, a petrificação estranha, descommunal, typica, da creança robusta daquelles titans que, *dilatando a fé e o imperio*, foram os heroes da nossa eterna epopeia maritima os primeiros, os quasi fabulosos circumnavegadores dos mares.

Sob estes claros horisontes, á beira deste formoso Tejo emmoldurado de tantas maravilhas artisticas, no seio deste augusto monumento que resalta, fulvidamente tisnado, entre o espelho das aguas e o espelho dos céos, adjacente a esta igreja, que é um padrão de fé, e ao fundo desse claustro, que é um poema cyclo, engastou a gratidão portugueza, cinzelada como uma joia grega, o sarcophago de Alexandre Herculano. Bravo! perfeitamente justo! Ao pé das cinzas de Camões—o estro da patria, do Gama—força da patria, nenhumas cinzas mais gloriosas que as cinzas de Herculano—o genio, a honra adamantina, a lingua vibrante e a penna refulgentissima da patria: — Herculano que, a tão especiosos titulos, como se a alma portugueza subisse inteira áquella laureada cabeça e se reflectisse toda no azul d'aquelles olhos vivissimos, sobrepõe ainda o de propugnador acerrimo e superrimo dos monumentos da patria. As grandes arvores parecem maiores quando dominam uma floresta: este gigante mais se avoluma defrontando com taes gigantes.

Espirito de eleição e patriota de raça, poeta e romancista de larga fama, prosador excelso o historiador sem rival, elle amou e servio a sua terra, quanto um homem póde amar e servir um povo. Se não nasce portuguez, quizera ter nascido portuguez. O seu pensamento era accesso e vivido como o pensamento da nação, o seu peito leal e brioso como a indole da nação, a sua palavra mascula e pinturesca como a palavra da nação, as suas aptidões variadas e complexas como as phases da nação, os seus costumes acendrados, integerrimos e exemplarissimos como as virtudes e as memorias da nação. Desde Affonso, o primeiro dos portuguezes, não houve nunca portuguez mais authentico — portuguez mais portuguez do que este homem.

Os grandes soes brilham no espaço porque condensam a luz; as grandes almas vivem no tempo porque condensam a idéa. Este astro de suprema grandeza, este astro-rei que rutila sobre todos nós, será sempre rutilante nos estadios da sciencia e nos precintos da historia: *Sapiens in populo hæreditabit honorem, et nomen illius erit vivens in æternum*.

Tristissimo de mim,—que seja eu o encarregado, eu, o minimo dos oradores, de vir dizer aqui o que foi e o que vale o maximo dos escriptores! Absolutamente impossivel.

Por uma lado, a biographia de Herculano desageita-se deste lugar. Todos o conhecem e, embora desconhecessem, não era bastante objecto para tamanha solemnidade. A vida do primoroso cidadão, em si, desbalisada dos favores mentaes que a encheram, encontra facilmente parallelas:—é thema de somenos importancia. Por outro lado, a apotheose desse sabedor quiçá unico entre nós pelas altezas de prestigio que mereceu e sustentou; e, ainda mais, o esboço, sequer o esboço critico dos seus livros, que influenciaram pelo modo mais directo e enaltecêram pela fórma mais brilhante a civilisação litteraria deste paiz, transcendem evidentissimamente as minhas forças. Dia virá em que um Linneu das artes e um Kant das sciencias classifiquem e joeirem isso. Não eu. E, em tal crise, em tal risco, o mais temeroso por que tem passado a minha palavra, já esbatida em vinte e cinco annos de pulpito, lembra-me o seguinte: as fraguas do genio assemelham-se ás fornalhas da locomotiva — vão sempre resfolgando e lançando chispas. Tentarei colher algumas destas estuante genio e com ellas aquecerei um pouco o meu discurso. Eis o que vou fazer francamente, lisamente, imparcialmente, sem pretenções academicas, sem pretenções oratorias, sem pretenções de casta nenhuma.

PERNAMBUCO

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Demonstração do movimento e receita geral das estações no 1º semestre do anno de 1888, comparado com igual semestre do anno de 1887

DESIGNAÇÕES	Passageiros – Classes 1ª	Passageiros – Classes 2ª	Passageiros – Total	Trens especiaes – Quantidade	Trens especiaes – Imposto	Producto geral	Bagagens – Peso	Bagagens – Producto	Animaes – Quant.	Animaes – Producto	Mercadorias – Assucar – Saccos	Mercadorias – Assucar – Peso	Mercadorias – Algodão – Fardos	Mercadorias – Algodão – Peso	Mercadorias – Cereaes – Peso	Mercadorias – Aguardente – Peso	Mercadorias – Diversos – Peso	Mercadorias – Total – Peso	Mercadorias – Producto	Rendas diversas	Armazenagens	Multas	Telegrapho – Quantidade	Telegrapho – Producto	Imposto de transito	PRODUCTO GERAL
1888	5,849,5	52,511,5	58,361	2	210$000	31:951$580	100,607k	3:793$340	1.641	2:016$300	57.422	4,455,372k	18.287	1,481,148k	2,216,463k	254,284k	10,041,076k	18,848,343k	65:908$960	138$160	82$350	45$000	971	924$420	2:260$300	107:120$410
1887	404	13,259	13,663	4	564$000	16:445$660	54,260k	2:273$340	447	871$320	27.028	1,806,022k	21.214	1,697,727k	642,080k	135,323k	5,999,702k	10,280,854k	62:117$500	424$200	29$240	4$000	661	617$480	1:338$710	84:121$350
Differenças para mais, 1888	5,445,5	39,252,5	44,699			15:505$920	46,347k	1:520$100	1.194	1:144$980	30.394	2,649,350k			1,574,383k	118,961k	4,041,374k	8,567,489k	3:791$460		53$110	41$000	310	306$940	921$590	22:999$060
» » 1887				2	354$000								2.927	216,579k						286$040						

Conta do Governo administração central e construcção

DESIGNAÇÕES	Passageiros – Classes 1ª	Passageiros – Classes 2ª	Passageiros – Total	Trens especiaes – Quantidade	Trens especiaes – Imposto	Producto geral	Bagagens – Peso	Bagagens – Producto	Animaes – Quant.	Animaes – Producto	Mercadorias – Assucar – Saccos	Mercadorias – Assucar – Peso	Mercadorias – Algodão – Fardos	Mercadorias – Algodão – Peso	Mercadorias – Cereaes – Peso	Mercadorias – Aguardente – Peso	Mercadorias – Diversos – Peso	Mercadorias – Total – Peso	Mercadorias – Producto	Rendas diversas	Armazenagens	Multas	Telegrapho – Quantidade	Telegrapho – Producto	Imposto de transito	PRODUCTO GERAL
1888																										
Ministerios e governo provincial	172	870	1,042			913$850	7,997k	337$140	3	5$400							1,302k	1,302k	39$680				208	387$320		1:643$710
Administração central e construcção	251	48	299			748$100	2,770k	146$260	4	6$000													32	61$860		1:001$800
Somma	423	918	1,341			1:661$850	10,767k	483$400	7	11$400							1,302k	1,302k	39$680				240	452$180		2:648$510
1887																										
Ministerios e Governo provincial	43	446	493			1:055$400	2,306k	105$160	4	5$000													43	73$500		1:239$060
Administração central e construcção	59	48	107			605$800	1,327k	60$520	5	28$000													40	66$200		760$520
Somma	102	494	600			1:661$200	3,533k	165$680	9	33$000													83	139$700		1:999$580
Differenças para mais 1888	321	424	741			650	7,134k	317$720									1,302k	1,302k	39$680				157	312$480		648$930
» » 1887									2	21$600																

Escriptorio do trafego, Palmares, 18 de Julho de 1888. — O chefe do trafego, *J. J. R. Saldanha Junior.*

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por acto da Presidencia da Provincia de 13 do corrente foi nomeado subdelegado do districto do Tará do termo de Pedra o capitão Antonio de Albuquerque Cavalcante, em substituição de André de Albuquerque Cavalcante, que não aceitou a nomeação.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Pedro Beckman e amanhã os Srs. major Estevão J. Ferraz e alferes Manoel Feliciano.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 14.º e amanhã pelo 2.º batalhão de infantaria.

Commandarão a guarda da Thesouraria de Fazenda hoje o Sr. tenente Sebastião G. da Costa e amanhã o Sr. alferes Urcicino A. Villas-Bôas.

Musica nas Regatas—Amanhã tocará a tarde durante as regatas em coreto especial a musica do 2.º batalhão de infantaria.

Requerimento indeferido—S. Exc. o Sr. desembargador declarou em officio que dirigio ao Exm. Sr. general commandante das armas, que indeferio o requerimento do 1.º cadete do 14.º batalhão de infantaria Manoel Pio de Azevedo.

Dispensa do serviço—S. Exc. Sr. general commandante das armas concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao Sr. tenente do 14.º batalhão de infantaria Bonifacio Antonio Borba.

Faculdade de Direito— A aula da 2ª cadeira do 5º anno, de economia politica, no impedimento do Dr. Seabra, será dada de hoje em diante de 11 horas ao meio dia, pelo Dr. Vieira de Araujo e não pelo Dr. Cirne, como fôra annunciado; e a 1ª do mesmo anno regida pelo Dr. Portella, continuará a sel-o de meio dia a 1 hora.

Carne pôdre—Pelo fiscal da Magdalena foi mandado hontem enterrar 53 kilos de carne pôdre pertencente aos Srs. Oliveira Castro & C., que se achava á venda no talho sito á praça do conselheiro João Alfredo.

Sem qualificação—Pessôa residente na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, e que nos merece inteiro credito, veio queixar-se-nos hontem de que, n'um sobrado do lado de numeros pares, mora um individuo cujo despudor merece correcção severissima.

Com o maior displante e a qualquer hora do dia, apenas envolvido em um chambre, mal vê nas visinhanças senhoras assomarem as janellas, rapidamente apresenta-se em completa nudez!

Este individuo é estabelecido na referida rua.

Convém que se cohiba de semelhante procedimento ou então... que o cohibam.

Empregados das camaras municipaes—Foram remettidos á secção de justiça do Conselho de Estado, sendo relator o conselheiro Visconde de Sinimbú, para consultar com o seu parecer, os papeis sobre a competencia dos presidentes de provincia para conceder licenças aos empregados das camaras municipaes, assumpto a respeito do qual já foi ouvida a respectiva secção dos negocios do imperio.

Ferro-via do Recife a Limoeiro—Por avisos de 10 do corrente, deliberou o Ministerio da Agricultura:

Declarar de nenhum effeito a glosa de 10:507$ nas contas de custeio da supramencionada via-ferrea, não porque a referida quantia haja de ser destinada a fundo de reserva, mas em virtude do que dispõe a ultima parte da clausula XVI das annexas ao decreto n. 6746 de 17 de Novembro de 1877;

Reconsiderar o aviso de 31 de Janeiro para mandar que nas contas de custeio possam ser classificadas a despeza annual de £ 200 para remuneração do secretario e a de 1:000$000 para augmento dos vencimentos do almoxarife, na fórma do accordo de 4 de Março de 1885.

D. Pedro II Telegraph and Cable—Por decreto de 20 de Junho, agora publicado na integra, foi elevado para 35 annos o prazo primitivamente fixado em 20 para estabelecimento, uso e gozo de communicações telegraphicas, por meio de um ou mais cabos submarinos, entre o Brasil e os Estados-Unidos da America do Norte, estatuindo-se além d'isto as clausulas seguintes, entre outras:

I. Ligadas em Viseu ao cabo submarino da *D. Pedro II Telegraph and Cable Company* as linhas terrestres do Estado, destinar-se-ha um fio especial para o serviço internacional da companhia:

II. Fará o governo extensivos á sobredita empreza os ajustes que concluir com referencia ao serviço das linhas terrestres das republicas do Prata;

III. Por conta do Estado será construida uma linha desde Guarita, á beira-mar de Viseu, até a estação telegraphica da localidade, e nesta estação poderá a companhia manter o pessoal indispensavel ao seu serviço, mediante ajuste quanto á despeza;

IV. As tarifas da empreza serão reduzidas de accordo com as necessidades do serviço e o desenvolvimento da concurrencia, sendo que o governo fará da sua parte reducções correspondentes nas linhas telegraphicas do Estado, desde que a renda destas assim permittir.

Medalha de bravura—Por decreto de 10 de Junho do corrente anno, foi concedida a medalha de merito e bravura militar, creada pelo decreto n. 4131, de 28 de Março de 1868, ao capitão honorario do exercito Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel.

Ferro-via de Paulo Affonso—Confrontada a despeza desta via-ferrea, no anno de 1887, com a de Camocim a Sobral, na provincia do Ceará, verifica-se em desfavor d'aquella a consideravel differença de 60 % para mais, sem que o facto seja explicavel por considerações de trafego ou por outras de igual importancia. Têm com effeito as duas linhas extensão proximamente igual, e, quanto ao trafego, mais activo é o da via de Sobral e tambem maior o seu movimento de trens.

Patenteando-se estes dados pela valiosa estatistica das vias-ferreas, publicada no ultimo relatorio do competente ministerio, vai o Sr. ministro da agricultura, segundo nos informam, chamar para semelhante anomalia a attenção do director da via-ferrea de Paulo Affonso, recommendando-lhe reorganise os serviços de maneira que possa ser reduzido o pessoal, mais numeroso do que o da ferro-via de Sobral.

Eis aqui bom resultado de estatistica comparativa para provar, se fosse necessario, de quanta utilidade é semelhante instrumento nas mãos de administrador solicito.

A administração publica muito de certo lucraria se em todas as suas espheras pudesse a cada passo aconselhar-se com estatistica aperfeiçoada. Mudos na apparencia, os algarismos ensinam realmente a governar.

Tarifas da viação ferrea—Por aviso-circular de 3 de Fevereiro do anno proximo passado estatuio o Sr. conselheiro Antonio Prado diversos favores destinados a attrahir para as vias-ferreas do Estado os generos de exportação provenientes de pontos distantes.

Não lograram aquelles favores o seu fim. Taes generos continuaram a chegar aos mercados, fazendo o seu percurso ao longo das estradas de ferro transportados por animaes.

A concurrencia dos meios rudimentares de transporte não pôde ser vencida, o que sem duvida indica que as reducções então effectuadas não bastaram a determinar a preferencia que por tantas razões devia merecer dos plantadores a viação ferrea.

« Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio* da côrte de 13, que, attendendo a esta ponderosa razão, e tendo á vista não só os interesses da lavoura mas simultaneamente os das vias-ferreas do Estado, deliberou o Sr. ministro da agricultura que em todas (salvo a de D. Pedro II) se effectuem as seguintes reducções das tarifas actuaes a favor dos generos de exportação que provierem de localidades situadas a grande distancia das estações:

De 20 % se a distancia fôr de 50 a 100 kilom.
De 30 % « « « « « 100 a 150 «
De 40 % « « « « « 150 a 200 «
De 50 % « « « « « 200 «

« Sabemos tambem que o Sr. ministro da agricultura terá como muito recommendado aos directores das vias-ferreas do Estado, e aos engenheiros fiscaes das subvencionadas no norte do Imperio, a estricta e prompta execução da circular com que lhes ordenou, ha mais de anno, que, dirigido-se aos centros de producção e conferenciando com os mais importantes lavradores, lhes façam sentir e demonstrem, com dados positivos, a conveniencia de se utilisarem da estrada de ferro, e hajam de propor todas as reducções e providencias que possam concorrer para augmento do trafego e utilidade e beneficio da lavoura.

« A simples indicação summaria destas providencias basta a patentear-lhes todo o alcance e importancia, e muito conhecido é o nosso modo de ver quanto a tarifas, para que seja necessario manifestar toda a satisfação com que aos nossos leitores transmittimos estas noticias.

« Estradas de ferro do Estado não podem considerar se emprezas mercantis.

« Se é justo que remunerem o capital empregado, cumpre que no computo de sua receita sejam attendidos todos os elementos que realmente a constituem, e alguns dos quaes não se traduzem em algarismos immediatamente sensiveis. O seu principal senão o unico objecto é a prosperidade local, que as tarifas devem sobretudo despertar e fomentar. »

Eclipse total da lua — Amanhã, pouco depois da meia noite de hoje, haverá um eclipse total da lua, visivel aqui e na maior parte do mundo, exceptos leste da Europa e Asia.

Segundo o « Manual de Saude » do Dr. Ayer, occorrerá elle na madrugada de 23, em Pernambuco, pela forma seguinte:

	horas
A lua entra na penumbra	0,35'
A lua entra na sombra	1,34'
O eclipse total começa	2,33'
Meio do eclipse	3,25'
O eclipse total acaba	4,16'
A lua sahe da sombra	5,15'
A lua sahe da penumbra	6,14'

— A *Revista do Observatorio* da côrte dá para alli as seguintes horas dos contactos no mesmo dia 23:

1º contacto com a penumbra ás 0 h. 4 m. 2 s. da manhã.

2º contacto com a sombra a 1 h. 2 m. 3 s. da manhã.

Principio da phase total ás 2 h. 1 m. 3 s. da manhã.

Meio do eclipse ás 2 h. 52 m. 1 s. da manhã.

Fim da phase total ás 3 h. 42 m. 9 s. da manhã.

Ultimo contacto com a sombra ás 4 h. 41 m. 9 s. da manhã.

Ultimo contacto com a penumbra ás 5 h. 40 m. 0 s. da manhã.

— No *Jornal do Commercio* da côrte encontramos finalmente o seguinte:

« De 22 para 23 do corrente occorrerá, visivel em todo o Brasil, um eclipse total da lua. Serão estas para o Rio de Janeiro as horas dos diversos contactos:

1º contacto com a penumbra	0 h	4m	2	manhã
1º contacto com a sombra	1	2	3	«
Principio da phase total	2	1	3	«
Meio do eclipse	2	52	1	«
Fim da phase total	3	42	9	«
Ultimo contacto com a sombra	4	41	9	«
Ultimo contacto com a penumbra	5	40	9	«

« A declinação da lua será de 20º sul e, portanto ao começar o phenomeno, achar-se-ha o nosso satellite no zenith do Rio de Janeiro. Para todo o Brasil serão excellentes as condições de visibilidade, por se achar a lua nas phases mais importantes do phenomeno, bastante alta sobre o horisonte.

« Eclipses tem occorrido, como em 1642, 1761 e 1816, nos quaes a lua se torna completamente invisivel, de maneira que não se poderia discriminar a sua posição no céo. Em outros a visibilidade é muito imperfeita e em alguns, como em 1703 e 1848, a lua mostra-se tão luminosa, qual se não estivesse eclipsada. O estado particular da atmosphera explica estas anomalias.

« Em regra geral, nos eclipses totaes, a lua colora-se de intenso vermelho emquanto atravessa a sombra projectada no espaço pela terra. »

Obras de Ramalho Ortigão—Para a Livraria Quintas, á rua 1º de Março, já vieram de Lisboa exemplares do 3º volume das obras do estimado escriptor portuguez, Ramalho Ortigão.

E' o tomo 3º das *Farpas* e denomina-se *Os Individuos*.

Estão magistralmente descriptos: Alexandre Herculano, Duque de Saldanha, Innocencio Francisco da Silva, Visconde de Castilho, Vieira de Castro, Silva Tullio, Cruz Coutinho, Caldas Aulete, O marquez de Sá da Bandeira, O barão de Zezere, O conde de Rezende, Jeronymo Collaço de Magalhães, Anselmo Braamcamp, Ernesto Chadron, O rei D. Fernando, Fontes Pereira de Mello, José de Alencar, Augusto Soromenho, Raspail, Courbert, Victor Manoel, O bispo de Viseu, Guilherme de Azevedo, O visconde de Almeida-Garrett, Antonio Rodrigues Sampaio, Ortego, André Gil, O pentieiro da rua da Almada.

Não precisamos recommendar este livro, que em nada absolutamente desmerece dos dous primeiros.

Agradecemos ao Sr. Quintas o mimo que nos fez de um exemplar.

Ferimentos leves—Hontem pelas 6 horas da manhã travaram-se de razões, na estrada do Maduro, passando depois a vias de facto Raymundo Isidro Pereira, conhecido por Mata Tudo e Manoel José de Sant'Anna Machado, recebendo este duas navalhadas, uma na região epigastrica e outra no braço esquerdo.

O offensor evadio-se, tendo o offendido sido enviado pelo Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, para o hospital Pedro II afim de tratar-se dos ferimentos que foram considerados leves.

Roubo—A's 6 1/2 horas da tarde de ante-hontem, penetraram os ladrões no estaleiro de João de tal, á rua nova de Santa Rita, e por meio de arrombamento feito por um escopro n'uma das portas do escriptorio, tiraram deste um revolver e uma faca de ponta pertencentes a Antonio Fernando da Silva, alli empregado.

A policia tomou conhecimento do facto.

Esmolas—Um dos nossos assignantes, querendo commemorar o anniversario da morte do chefe de sua familia, remetteu-nos a quantia de 5$ para ser distribuida por cinco viuvas necessitadas. Cumprimos o seu desejo.

Commissão da Exposição—Em substituição do commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, foi designado para fazer parte da commissão de industrias e artes o Sr. Alfredo Ducasble.

— O Exm. presidente da provincia transmittio a esta commissão copia do seguinte officio, que muito honra ao digno gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor:

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, 16 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho immensa satisfação de, respondendo ao officio de V. Exc., datado de 10 do corrente, em que diz contar com o concurso desta companhia, no sentido de serem transportados livres de fretes os objectos destinados á Exposição Universal de Pariz em 1889, asseverar-lhe que esta companhia prima em prestar o maior auxilio para o engrandecimento desta provincia.

V. Exc. sempre a encontrará firme nesse proposito, e como assim já dirigio-se esta gerencia as agencias para que façam embarcar, livres de fretes, nos vapores desta companhia os objectos, que lhe forem apresentados com destino á alludida exposição; entretanto, convem lembrar a V. Exc. que para melhor exito á respectiva commissão faça publicar essa resolução afim de que della com brevidade todos tenham conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, mui digno presidente da provincia.—*Clemente Lima*, gerente.

O louvavel procedimento da Companhia Pernambucana deve ser imitado pelas outras emprezas de transporte, attento o fim a que destinam-se os objectos, que trata de obter a commissão.

Concerto—Realisa-se amanhã no Club Internacional de Regatas o concerto que os distinctos artistas Alberto Nepomuceno, pianista, e Frederico Nascimento, vioncellista, offerecem ao publico desta capital.

Já são conhecidos nesta capital, onde ha bem poucos dias tiveram a imprensa, alguns professores e *virtuosi* a satisfação de aprecial-os na *soirée* musical offerecida á imprensa diaria e relativamente á qual já tivemos occasião de nos manifestar.

Se outras provas não attestassem o merito de tão talentosos compositores e concertistas, bastava dizer que foram sempre victoriados no *Club Beethown* em todas as occasiões que se fizeram ouvir.

Publicamos em outra secção o programma do concerto.

Exposição de retratos—No 1.º andar do predio n. 61 da rua Duque de Caxias, haverá hoje, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, uma exposição de diversos retratos de familias e pessoas muito conhecidas desta cidade.

Estes retratos são americanos e foi encarregado de mandar fazel-os o Sr. José Augusto Dias, agente geral nesta provincia.

Regatas—O Club Internacional realisa hoje na bacia do Gazcmetro uma regata em solemnisação do 3.º anniversario de sua installação.

As 3 horas em ponto começará o 1.º pareo.

Uma grande archibancada acha-se devidamente preparada do lado do caes do Capibaribe com lugares reservados para os convidados.

Obras Publicas — Amanhã, ao meio dia, na secretaria desta repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da Assembléa Provincial, na importancia de 1:179$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham n'aquella secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Companhia de Edificação —Está convocada para amanhã, ás 11 horas do dia, na respectiva séde, uma reunião em assembléa geral extraordinaria dos accionistas desta companhia, para resolverem sobre os assumptos já annunciados, devendo a assembléa constituir-se com o numero de accionistas que comparecerem, visto ser esta a terceira convocação.

Gatunagem — Ao nosso escriptorio veio a Sra. Deolinda Maria da Porciuncula, queixar-se de que estando hontem ás 11 horas do dia, na rua do Marquez de Olinda, a vender bilhetes de loteria, approximou-se della um individuo, a quem não conhece, e pedindo lhe que visse na lista se o bilhete por elle apresentado estava premiado. Na occasião em que ella mostrava a lista pedida, conseguio elle tirar-lhe do bolso do vestido, sem que ella sentisse, um bilhete inteiro da 2ª parte da 221ª loteria do Rio, de n. 3137, que devia ter sido extrahida hontem.

Fallecimento—No dia 20 do corrente falleceu no engenho Bôa-Sorte da comarca de Palmares, Joaquim Manoel de Moura e Silva, contando cerca de 28 annos de idade e quando via diante de si um futuro a sorrir-lhe prasenteiro.

Era agricultor e proprietario n'aquella comarca onde sempre seguio a escola conservadora.

Nossos pezames a sua familia.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Verificou-se ante-hontem, como fora annunciada a sessão extraordinaria do conselho administrativo da mesma sociedade motivado pelo estado effectivo da lavoura.

Presidio ao acto o Exm. Sr. barão de Serinhaêm, achando-se presentes, além de S. Exc., os Srs. membros do conselho, commendadores Francisco do Rego Barros de Lacerda e João Fernandes Lopes, Drs. Paulo de Amorim Salgado e Ignacio de Barros Barreto, engenheiros Henrique Augusto Milet Antonio Pereira Simões, o representante da firma social Cardozo & Irmãos e o agricultor Alfredo Alves Simões Barbosa.

Depois de lida e approvada a acta da sessão precedente (2 de Março) e inteirado o conselho do expediente posterior aquella data, assim como dos negocios internos e externos da sociedade, passou-se a tratar do assumpto especial da convocação, espondo o Sr. gerente H. A. Milet em breves palavras o estado angustioso da lavoura da provincia, que privada pela lei de 13 de Maio dos braços escravos e sem dinheiro para pagar o salario dos braços livres precisa de auxilio immediato, e as difficuldades e perigos que traz a reconhecida insufficiencia de nosso meio circulante, que não chega nem a proporção de quinze mil réis por cada habitante do Imperio, assim como a obrigação em que se acha a sociedade de não permanecer muda e queda diante de semelhantes emergencias, e concluindo propõe, que o conselho ou a superintendencia peça aos poderes publicos, que sejam decretados, sem prejuizo da liberdade de credito e mais medidas de natureza permanente;

1.º uma emissão immediata de duzentos mil contos de notas do thesouro.

2.º a indemnisação constitucional devida aos proprietarios dos ex-escravos libertados em 13 de Maio.

Posta em discussão a proposta, procurou o Sr. Antonio Pereira Simões mostrar, que era inteiramente inutil qualquer appello aos poderes publicos.

Responderam-lhe varios membros do conselho ponderando que semelhante abstenção seria desairosa a sociedade; e o conselho consultado acerca d'essa questão preliminar decidio por 8 votos contra 1 que houvesse representação.

O Sr. Paulo de Amorim Salgado disse que, além do dinheiro e com igual ou talvez maior urgencia precisavam os agricultores da certeza de poderem colher o que plantavam, e apresentou como additivo a proposta a creação de uma policia rural estipendiada.

Fallou no mesmo sentido o Sr. barão de Serinhaêm.

Proseguindo-se na discussão da proposta com o additivo o Sr. Ignacio de Barros Barreto pronunciou-se categoricamente contra qualquer emissão de papel-moeda ou bancario de curso forçado ou admittido nos cofres publicos, e os Srs. barão de Serinhaêm, João Fernandes Lopes, e Antonio Pereira Simões contra o principio da indemnisação da ex propriedade servil.

Responderam lhes os Srs. Barros de Lacerda e H. A. Milet; e encerrada a discussão procedeu-se por partes a votação da proposta, que foi definitivamente approvada da forma seguinte:

A primeira parte (emissão de notas do thesouro) por 8 votos contra 1;

A segunda parte (indemnisação da ex-propriedade servil) por 5 votos contra 4:

O additivo (policia rural estipendiada), unanimemente.

No correr da discussão, o Sr. João Fernandes Lopes offereceu a consideração do conselho um projecto de organisação de bancos de credito real, que poderiam emprestar dinheiro a lavoura a 3 ou mesmo a 2 % ao anno, ficando dito projecto para ser apreciado na sessão seguinte.

Dissolveu-se a reunião as 3 horas e 40 minutos da tarde, depois de marcado o dia sexta-feira 27, para a sessão ordinaria do corrente mez.

Sociedade Dramatica Nova Thalia—Esta sociedade deixa de realisar n'este mez seu espectaculo em consequencia de ter desabado parte da coberta do predio onde funcciona.

Loteria da Victoria—Os dous premios couberam aos ns. 5925 e 642, o 1.º com a sorte grande e o 2.º com a immediata, que foram vendido aqui.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—No dia 20 foram mais offerecidos a essa bibliotheca os seguintes volumes:

Pelo Sr. capitão Antonio Samico de Lyra e Mello:

Diversos contos militares, por Vicente Ferreira, 1 volume encadernado,

Pelo Sr. conego e capitão do corpo ecclesiastico Manoel Martins Alves de Carvalho:

Novissimos ou fins do homem, 2 volumes encadernados.

Obras poeticas de Alvarenga, 2 volumes encadernados.

A cruz dos dous mundos, 1 volume encadernado.

Exercicios espirituaes de Santo Ignacio, 1 volume encadernado.

Historia sagrada, 1 volume encadernado.

La vie edifiante, 1 volume encadernado.

Sacrosancti et Oecumenci concilii tridentini, 1 volume encadernado.

A maçonaria em opposição a moral, a igreja e ao estado 1 volume encadernado.

Ondulações sonóras, poesias do conego capitão Manoel Antonio Ferreira, 1 volume brochado.

Diccionario do Divino Redemptor, 5 volumes brochados.

Pelo Sr. José Luiz Brasilienne:

Methodo de escripta, 1 volume brochado.

O Dr. Ox, de Julio Verne, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Dr. Manoel Freire:

Sessão funebre de José Bonifacio, 1 volume brochado.

O salteador regenerado (drama), 1 volume brochado.

Tres folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Sr. Dr. 2º cirurgião do exercito Virgilio Tavares de Oliveira:

As pupilas do Sr. Reitor, 1 volume encadernado.

Um homem de brios, por Castello-Branco, 1 volume encadernado.

Onde está a felicidade, por Castello Branco, 1 volume encadernado.

Pela Exma. Sra. D. Joanna da Costa Albuquerque:

1 volume encadernado sobre instrucção militar.

Pelo Sr. João de Albuquerque:

Diversas poesias, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Silvino Gomes Porto:

Novo guia da guarda nacional, 1 volume encadernado.

Nomenclatura explicada de artilharia, 1 volume brochado.

Nosso estado militar, 1 volume brochado.

Pelo Sr. pharmaceutico Braz José da Conceição e Silva:

Discurso proferido pelo Sr. commendador João Fernandes Lopes e methodo para a plantação de café, cacáo e fumo, pelo mesmo Sr. commendador, 2 volumes brochados.

Quincti Horatii Flacci, 1 volume.

Pelo Sr. Wilberto Barreto de Mello Rego:

Trabalhos do congresso agricola do Recife, em Outubro de 1878, 1 volume encadernado,

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 20 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—2	763m43	18,32	93
9	24º—6	764m39	20,77	89
12	26º—3	763m97	20,62	84
3 t.	26º—3	762m43	19,20	74
6	25º—4	763m41	19,35	80

Temperatura maxima—27º,00

Dita minima—21º,50.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 2,m9; á sombra: 1m,7.

Chuva—5m,8.

Direcção do vento: NE de meia noite até 2 horas e 10 minutos da manhã; E até 7 horas; SE até 9 horas e 45 minutos; NE até 2 horas e 55 minutos da tarde; ENE até 9 horas e 10 minutos; E até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela manhã.

Velocidade média do vento: 1m,45 por segundo.

Nebulosidade média: 0.58.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Julho	2—27 da tarde	2,m30
B. M.	» »	8—33 » »	0,m42
P. M.	21 de Julho	2—52 da manhã	2,m36

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua Estreita do Rosario n. 36, de uma casa terrea.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de diversas casas terreas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de fazenda avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, piano, vidros etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um espolio, casas terreas e uma armação.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no pateo do Terço n. 30. da fabrica de cigarros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Princeza Isabel n. 13, do um piano, moveis e espelhos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de candieiros, jarros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Moreira da Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Sorata*:

Genesio A. Gomes de Oliveira, José D. de Souza e Salibé Barbow.

— Sahidos para o Europa no mesmo vapor:

Carlos Santos Silva, Mme. Fanny Silva, Paterson, sua senhora e 2 filhos, A. G. Brown, Philip Holmes, Jorgen Jorgensen, Johan Cartinsen, Henrik Johhsen, Johames Annensen, Ale Harlsen, Anderson, Hans Hansen, Thorwald Holmer, Rudölf Willumsen, Herman Sorarfeldt, Karl Emil Olsen e Otto Eriksen.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Jaguaribe*:

D. Maria Leopoldina de Jesus Carneiro e 3 filhos, Eduardo José de Carvalho e 1 criado, Manoel Liborio de Oliveira, Antonio Fernandes Junior, Christolino Ferraz de Queiros, Francisco Carneiro da Cunha, Francisca Rosa da Silva, Dr. José Pessoa de Mello, Miguel Vianna e Antonio P. Carneiro da Silva.

— Chegado do sul do nacional *Mandahú*:

Gabril Henriksen.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Julho de 1888:

Existiam 337; entraram 13; sahiram 7; existem 343.

A saber:

Nacionaes 331; mulheres 7; estrangeiros 5.

Total—343.

Arraçoados 283.

Bons 262.

Doentes 21.

Movimento da enfermaria:

Tive baixa:

José da Costa Monteiro.

Tive alta:

Aureliano Gonçalves de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 20 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	4
Falleceram	0
Existem	574

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cyaneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9, Ferreira Velloso ás 9 3/4, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 23 de Julho.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 27 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Julho:

Antonio Marcellino dos Santos, Minas Geraes, 54 annos, casado, Boa-Vista; lesão do coração.

Um feto, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Um feto, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José; costerite.

Euthimio, Pernambuco, 1 anno, Recife; ferminose.

Maria da Penha Gomes, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista; hepatite.

Severino, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Cecilia, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Maria Justina Vianna, Pernambuco, 82 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Francisca Theodomira Ferreira, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; cachexia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

(DEFESA)

IX

Os dous ultimos artigos do *Catholico* deviam ser o objecto de nossos attenções, desde já, senão estivesse em nosso plano apontar sem demora alguns dos muitos argumentos que se podem tirar da narração feita no *Diario* de 18 do corrente, a qual o Sr. conego Graciano não contestou, e antes, tacitamente confirma, desde que, estando com a penna na mão, nenhuma contradicta lhe oppõe.

Com tudo, não podemos deixar de desmentir agora mesmo o *Catholico* em mais de um ponto do seu XI artigo, que é a prova irrecusavel de que elle não dispõe de um só argumento que justifique sua accusação.

Começa o *Catholico* notando contradicção da parte do conego Luiz por ter attribuido a autoria da accusação a seus *irmãos de habito*, ao passo que mais tarde nós attribuimos ao Sr. Botelho a autoria do boato que sponta o mesmo conego como responsavel pelo defloramento de D. Maria Amelia.

Tal contradicção não existe, e o *Catholico*, procurando compôl-a, bem mostra que não tem mais ao que pegar-se.

Que foi o *irmão de habito*, conego Graciano, quem *apanhou nas ruas* o boato que espalhara o Sr. Botelho, seu *alter ego* e socio, já está demonstrado cabalmente, e o *Catholico* não contestou.

A funcção do *irmão de habito* foi uma, e a do Sr. Botelho foi outra: aquelle trouxe para a imprensa o boato que este levantara e propagara

Onde, pois, a contradicção de attribuir *aos dous* a autoria da accusação?

Da narração escripta no *Diario* de 18 vê-se a parte que o Sr. Botelho e o conego Graciano tiveram no facto: os respectivos papeis estão bem descriminados, e pois, não ha nenhuma contradicção em fallar de cada um pela parte que lhe toca.

Sem o esforço do conego Graciano, o boato do Sr. Botelho teria ficado nas tavernas onde elle o propagara.

Não houve, portanto, variante de defesa senão no cerebro escaldado e *desparafusado* de quem inventou-a, na falta de argumentação seria, que produzisse effeito.

Que ao Sr. conego Graciano pareceu azada a occasião para depor o seu amigo, da governação do bispado, não resta a menor duvida, á vista da fallada narração; e que, para proceder tão deslealmente não obstava que sua Revma. se *fingisse* amigo do conego Luiz, nem tão pouco o facto de não passar para elle o governo, não precisa esforço para demonstral-o.

O *Catholico* finge-se innocente para não comprehender, que, ainda mesmo fóra daquella hypothese, ou, em todo caso, o Sr. conego Graciano muito se alegraria de ver o conego Luiz degradado e humilhado.

Não podendo o Sr. conego Graciano vingar-se do Exm. Sr. bispo, que o preterio mais de uma vez, a elle que já exerceu o governo do bispado, já lhe servia, que seu preferido fosse expulso e ainda mais por um motivo infamante.

E' preciso não conhecer o *homem*, para não achar essa explicação do seu procedimento.

E, com effeito, se o Sr. conego Graciano foi *o primeiro a reconhecer e confessar* que o Sr. Botelho levantara o boato por despeito, e que o mesmo Botelho *não vale nada*, como é que acredita tão facilmente, que seja procedente o dito de D. Maria Amelia consoante ao boato desse mesmo Botêlho?!

Porque não aceitar antes, que fosse o proprio Botelho, namorado apaixonadissimo de D. Maria Amelia, *que tinha tanto poder sobre ella que podia fazer della o que quizesse*, conforme a mesma D. Maria Amelia declarou, o autor da sua infelicidade?

Porque não aguardou as diligencias e o processo que deviam instaurar-se no fôro

competente, e deu-se tanta pressa em *abrir a bolsa para a imprensa*, para a publicação de tantos e tão extensos artigos?

Nunca dissemos, que o Sr. conego Graciano fora o autor do boato contra o conego Luiz; o que dissemos foi, que aquelle senhor apanhara nas ruas o boato do despeitado Botelho e lhe dera vulto, trazendo-o para a imprensa.

E' falso, é mentira, que o conego Luiz affirmasse que Paulino de Araujo casara sciente e consciente do estado de D. Maria Amelia *mediante vantajosa proposta*.

A esse respeito o que se tem dito, e o Sr. conego Graciano não contestou, nem é capaz de contestar, é que elle Graciano offerecera dote ao seu sobrinho, para o casamento, desde que Paulino se queixara de falta de meios.

Pela alludida narração já sabe o publico em que consistio esse dote, quando e como foi feito.

Como, pois, inverter as posições e voltar contra o conego Luiz a arma que offerece esse ponto da discussão?!

O que infere-se desse procedimento do *Catholico* é que elle, não tendo mais com que *encher columnas*, está delirando e discorrendo de modo que não honra sua lealdade na discussão.

Estamos certos de que, se elle tivesse razão e argumentos não usaria dessa trica indecente de mentir e mentir somente.

Melhor fora que continuasse a invocar Julio Verne e a copiar trechos latinos, embora essa *moda* já cahisse em desuso, e a melhor escola a condemne expressamente.

Hoje em dia, quem tem argumento, argumenta; quem não os tem, como já nais o *Catholico* os teve nessa infeliz campanha, soccorre-se aos taes *enfeites* com que illudem-se os espiritos futeis.

Mas, antes isso do que faltar á verdade.

Entretanto, é preciso lembrar, se Paulino de Britto casou-se enganado, já o dissemos mil vezes, a culpa foi de seu tio Graciano, que expoz-lhe tudo quanto havia se passado de Março á Maio, em sua ausencia, occultando, porém, a opinião do Dr. Paula Soares!

E, sendo assim, tem nenhum valor toda a argumentação do *Catholico*, no seu ultimo artigo, contra o conego Luiz?

Ninguem seriamente o dirá.

Esse artigo do *Catholico* é perfeitamente inutil, salvo se elle quizer applicar as suas conclusões ao conego Graciano, que illudio ao seu sobrinho, occultando-lhe a parte mais interessante dos factos, que elle precisava conhecer.

Só um cerebro exaltado pelo desespero podia recorrer a semelhante derivativo que a elle somente prejudica!

Já dissemos, e agora podemos repetir, que o *Catholico* acabará mordendo-se a si mesmo, como fazem as cascaveis, quando fustigadas, desesperam de alcançar o seu perseguidor.

Não ha duvida, o *homem* está voltando contra si mesmo as armas de que usa.

Imaginar que o conego Luiz dissera ter feito proposta vantajosa, para achar depois contradicção, porque nós affirmamos que, se S. Revdma. fosse culpado e quizesse escapar á responsabilidade, tudo se teria *composto* com dinheiro, é, na verdade, um desastre para o *Catholico*, ou antes para o Sr. conego Graciano.

Elle não é capaz de indicar o ponto da defesa onde se affirmasse que o conego Luiz fizera nenhuma proposta; entretanto não póde contestar que o conego Graciano foi quem fez essa proposta.

Logo, nem ha a imaginada contradicção, nem ha defesa possivel para o Sr. conego Graciano, pelo facto de ter feito o celeberrimo dote.

Entretanto, tres columnas deste *Diario* occupou o *Catholico* com as suas conclusões, tiradas dessa supposta contradicção!

E', pois, um artigo inutil, repetimos, senão compromettedor da accusação, esse em que o *Catholico* tomou para base de sua argumentação uma mentira, qual a de que o conego Luiz dissera ter feito vantajosa proposta ao sobrinho do Sr. conego Graciano, para casar-se com D. Maria Amelia.

Tudo o mais, portanto, não merece resposta, excepto a increpação de não ter o conego Luiz discutido o inquerito que se fez sob as vistas do Rvd. Dr. Jeronymo Thomé.

Pela nossa vez, perguntamos ao *Catholico*: se esse inquerito é arma contra o conego Luiz, porque não o descutio ainda?

Ao conego Luiz, que é o accusado, que não assistio ao dito inquerito, não cabia trazel-o para a imprensa, nem podia fazel-o, porque elle ainda está sob segredo de justiça.

Com tudo, convém saber que assim mesmo já alludimos em um dos nossos artigo á *nova* declaração de D. Maria Amelia, accrescentando, que *não era a ultima palavra sobre a sorte do accusado*.

D. Maria Amelia, já o dissemos tambem, sob a pressão dos perversos, que fizeram della o seu melhor instrumento, não tem mais consciencia de si; e agora asseguramos aos especuladores, que a mais evidente prova se fará opportunamente, de que ella, coitada, perjurou.

Isto posto, attendamos á narração, publicada no *Diario* de 18.

Começa ella notando, que até aquella data o Sr. conego Graciano, seriamente compromettido nesse negocio, não acudisse ao appello de honra, que lhe fizemos, de explicar ao publico os factos antecedentes ao casamento de D. Maria Amelia, e termina mostrando, ora a insidia e a deslealdade do Sr. Graciano, tantas vezes revelada, ora a explosão do seu orgulho, por ver que o conego Luiz, justamente indignado com o seu procedimento, em vez de temel-o, desprezou-o, e lhe deixou liberdade para proceder como entendesse.

Teria assim procedido o Sr. conego Luiz, se houvesse commettido o crime que lhe imputam?

Não, de certo.

Elle que tinha obstado o casamento do Sr. Botelho, quando, se consentisse nelle, nada teria succedido; elle que não promoveu, mas não obstou o casamento de Paulino de Britto, se fosse culpado, teria se rojado aos pés do conego Graciano, supplicando-lhe perdão e misericordia.

E, se o contrario fez, foi, sem duvida, porque tinha sua consciencia tranquilla, como tem.

Não ha que fugir deste argumento, que, aliás, de outras vezes temos produzido, sem que o *Catholico* já o contestasse.

Vê-se da mesma narração, que D. Maria Amelia jámais esqueceu o Sr. Botelho, não deixando de namorar com elle, apezar de todas as promessas em contrario; que o Sr. Botelho, seguro da amizade della, affrontava todos os obstaculos que lhe creavam, ria, e ameaçava o conego Luiz, garantindo aos seus companheiros de *pandega*, que até *na hora* desmancharia o casamento de Paulino, e se casaria elle, o que tudo importa, que muito mais acceivel é que fosse aquelle senhor o autor da desgraça de sua namorada, do que qualquer outra pessoa.

E, com effeito, já o dissemos, e nos seja licito repetir: é crivel, que estando D. Maria Amelia presa ao Sr. Botelho pela paixão, esperando desposal-o, e para esse fim trabalhando, ainda mesmo depois de ajustado casamento com Paulino, fosse entregar-se a outro, maximé sendo esse outro homem *impedido*, que não podia, pelo casamento, reparar o mal que lhe fizesse?

Ainda por occasião desse mesmo inquerito de que agora falla o *Catholico*, consta que D. Maria Amelia dissera perante o Revd. Dr. Jeronymo Thomé e os outros sacerdotes, que, se podesse prever o que se está passando, teria se casado com Botelho.

Mas, como se casaria ella com o Sr. Botelho, certa de que se casasse com elle *nada disso se daria*, se não tivesse sido o Sr. Botelho o seu offensor?

Por outra, porque motivo tinha o Sr. Botelho tanta ascendencia sobre D. Maria Amelia, *que podia fazer della o que quizesse*, como ella mesma declarou perante o Sr. conego Graciano?

O simples namoro não autorisa a tanto!

Ainda mais: o Sr. Botelho dizia, que casaria com D. Maria Amelia até *na hora* do projectado casamento della com Paulino; mas o mesmo Sr. Botelho andava diffamando aquella senhora.

O que é logico concluir-se d'ahi?

Que o Sr. Botelho era o deflorador de D. Maria Amelia, sem o que não quereria casar com ella.

Diffamava a, para evitar que ella casasse com Paulino; e attribuio mais tarde ao conego Luiz o defloramento, sem pezar a torpeza e incoherencia desse procedimento, só para injuriar áquelle conego, e como meio de vingar-se delle, pelo mal que lhe fizera de não consentir no seu casamento.

Pelo seu lado, D. Maria Amelia, sempre contradictoria, ao principio sujeitou-se a exame, justamente para convencer que estava gravida e affastar do lance ao sobrinho do conego Graciano, com quem, ora quiz, *ora não quiz casar*, segundo as impressões que lhe deixavam as *labias* e perversos conselhos do Sr. Botelho.

E, depois, recusou-se ao exame do Dr Pontual, porque naturalmente o Sr. Botelho achou que não convinha continuar na *farça*, pois que elle já tinha pensado em outro remedio, que era raptar D. Maria Amelia na occasião de ir ella para a igreja, onde se devia realisar o casamento.

Fraco, e pouco escrupuloso no cumprimento de suas promessas, o Sr. Botelho recuou desse ousado intento, pregando boa peça a D. Maria, que ainda assim não o perdeu de vista, *nem despresou os seus conselhos*.

Fraco, e pouco escrupuloso no cumprimento de suas promessas, o Sr. Botelho recuou desse ousado intento, pregando bôa peça a D. Maria, que ainda assim não o perdeu de vista, *nem despresou os seus conselhos*

Mais de uma vez disse D. Maria Amelia, que o seu primo e padrinho conego Luiz sempre a respeitou, e consta da narração questionada, que jamais alguem observou palavra ou facto que denunciasse affeição criminosa d'aquelle conego para com a sua prima.

Como acreditar, portanto, que assim tão facilmente, sem que antecedentemente fosse requestada, essa senhora se prestasse a ser defflorada pelo conego Luiz?

Pois então D. Maria era tão facil, que, *na primeira occasião*, sem a menor relutancia, se entregasse a um homem, que não podia reparar, pelo casamento, o seu crime?

Admittamos a peior hypothese para o conego Luiz, isto é, que elle tentasse sua prima. E' crivel que ella não lhe resistisse?

E, de onde consta que elle vencesse resistencias, para praticar o mal?

Nem D. Maria Amelia, nem ninguem já o disse.

Portanto, não é antes acreditavel, mil vezes mais, que fosse o autor da desgraça o Sr. Botelho, que promettia casamento, que tinha longas entrevistas amorosas com D. Maria Amelia no pavimento terreo do sobrado do conego Luiz, e quando esse pavimento ficava completamente vasio, na mangueira, e na cerca do quintal?

Só os espiritos obcecados pela prevenção não o dirão, porque, para esses que julgam levianamente, basta que um *cafageste* qualquer impute a um homem serio, e particularmente a um sacerdote, um crime, para que o condemnem.

Muito escandalisado ficou o *Catholico*, porque o conego Luiz escreveu, que havia geral má vontade contra os padres.

E, porque não dizel-o, se essa é a verdade?

Quem não sabe, que é o *pratinho* mais saboroso para os espiritos futeis, e tambem para os espiritos chamados *fortes*, que desdenham da religião, um boato, uma calumnia, contra um sacerdote, especialmente no que concerne ás suas faltas ao juramento de castidade?

Pois é essa, sem duvida, a arma com que mais conta o *Catholico*, fingindo ignorar que elle mesmo tem sido alvo de accusações em relação a mulheres, e das quaes nunca procurou justificar-se.

E não fosse essa indisposição contra os padres, indisposição que todo mundo podia explorar (como outros estam explorando) menos o *Catholico*, alguem ainda acreditaria, que um homem serio, da posição do conego Luiz, escoimado de vicios, commettesse o crime de que o accusa o *Catholico*?

D. Maria Amelia, insinuada ou *subjugada* pelo Sr. Botelho, nunca andou de bôa fé, e, afinal errou em seus calculos, pela cobardia do mesmo Sr. Botelho, que lhe prometteu raptal-a, e não o fez.

Todavia, como é muito difficil esquecer um amor que creou tão fundas raizes, ainda lhe fornece cartas, como aquella *pulha* que o Sr. Botelho publicou no *Diario* de 4 do corrente, e a seu mandado declarou, declara e declarará, que foi o conego Luiz o seu offensor!

Mas, felizmente, agora um processo regular vai ser instaurado, e o dito de um não será a prova *achilles*, ou a prova unica.

Novos factos já estão conhecidos, e a luz se fará.

D. Maria Amelia declarou ao conego Luiz e ao conego Graciano, que estava perfeita, e *bem sabia d'onde partia a calumnia filha do despeito*.

Declarou em 8 de Maio, em carta escripta ao conego Luiz, que era falso o boato da sua gravidez;

Declarou ao seu noivo Paulino, quatro dias antes do casamento, que estava em perfeito estado de pureza;

Declarou, porem, ao marido, aquelle mesmo noivo, na noite do casamento, que estava gravida, e que o seu offensor fôra o conego Luiz;

Poucos dias depois, declarou verbalmente, sem nenhum constrangimento, ao mesmo conego, que era certo estar gravida; mas que não fôra elle o seu offensor, e só lhe attribuira esse crime, pela situação horrorosa em que tinha se achado, só com o marido, e o fizera, aliás *pedindo-lhe segredo*, por entender, que a posição delle conego, o garantia de um desabafo, cousa que ella não desejava que acontecesse.

Isto mesmo, com pequena differença, reproduzio ella na carta que foi lida na Sé.

Entretanto, ainda pouco tempo depois, segundo o *Catholico*, agora insinúa, ella declarou aos padres do inquerito que foi o conego Luiz o autor da sua infelicidade!

Ora, é preciso convir, que a palavra dessa pobre moça já não tem valor.

Insinuada, explorada pelos interessados na accusação, e ao mesmo tempo, reflectindo sobre o triste papel de instrumento para a condemnação de um innocente, tanto affirma, como nega, tanto diz, como desdiz!

Em que juizo, em que lei, o dito de uma pessoa reduzida a essa triste situação, já servio de base para condemnar-se alguem?

Pelo nosso direito criminal, ainda a mais vehemente suspeita não basta para condemnar o accusado; e porque, nesse grande jury da opinião ha de servir para a degradação de um homem de bem, de honrada fama, o dito tantas vezes contradictorio, de uma infeliz senhora, que um desalmado industria para livrar-se do crime, atirando-o sobre outrem?

Não; ainda que falte a justiça de alguns, não ha de faltar a do maior numero, e é quanto basta.

E aqui ficamos.

Constando officialmente que S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano mandou proceder a um mais amplo e rigoroso inquerito sobre o facto que motivou a accusação do *Catholico*, temos por conveniente terminar esta serie de artigos.

Depois, as circumstancias indicarão se devemos voltar á imprensa e em que termos.

Recife, 21 de Julho de 1888.

Outro Catholico

Fiat lux

II

Promettemos em nosso artigo antecedente demostrar que o Revm. conego Joaquim Graciano de Araujo não póde eximir-se da responsabilidade ou coparticipação que tem no mysterioso drama de familia, referente ao casamento de seu sobrinho Paulino de Brito com D. Maria Amelia. Passaremos, pois, a expôr nossa argumentação em estylo comprehensivel e logico.

O conego Joaquim Graciano de Araujo, homem experiente, conhecedor e pratico das cousas do mundo não só por ter figurado de protogonista em innumeras e romanescas peripecias, nas quaes muito perigou a austeridade de costumes que simula inda hoje representar como tambem por já ter esgotado o amargo calice das decepções no decurso de sua vida material, não tem o direito de se fingir victima da sua bôa fé ante o esqueletico e visivel quadro da realidade, realidade sem sophismas acompanhada de um numeroso cortejo de circumstancias assustadoras que se impõem irrecusavelmente: e senão vejamos:

Foi a S. Revma. que o illustre clinico d'esta cidade o Dr. Paula Soares teve a franqueza e lealdade de dizer, autorisado pelo resultado do exame a que procedera em D. Maria Amelia de Araujo, e a convite do mesmo Sr. conego, que achava-se ella gravida. Falhou, pois, a sciencia e era o caso de, vencidas as duvidas, repetir-se o adagio latino: *Tollitur questio*.

O que competia-lhe fazer, como um sacerdote virtuoso, um protector desvelado, e até mesmo como o *Deus ex machina* d'este fatal casamento? Oppôr-se com todo o criterio a sua realisação, evitando o escandalo publico, e a eterna vergonha de seu sobrinho que teria hoje o direito de lhe pedir severas contas de seu futuro se admittissemos a hypothese de suppor *esta ingenua e myope criança* completamente alheia ao papel que lhe estava distribuido na projectada comedia, intitulada: «*Quem é o pai da criança?*» Mas, assim não aconteceu. O conego Graciano, sciente e consciente de que effectivamente D. Maria Amelia tinha esquecido os seus deveres de mulher honesta deshonrando as cans de sua virtuosa mãi e ultrajando a memoria de seu venerando pai limita-se a ter uma conferencia com o conego Luiz, recusa a idéa por este sugerida de ser D. Maria Amelia examinada pelo Dr. Pontual (á pretexto de não despertar suspeitas entre os moradores do Bom Sucesso) expõe o occorrido a seu sobrinho, isto é, ao noivo, offerece-se para celebrar o casamento quando este após uma entrevista que tivera com a noiva e depois de pensar e reflectir 24 horas, pesando naturalmente as vantagens e desvantagens de *editor responsavel*, proferio o—Sim—que importava a acceitação da cruz matrimonial. Celebra o acto religioso repleto de magna satisfação como quem vê coroado o resultado de seus ingentes esforços na realisação de um plano methodicamente architectado, e depois de tudo isto, na manhã do dia seguinte ao das nupcias finge-se horrorisado manifesta a mais ingenua admiração por haver o noivo da vespera verificado que o diagnostico do illustre clinico era uma realidade!!

Oh! quanta species, sed non habet cerebrum!

Entretanto seja-nos licito a respeito de Paulino de Brito fazer desde já uma annotação a favor de sua ingenua cegueira. O noivo illudido teve tanta repugnancia da mulher que o ultrajara que em lugar de proceder como o disse, o *catholico*, isto é, de fugir-lhe, gosou de todos os seus direitos com as mais abrazadas caricias que ainda pela manhã em presença de *alguem* que fôra a sua casa elle despedia-se d'ella cobrindo-a de beijos e dizendo-lhe que ia a casa de seu tio e protector convidal-o para almoçar, promettendo que sua ausencia seria muito curta.

Divulgado d'ahi á horas pelo pai de Paulino, pelo criado do conego Graciano, pelo capitão Botelho e pelo proprio Paulino o segredo do thalamo nupcial increpou-se ao conego Graciano a sua imperdoavel tolerancia no consentimento ou no arranjo do casamento que fez para seu sobrinho a despeito dos avisos, dos anonymos, dos boatos anteriores e do veredictum pronunciado pela medicina, e elle tentou santamente defender-se da seguinte forma: «Fui victima de minha bôa fé!!!»

E o publico que engula essa estopada, beatifique o conego Graciano e crucifique o conego Luiz! Não, Sr. padre! Longe vão os tempos em que a inquisição assassinava as victimas das sanhas infernaes d'aquelles que em nome de Jesus Christo commettiam as mais horrorosas e incriveis infamias! A deshonra de D. Maria Amelia e a sua autoria eram-lhe muito conhecida. Se erramos pedimos á Deus misericordia, porém em nós existe arraigada crença do que ousamos affirmar, por isso que, no terreno escorregadio que V. Revma. tem conduzido a questão pelos labios do—O catholico—cada dia vai se accumulando contra si supposições pouco lisongeiras e assás compromettedoras.

Observador imparcial d'essa grave questão e fazendo parte do respeitavel tribunal da opinião publica nós garantimos ao Sr. Graciano que foram os seus artigos de accusação e os factos praticados pelo Sr. capitão Botelho, dos quaes já nos occupamos, quem plantou-nos a convicção de que o arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo é innocente do crime que se pretende attribuir-lhe. E se alguem ainda persiste em acreditar, por hypothese, que o conego Luiz é criminoso na deshonra de D. Maria Amelia deve necessariamente considerar có-réos do mesmo crime o capitão Botelho e o conego Graciano, e a Paulino um traidor, que depois de pago o preço de seu silencio quebra todas as considerações, e na terrivel contingencia de revelar o nome do Pater-pueri escolhe o do governador do bispado por ser mais apresentavel!

Assim, porem, não acontece. O conego Luiz, que no principio desta questão foi muito mal apreciado já vai crescendo, em roda de si um circulo de homens de bem que restituindo-lhe suas considerações, creem como nós na sua innocencia.

Justifica-se perfeitamente a ignorancia absoluta do conego Luiz na deshonra de sua prima, não só por ser ella uma moça de 28 annos, conseguintemente na idade da reflexão como tambem por conhecer a educação que lhe fora ministrada por seus progenitores, pelas suas apparencias honesta, e ainda mais pela coragem de haver ella acceitado sem escrupulos um marido, o que devia importar plena convicção de sua pureza, uma vez que este marido não lhe havia sido imposto por elle e sim offerecido pelo conego Graciano.

E' verdade que estando D. Maria Amelia no 5º ou 6º mez de gravidez a sua deshonra já era difficil de occultar-se, porem tambem é verdade que ella queixava-se com insistencia de falta do fluxo mensal ha mais de 4 mezes e dizia-se que tal soffrimento trazia um augmento no volume abdominal.

Semelhante supposição era acceita pela familia e não era o conego Luiz competente para desconfiar salvo se quizerem ou poderem provar que elle sabia medicina e calculadamente deixava que a mentira tivesse cotação no mercado da boa-fé.

Dirão os maliciosos: «porem o conego Graciano referio lhe o diagnostico do Dr. Paula Soares? Responderemos:

«E' verdade, e o conego Luiz exigio immediatamente a opinião de outro medico e lembrou o Dr. Pontual. A sciencia podia enganar-se e a noticia era tão esmagadora que não devia ser aceita por uma só opinião. Era necessaria uma confirmação. E o que aconteceu! o conego Graciano recusou o novo exame, acceitou o casamento com as dispensas de mais indagações, a moça negou e jurou entre lagrimas que era pura, o noivo tem uma conferencia com a noiva, responde depois de 24 horas de reflexão que acceitava o casamento.

Pergunta-se: Quem era mais interessado n'uma rigorosa devassa e tirar a limpo a affirmativa do Dr. Paula Soares? O protector do noivo. Quem foi o mais culpado na facilidade? Foi o conego Luiz? Não, porque este tentou os meios e o coaretaram; logo foi o conego Graciano que os desprezou e os coaretou.

E' preciso ser um cego para não ver o brilho radiante desta logica e assim julgamos ter provado exhuberantemente que o conego Graciano não pode eximir-se da coparticipação que tem neste mysterioso drama de familia.

Summariando-se tudo quanto tem dito o catholico

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 20 de Julho.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.**

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 20 de Julho.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se a 4 13/16 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Julho de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE JULHO DE 1888.

O movimento na praça continuou a ser fraco.

No mercado de cambio houve pequenas transacções em papel bancario e particular á taxas vantajosas.

Na Bolsa foram negociadas unicamente 10 acções da companhia do Beberibe com o premio de 60 %.

O mercado de algodão e de couros continúa paralysado.

Eis o que demais occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Julho de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 13/16 d. por 1$ do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a tabella de 25 3/4 d. sobre Londres, mas saccaram em reserva a 25 7/8 e á ultima hora 26 d.

Constou pequenas transacções em papel particular a 25 15/16 a 26 d.

O mercado fechou firme.

No Rio a taxa dos bancos foi 25 7/8. nominal e sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 3/4	25 1/4
Paris	368	371
Italia	..	371
Hamburgo	457	460
Lisboa e Porto	206	208
Principaes cidades de Portugal	..	213
Ilhas dos Açores	..	216
Ilha da Madeira	..	213
New-York		1$940

Algodão

Não constou vendas.

Para o de 1ª sorte do sertão manteve-se a cotação nominal de 6$200 por 15 kylos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20, foi de 1.588.693 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.398.302 e para o interior 190.391 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 7.745 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	763	Saccas
Vapores	1.879	«
Animaes	3.250	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	450	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.278	«
Somma	7.745	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retames	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20, foi de 4.656.399 1/2 kylos, sendo para o exterior 2.450.663 e para o interior 2.205.736 1/2.

As entradas effectuadas até hoje foram de... 7.710 saccos, sendo por:

Barcaças	2.109	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	45	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	5.354	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	7.710	Saccas

Couros salgados

Sem transacção, estando-se a 400 réis (nominal).

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JULHO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	133
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	200
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	350
Aguardente	100
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	370
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	180
Cacao (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Lisboa.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Francolin*, para Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *John T. Ives*, para Canal.
Patacho allemão *Auna*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Pinto I*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.
Vapor inglez *Siddons*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Barca italiana *Fre Sorelle*, varios generos.
Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyrien*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Logo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Cypher*, carvão.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalháo.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonom*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisands*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Soial*, xarque.
Patacho nacional *Adalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalháo.

Importação

Lugre norueguense *Okonom*, entrado de Hamburgo em 19 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos, manifestou:

Alcatrão 20 barris e 20 1/2 ditos a Beltrão & Costa.
Alpiste 5 saccos á ordem.
Amostras 3 volumes a diversos.
Acido sulfurico 12 caixas á ordem.
Bitter 10 caixas á ordem.
Barras de ferro 4,969 e 80 feixes á ordem.
Balanças 10 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Cerveja 40 caixas a Vieira & Silva, 180 á ordem, 30 a Augusto Figueirêdo & C., 40 a Affonso Oliveira & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 50 a Domingos Cruz & C.
Cevadinha 15 garrafões á ordem.
Cimento 95 barricas a Affonso Oliveira & C 1,990 á ordem, 550 a Antonio Rodrigues de Souza & C.
Dinamite 6 caixas a Albino Silva & C, 20 a Reis & Santos.
Drogas 3 volumes a H. de Souza Pereira.
Estopin 1 caixa a Albino Silva & C.
Ervilhas 10 garrafões á ordem.
Espoletas 1 caixa a Albino Silva & C., 1 a Reis & Santos.
Frascos vazios 515 grades á ordem.
Genebra 170 caixas á ordem, 50 a Paiva Valente & C, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Guedes de Araujo & Filho.
Garrafões vazios 500 á ordem.
Louça 28 barricas a Bernardino Duarte Campos & C.
Louzas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mercadorias diversas 3 volumes a Costa Lima & C., 1 a Antonio Pinto da Silva, 13 a Conrad Wachsmann.
Materiaes para navios 11 volumes a J. A. da Silva Santos.
Moveis 1 caixa a Otto Bohres Successores, 6 a Augusto Seixas.
Marmore 1 caixa a Otto Bohres Successores.
Piano 2 caixões a H. Vogeley.
Porcellana 5 volumes a B. Duarte Campos & C.
Papel 1 caixa a Parente Vianna & C, 3 á ordem, dito de embrulho 420 fardos a Esnaty Rodrigues & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 1:4 á ordem, 100 a Domingos Cruz & C, 25 a Costa & Medeiros, 406 a Joaquim Duarte Simões & C.
Parafina 10 caixas á ordem.
Polvora 200 barricas a Ferreira Guimarães & C., 100 a Samuel P. Johnston & C.
Phosphoros 10 caixões a Costa & Medeiros, 20 a Manoel Colaço & C., 15 a Fernandes & Irmão, 10 a Fraga Rocha & C., 10 a Augusto Figueirêdo & C., 45 a Paiva Valente & C., 5 a João Fernandes de Almeida, 120 á ordem, 10 a Araujo Castro & C., 20 a Affonso Oliveira & C. 10 a Fernandes da Costa & C., 5 a A. D. Lima & C, 20 a Souza Basto, Amorim & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Domingos Cruz & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Machado Lopes & C.
Papelão 3 fardos a Affonso Oliveira & C.
Pregos 110 caixas a Parente Vianna & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos.
Rolhas 5 fardos a C. A. Vander Linden.
Sagú 15 garrafões á ordem, 15 a M. J. C. Cardoso.
Velas 70 caixas á ordem, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Vidros 3 caixas a Faria Sobrinho & C.. 17 á ordem, 10 a Bernardino Duarte Campos & C., 9 a C. A. Vander Linden.

Exportação

RECIFE, 20 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Siddons* carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 270 saccas com 20,728 kilos de algodão; M. Lima & C. 550 saccas com 46,652 kilos de algodão; F. L. Burle 34,200 kilos de pão brasil e 5 barricas com 300 kilos de rezina.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para o Porto, T. de Azevedo Souza 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 260 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lugar nacional *Zequinha*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 910 barricas com 97,012 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Pinto 1.º*, carregaram:

Para Porto Alegre, J. L. de Azevedo 500 cocos, fructa; Maia & Rezende 10 saccas com 750 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Bartholomeu Lourenço 38,400 litros de sal; J. S. Loyo & Filho 27,500 litros de sal.

— Na barcaça *Theresinha*, carregou:

Para Parahyba, M. Guimarães 70 frasquinhos com 420 litros de genebra.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:

Para Macáo, Benjamin Torreão Junior 2 garrafões com 80 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 20	632:453$771	
Idem de 21	32:346$207	
		664:799$979
Renda provincial:		
Do dia 2 a 20	76:346$243	
Idem de 21	2:327$494	
		78.673$737
Somma total		743:473$716

Segunda secção da Alfandega, 21 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 20	26:552$336	
Idem de 21	3:108$699	
		29:661$035

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 20	98.379$393	
Idem de 21	513$754	
		98.893$147

Recife Drainage

Do dia 2 a 20	10:883$319	
Idem de 21	576$852	
		11:460$171

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 20 de Julho foi o seguinte:

Entraram:		
32	bois pesando 3,987 kilos sendo de Oliveira Castro & C, 27 de 1ª e 5 de particulares.	
676	kilos de peixe a 20 réis	13$520
25	cargas de farinha a 200 réis	5$000
19	ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
21	taboleiros a 200 réis	4$200
10	suinos a 200 réis	2$000
22	matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:		
28 1/2	columnas a 600 réis	17$100
1	escriptorio	300
32	compartimentos de farinha a 500 réis.	16$000
33	ditos de comida a 500 réis	16$500
88	ditos de legumes a 400 réis	35$200
18	ditos de suinos a 700 réis	12$600
10	ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10	talhos a 2$	20$000
1	dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:		
54	talhos a 1$	54$000
		213$520
Rendimento dos dias 1 a 19 do corrente		4.004$320
Foi arrecadado liquido até hoje		4:217$840

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 650 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 62 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Sul	*Trent*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Estrella*	25
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Pernambuco*	27
Europa	*John Elder*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Southampton.	*Trent*	hoje ás 12 h.
Bahia e esc..	*Jacuhype*	23 ás 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 ás 5 h.
Rio Formoso.	*Jaguaribe*	26 de mad.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	28 ás 5 h.
Valparaiso	*John Elder*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Admantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Deus Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Find	Cardiff
Mimosa	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Valparaizo e escala—27 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2604 toneladas, commandante H. Brown, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Macáo—15 dias, hiate nacional *D. Julia* de 80 toneladas, mestre Laurentino Ferreira da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Aracaty—27 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Author*, de 885 toneladas, commandante Jas Everett, equipagem..., carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Terra-Nova—28 dias, lúgar inglez *Corisande*, de 187 toneladas, capitão James M. Gavin, equipagem 9, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Niddlesbrough (Inglaterra)—55 dias, barca ingleza *Juanpore*, de 459 toneladas, capitão Thomaz Evan, equipagem 12, carga varios generos; á ordem.

Aracajú e escala—12 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Sorata*, commandante H. Brown, carga varios generos.

do conego Luiz chega-se ao resultado de que é elle um padre perverso, isto é, se acceitarmos as suas forçadas conclusões, pois bem summariando as verdades que temos enunciado a respeito do conego Graciano chegaremos a conclusão de que é elle *um homem de consciencia elastica*

Preparou as cartas, dispoz a jogo convenientemente e ganhou ou pareceu ganhar.

Desculpe-nos porem S. Revma. arrojarmos-nos a dar um conselho, aceite se quizer, ou despreze se não lhe agradar.

« O jogo, Sr. padre, é um pessimo vicio, se hoje V. Revma derrotou o seu parceiro, pode amanhã mudar se o trumpho; e se elle for, por exemplo uma dama parecida com *a viuva do convento da Gloria* V. Revma. perderá irremissivelmente e então os lucros de hoje não compensarão os prejuizos de amanhã. »

As provas esmagadoras, (por nós promettidas), da calumnia que envolve o conego Dr. Luiz Francisco de Araujo serão produzidas com a maxima brevidade no foro ecclesiastico no processo a que vai ser submettido o mesmo Sr. conego em virtude de ordem do Exm. Sr. bispo diocesano, e lá, no tribunal competente, onde a verdade vai ser apurada saberemos quem é o criminoso. O edificio da calumnia será derrubado, erguer-se-hão as victimas e os algozes serão confundidos.

Hodie mihi cras tibi.

Recapitulando diremos: uma serie de circumstancias prova até a evidencia que o capitão Manoel Joaquim Botelho (o amante do coeur) pelos seus ditos, ameaças, e meias palavras, tem um papel saliente na deshonra de D. Maria Amelia.

Outra serie de circumstancias colloca o conego Joaquim Graciano de Araujo em uma posição bem duvidosa, e somente um dito de D. Maria Amelia compromette o conego Luiz, dito que a mesma senhora retirou e jurou ser uma calumnia!

Quaes são os criminosos? O conego Luiz?? Ora, Sr. *catholico*, isto não é serio nem proprio de um catholico. Rasgue os seus compendios de logica e venha comnosco assistir o processo do conego Luiz e estamos certos que S. S. batendo convictamente nos peitos dirá—*Penitet me pecati.*

Tinhamos o firme proposito de escrever uma longa serie de artigos, porém cedendo aos desejos de um pai de familia que nos pedio uma tregua por emquanto, convicto de que já é tempo de calar-se a imprensa até o dia do julgamento do conego Luiz, resolvemos fazer ponto.

Esperemos a verdade.

Fiat lux

Olinda, 20 de Julho de 1888.

VERITAS.

Rebate falso

O abaixo assignado, guarda da Conceição dos Militares, em virtude de umas publicações sahidas nos jornaes desta cidade sobre toque de incendio dado na igreja na noute de 19 do corrente, para livrar de si a responsabilidade, declara que, a igreja apenas acompanhou aos repiques dados pela igreja do Carmo pela festa do patriarcha Santo Elias, que devia ter lugar no dia immediato e se pareceu a principio ou rufo do sino grande toque de alarma ou incendio não tem culpa alguma, pois é o costume ou praxe de todas as igrejas e de longa data.

Recife, 21 de Julho de 1888.

Angelo Custodio Rodrigues França Junior.

Caso grave

Não queremos entreter polemica com o Sr. José Cordeiro dos Santos, que teve a coragem de pretender contestar o que deixamos dito no *Diario* de ante-hontem, sob a epigraphe que encima estas linhas, attribuindo o nosso artigo á *trica politica*, o que é falsissimo. Entendemos que a verdade está do nosso lado, o que bem poderá verificar o honesto administrador da provincia, desde que levar na devida consideração o pedido que lhe dirigimos pelo *Diario* de 20 do corrente.

Não é a primeira vez que se pretende desacatar ao honrado Dr. Joaquim Ayres, e o Sr. Cordeiro bem que sabe de tudo quanto se tem passado em *Panellas*.

Um amigo.

Programma da festa do Glorioso S. Benedicto erecto no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

Vespera

Sabbado 21 do corrente mez ao meio dia uma salva e diversas girandolas de foguetes ao som da banda marcial annunciará aos devotos do Glorioso S. Benedicto a vespera em que a confraria denominada com o seu santo nome principia a encetar os actos de sua solemnidade ás 7 horas da noite, ladainha a grande orchestra, ás 4 horas da manhã haverá uma missa resada em tenção de todos os devotos que se dignaram concorrer com seu obolo para brilhantismo do acto findo a missa uma salva e diversas girandolas annunciarão aos habitantes desta capital o dia do seu excelso padroeiro.

Festa

No dia 22 domingo pelas 11 horas da manhã entrará a missa solemne havendo Tertias e occupando a tribuna sagrada o Illm. e Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio da Silva o qual com sua eloquencia erudição que lhe é habitual como é conhecido pelo publico fará o panegirico do excelsa padroeiro. A orchestra sob a direcção do insigne professor João Policarpo Soares Rosas executará a missa denominada S. Miguel e a ouvertura Giovanni d'Arc, sendo a entrada da festa annunciada por diversas girandolas de foguetes.

Te Deum

As 7 horas da tarde entrará o solemne *Te-Deum* occupando a tribuna sagrada o distincto pregador da capella Imperial o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves executando a orchestra o *Te Deum* denominado Rio de Janeiro nos intervallos de todos os actos e a tarde a musica marcial tocará escolhidas peças do seu repertorio.

A mesa regedora não tendo poupado esforços para comprimento de sua missão agradesse pelo presente a todos os seus irmãos e devotos e particulares que se dignaram concorrer com seu obulo para tal fim e convida aos seus irmãos para assistencia dos referidos actos.

Capitulo da confraria de S. Benedicto 20 de Julho de 1888.

Luiz Mamede Ribeiro.

Secretario

Tosse suffocante

O abaixo assignado estancieiro em Candiotinho (Rio Grande do Sul) declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo ha um anno de uma *tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito*, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante *Peitoral Homœopathico de Çambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas. *Antonio Rodrigues Velleda Filho.*

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT N. RAVOLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.° de Março n. 20, 1.° andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Eleição da festa da Excelsa Virgem do Carmo para o anno de 1889

Juizes

Os Illms Srs.:
Dr. Felippe de Souza Leão.
Coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
Barão de Gurjahú.
Visconde de Campo Alegre.

Juizas

As Exmas. Sras.:
D. Anna Marcolina Pessôa de Mello.
Baroneza de Morenos.
Viscondessa da Silva Loyo.
D. Maria de Araujo Santos, esposa do Illm. Sr Arthur de Araujo Santos.

Juiza perpetua

A Exma. Viscondessa do Livramento.
Fr. Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos,
Vigario provincial.

Eleição da festa do patriarcha Santo Elias para o anno de 1889

Juizes

Os Illms. Srs.:
Dr. Antonio de Souza Leão.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Francisco Pereira da Silva.
Carlos Lourenço Gomes.

Juizas

As Exmas. Sras:
Baroneza de Jundiá.
Esposa do major João da Cunha Wanderley.
Filha do major Carlos Antonio de Araujo.
D. Conceição Pitanga, esposa do Illm. Sr. João dos Santos.
Carmo do Recife, 20 de Julho de 1888.
Fr. Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos
Vigario provincial.

Prestai attenção

Os Srs. Manoel Lourenço de Souza, Luiz de Sá e Almeida, José Pedro Gonçalves e outros muitos já attestaram de terem-se curado de empingens e tudo quanto é syphilis só com os genuinos depurativos o Licor Antipsorico alternaio com os Pós depurativos de Mendes ou com as pilulas feitas dos mesmos Pós.

ORA-ORA

Os Srs. Joaquim C. L., da Cunha, João R. de Lara Mello, Joaquim D. de Vallois, D. Maria Angelica da Silva, e outros tambem já attestaram prodigiosas curas de rheumatismos, só com o uso do especifico Anti-rheumatico Paulistano.

UMA COROA DE GLORIA

Dos illustres e conceituados Srs. Drs. Thomaz Alves, Cunha Vasconcellos e J. J R. de Sant'Anna, ha muito que já foram publicados os attestados justificando a applicação salutar dos beneficos Pós Anti-hemorrhoidarios sempre á satisfação dos doentes de hemorrhoidas e outros incommodos provenientes dellas.

ANDARA' DOENTE QUEM QUIZER

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. e na corte, Silva Gomes & C.

N. 5

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados de que offerecessemos ao publico uma Emulsão de incontestavel excellencia, feita do Oleo de Figado de Bacalhão mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, e para isso hemos preparado, e temos hoje o prazer de offerecer ao publico, a Emulsão mais perfeita que pode produzir a sciencia, feita do Oleo de Figado de Bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmos, e dos hypophosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churchill,—Lauman & Kemp.

Fabrica de relogios

75--Langgastrarse-Berne Suissa

Novo relogio com mostrador luminoso por si mesmo (patenteado) de Joannot-Baltisberger fabricante de relogios em Berna na Suissa

São muito recommendados pelo Ministerio da Guerra da Republica-franceza, pelos officiaes superiores francezes, allemães e inglezes e pelas sociedades topographicas.

Estes novos relogios, de solida e elegante construcção, são chamados a prestar grandes serviços no campo, tanto de noite e na maior escuridão, como de dia, quando haja necessidade de qualquer pessoa que esteja de serviço e não possa obter uma luz para ver a hora ou para se orientar da posição em que esteja, já por falta e precaução, já por falta de phosphoros e impossibilidade de o accender, por causa do vento ou humidade etc., etc. Nestas e em outras muitas circumstancias é que se pode fazer uma idéa da grande utilidade destes relogios, com o qual se vê a noite sem ajuda de luz, as horas e a direcção da agulha, porque os mostradores tem em si a quantidade de luz precisa para as *observações*.

Fabricação de relogios de remontoir e de pendulas com mostradores luminosos, pelos quaes se pode ver o tempo e a direcção da agulha de bussola, sem luz, durante a noite e na mais densa escuridão, força luminosa garantida.

Relogios de remontoir com bussula, recommendado pelo Ministerio da Guerra da Republica franceza, com tampas de nikel, e 6 rubins	25 fr.
Ditos iguaes com tampa de prata	40 »
Ditos idem idem idem com 13 rubins	50 »
Ditos remontoir com mostrador luminoso, coberta de nikel, e 6 rubins	15 »
Ditos iguaes com tampa de prata	25 »
Ditos idem idem idem gravada 15 rubins, Spinal Brequet 19m	45 »
Ditos iguaes com tampa de ouro	120 »
Ditos de remotoir idem idem para senhoras 13m	80 »
Luminosos relogios de pendula com barometro e termometro	35 »
Luminosos relogios de pendula para marinha, correcto em todas posições	18 »

Cada relogio é garantido por tres annos, regulando exactamente. Os pedidos de mais de 24 peças tem um abate de 20 por cento.

Joannot Baltisberger Berne na Suissa

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Çambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* »

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia da Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Vicente Alves Machado requereu a este juizo pedindo para si a nomeação de curador de seu filho Bernardino Alves Machado, e, tendo justificado a residencia de seu alludido filho, nesta cidade, como se vê dos autos de justificação de fls. 12 e 13 e depois do que, o alludido peticionario Vicente Alves Machado juntou aos referidos autos o exame medico procedido no referido seu filho e em seguida foi ouvido o Dr. curador geral e depois do que subiram os autos a minha conclusão, sellados e preparados, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do exame medico constante de fls. 6 a fls. 9 e da justificação de fls... a fls..., que julgo procedente, declaro interdicto a Bernardino Alves Machado e nomeio seu curador a Vicente Alves Machado, seu pai, que prestará juramento de curar bem fielmente da pessoa e bens do interdicto em cujos alimentos e tratamento medico despenderá o que ulteriormente fôr arbitrado, attenta a importancia dos ditos bens verificada pelo inventario a que se procederá. Assignado o termo de juramento pelo curador e feita a inscripção da hypotheca legal, publique-se esta por edital e custas. Recife, 2 de Julho de 1888.—Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

E porque em virtude desta minha sentença, fica considerado como interdicto o precitado Bernardino Alves Machado, declaro que nenhum acto do mesmo interdicto produzirá effeito algum sem previa autorisação daquelle seu pai e curador, quer com relação a vida civil, quer commercial.

O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade, aos 17 de Julho de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o sub screvi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes da Escada

Pelo juizo municipal e de ausentes do termo da Escada, a requerimento do bacharel Francisco Brederodes de Andrade, como curador dos ausentes herdeiros de D. Veneranda, viuva, casada que foi com o fallecido capitão Thomaz Rodrigues Pereira, não sabendo-se onde residem nesta provincia os herdeiros da mesma D. Veneranda, mandou-se affixar nesta cidade em data de 12 do corrente editaes por trinta dias, chamando os mesmos herdeiros para habilitarem-se na fórma da lei, afim de seguir-se os termos do inventario.

Escada, 14 de Julho de 1888.

O escrivão,
Antonio Carlos de Almeida.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, vencidas de 3 de Agosto de 1886 a 31 de Julho de 1887, á virem resgatar as mesmas até o dia 30 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14,247	15,741	15,855	15,923	16,039
14,862	15,742	15,856	15,924	16,043
14,916	15,747	15,861	15,925	16,044
14,997	15,748	15,864	15,926	16,047
15,165	15,764	15,872	15,927	16,051
15,190	15,779	15,873	15,930	16,053
15,199	15,780	15,875	15,932	16,054
15,254	15,787	15,878	15,933	16,060
15,263	15,792	15,879	15,935	16,066
15,264	15,806	15,881	15,936	16,069
15,268	15,810	15,883	15,937	16,072
15,275	15,816	15,885	15,938	16,073
15,276	15,817	15,888	15,939	16,074
15,388	15,818	15,889	15,940	16,076
15,667	15,819	15,893	15,941	16,079
15,669	15,822	15,895	15,942	16,085
15,670	15,823	15,902	15,959	16,088
15,673	15,826	15,903	15,961	16,093
15,685	15,834	15,908	15,962	16,117
15,691	15,835	15,909	15,966	16,119
15,695	15,836	15,910	15,969	16,128
15,696	15,838	15,911	15,973	16,133
15,702	15,839	15,912	15,977	16,134
15,710	15,840	15,913	15,978	16,135
15,714	15,841	15,914	15,980	16,138
15,717	15,842	15,915	15,995	16,140
15,727	15,843	15,916	16,000	16,143
15,729	15,844	15,917	16,011	16,146
15,737	15,846	15,918	16,018	16,154
15,738	15,847	15,919	16,023	16,156
15,739	15,848	15,920	16,027	16,158
......	15,851	15,921	16,029	16,159
.....	15,922	15,937	16,160	....
16,164	16,268	16,360	16,451	16,555
16,165	16,271	16,361	16,452	16,559
16,167	16,278	16,362	16,453	16,561
16,173	16,284	16,363	16,454	16,567
16,175	16,286	16,367	16,455	16,570
16,178	16,291	16,368	16,456	16,571
16,179	16,302	16,369	16,458	16,572
16,182	16,304	16,370	16,459	16,576
16,183	16,305	16,374	16,460	16,583
16,184	16,307	16,375	16,461	16,584
16,186	16,308	16,376	16,462	16,585
16,187	16,311	16,384	16,468	16,588
16,188	16,313	16,389	16,469	16,590
16,191	16,321	16,391	16,475	16,592
16,192	16,322	16,392	16,479	16,596
16,194	16,324	16,395	16,480	16,606
16,200	16,325	16,401	16,488	16,611
16,202	16,330	16,410	16,497	16,612
16,205	16,331	16,412	16,499	16,621
16,216	16,332	16,415	16,501	16,622
16,220	16,333	16,416	16,502	16,626
16,222	16,336	16,420	16,515	16,631
16,223	16,338	16,423	16,516	16,636
16,230	16,342	16,426	16,517	16,634
16,243	16,343	16,427	16,520	16,649
16,251	16,344	16,429	16,522	16,649
16,252	16,345	16,430	16,528	16,659
16,255	16,347	16,431	16,541	16,663
16,256	16,350	16,444	16,542	16,664
16,259	16,351	16,445	16,543	16,666
16,261	16,352	16,446	16,546	16,667
16,265	16,355	16,447	16,552	16,668
16,266	16,359	16,448	16,554	.....

Recife, 12 de Julho de 1888.

O agente
Felino D. Ferreira Coelho.

PROGRAMMA

DA

Quinta Regata

DO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

A's 3 horas em ponto, no domingo 22 de Julho de 1888

Premios---medalhas

Reservados 2$000. Poule 2$000. Geraes 1$000.

Embarcações	Nomes das embarcações	Signaes	Patrões	Remadores	Distancia em metros	Posição
			1.° pareo--Club Internacional de Regatas			
Out-rigger de 4 remos	Temerario.	Encarnado	Livio	A. Haynes, J. Boxwell, A. Borges e J. Ribeiro.	1.000	Mar.
Idem	Raio	Azul	W. Christiani	A. Schiappe, H. Otto, E. Muller e L. Vieira.		Terra.
			2.° pareo—Animação			
Escaler de 4 remos	Cora	Encarnado.	J. Victorino	Profissionaes	1.000	Mar.
Idem	Annita	Azul	M. Ferreira	Idem		Terra.
			3.° pareo—Prado Pernambucano			
Escaler de 6 remos	Neptuno	Encarnado.	W. Christiani.	E. Muller, H. Otto, J. Brandão, A. Schiappe, L. Vieira e A. Lima	1.000	Mar.
Idem de 4	Acaso.	Azul	Livio	A. Haynes, J. Ribeiro, A. Borges e J. Glycerio		Terra.
			4.° Pareo—Experiencia			
Escaler de 4 remos	Positivo	Encarnado.	Falcão.	Profissionaes	1.000	Mar
Idem.	Zequinha	Azul	Seraphim	Idem.		Terra
			5.° Pareo—13 de Maio			
Out-rigger de 4 remos	Aymoré	Encarnado.	C. Silva	A. Lima, J. Ribeiro, J. Glycerio e G. Bastos.	1.000	Mar
Idem.	Pery	Azul	C. Ramos	J. Brandão, E. Muller, J. Cunha e J. Lima.		Terra
			6.° Pareo—Almirante Barroso			
Escaler de 6 remos do Arsenal de Marinha.	Bedengó	Encarnado.	Burity	Profissionaes	1.000	Mar
Idem, da Alfandega.	Augusta	Branco.	J. Victor	Idem		Centro
Idem do Patacho Guararapes.	Metereolitho	Azul	P. Soares	Idem		Terra
			7.° Pareo—Derby-Club			
Out-rigger de 4 remos.	Guerreiro	Encarnado.	Livio	A. Borges, J. Boxwell, J. Glycerio e J. Lima.	1.000	Mar
Idem,	Medroso	Azul	W. Christiani.	A. Schiappe, H. Otto, J. Brandão e L. Vieira.		Terra
			8.° Pareo—22 de Julho			
Escaleres de 6 remos.	Oceania	Encarnado.	Livio	Profissionaes	1.000	Mar
Idem.	Neptuno	Branco.	C. Ramos	Idem.		Centro
Idem.	Pernambucano	Azul	G. Demeyer	Idem		Terra

F. M. do Amaral,
Director de regatas.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço sciente á professora publica Nympha Muniz Tavares, que em virtude do acto do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de 19 do corrente mez, foi ella removida da cadeira de Mucambos, em Villa Bella, para a de S. Vicente, em Timbaúba, e marcou-se o prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, para assumir o exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Julho de 1888.—O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 51 á 100, que nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Julho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe
ASSEMBLÉA GERAL
2.ª convocação

De novo convido os senhores socios a comparecerem a sessão de assembléa geral para a leitura do relatorio e eleição da nova directoria, que terá lugar na segunda-feira 23 do corrente, com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Julho de 1888.—O 1.° secretario,
F. Vieira.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 27 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, irá de novo a praça, para serem vendidos os bens seguintes: á casa terrea de tijolo e cal sita á rua Imperial n. 265, freguezia de S. José, com 3 janellas de frente e porta no oitão, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, pertencente aos herdeiros de Manoel Tavares de Mello, pela quantia de 1:080$900.

A casa terrea de tijolo e cal sita no largo dos Remedios n. 7, freguezia dos Afogados, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, pelo preço de 360$, pertencente a Jesuino de Albuquerque Mello, sendo todos os bens penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 20 de Julho de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem da directoria são convidados todos os officiaes da guarda nacional, para assistirem a 8.ª sessão dessa associação, no dia 25 do mez do vigente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, sita á rua Padre Muniz n. 5, antigo largo do Mercado de S. José.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em 17 de Julho de 1888.

O 1.° secretario,
Alferes *Francisco de Assis Ferreira Magalhães.*

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão do porto desta provincia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em data de hontem expedio o seguinte telegramma:

« Patacho *Restaurador* seguio hoje Canal Bragança, para continuar serviçod de barca pharol.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de Julho de 1888.—O secretario,
Antonio da Silva Asevedo

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.° e 6.° dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas dos expostos em criação, para que venham receber as mensalidades vencidas de Janeiro a Junho findo, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Julho de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 deste mez, faço publico que no dia 23 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita o edificio da Assembléa Provincial, na importancia de 1:179$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas em 16 de Julho de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr director, convido pelo presente ao Sr. Carlos José Pinto a comparecer nesta secretaria, dentro do prazo de tres dias, a contar desta data, afim de assignar o contracto de arrendamento do botequim da estação central da Estrada de Caruarú, visto ter sido preferida a proposta apresentada pelo mesmo senhor.

Recife, 20 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não havendo comparecido numero de accionistas á constituir a assembléa geral extraordinaria que foi convocada para hoje, pela terceira vez convoco os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, para resolverem sobre os assumptos já annunciados. Ficando entendido, que em vista de art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, essa assembléa constituir-se ha com o numero de accionistas que comparecer. Recife, 16 de Julho de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Freitag, den 27 Juli 1888.
Abends 8 Uhr.

Das Directorium.

SALÃO

DO

CLUB INTERNACIONAL

CONCERTO

DO VIOLONCELISTA

FREDERICO DO NASCIMENTO

E DO PIANISTA

ALBERTO NEPOMUCENO

SEGUNDA-FEIRA 23 DE JULHO

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.—*Nascimento*.—Fantasia sobre a Serenata de Schubert. (NASCIMENTO)

2.—*Saint Saëns*—Menuet-Valse. (NEPOMUCENO)

3.— a—*Nepomuceno*—Prière. b—*Popper*—Fileuse. (NASCIMENTO)

4.—*Nepomuceno*—Scherzo Fantastico. (NEPOMUCENO)

SEGUNDA PARTE

5.—*Raff*—Polka de la Reine. (NEPOMUCENO)

6.— a—*Schupert*—Ave-Maria. b—*Popper*—Gavott. (NASCIMENTO)

7.— a—*Chopin*—Nocturne. b—*Liszt*—Melodie Hongroisi. (NEPOMUCENO)

8.—*Nascimento*—Echos da Suecia. (NASCIMENTO)

Principiará a 8 1/2 horas

Pede-se aos Srs. cavalheiros o obsequio de deixarem a importancia de seus bilhetes, declarando os seus nomes, em uma caixa que achará a entrada do salão.

Este pedido é feito em rasão da presteza da viagem dos concertistas para a côrte do Imperio.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida que deverá ter lugar no dia 29 de Julho de 1888

1.° pareo — CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.° pareo—CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.° pareo — FERRO CARRIL —1.450 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.° pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.° pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.° pareo — HYPPODROMO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

7.° pareo — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o pareo Consolação só serão aceitas as 12 propostas que primeiro forem abertas, formando as que excederem o pareo Consolação da corrida immediata.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano na terça-feira 24do corrente, ás 6 horas da tarde.

Os Srs. proprietarios de animaes deverão antes da inscripção registral-os no livro competente que se acha na secretaria, a qual estará aberta todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 19 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Exposição

De retratos americanos

DOMINGO, 22 DE JULHO
Das 10 horas da manhã até 2 da tarde
A' rua Duque de Caxias n. 61
(1º andar)

Tendo chegado no vapor *Alliança* uma grande collecção de retratos de familia e de pessoas muito conhecidas desta cidade, convidamos o publico e ás Exmas. familias para ver o quanto são lindos e perfeitos os retratos americanos, muito importantes para um presente ou sala de visita.

Os retratos que se acham em exposição foram pintados a oleo em téla.

Pintados a crayon em panno.

Pintados sobre reproducções.

Qualquer familia póde ter em sua sala de visita um lindo retrato da pessoa que desejar, com rica moldura dourada fina, em alto relevo, pela modica quantia de 20$000 até 100$000.

José Augusto Dias,
Agente geral.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, pagamo seu 4.° dividendo, relativo ao semestre findo e 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34. Recife, 12 de Julho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Julho pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia ...

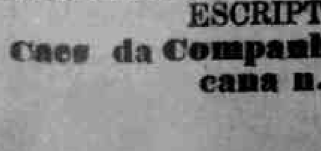
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 28 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

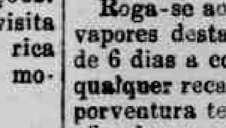
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey



Espera-se da Europa no dia 26 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

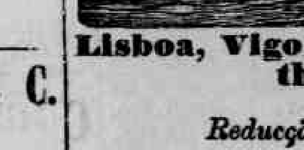
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

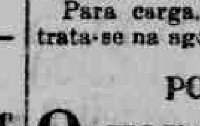
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS —N

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

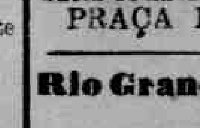
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 25 de JULHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO -N 6.
1· andar

Mossoró

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *D. Antonia*, recebe carga: a tratar no caes do Lyço, a bordo, com o mestre, ou na rua da Madre de Deus n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 23 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO
Ao Caesda Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 29 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO -N. 14

LEILÕES

— O leilão que devia ter tido lugar hontem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52, ficou transferido em consequencia da chuva, para segunda-feira 23.

— O leilão de moveis annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar segunda-feira 23, no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De fazendas avariadas
Segunda-feira, 23 do corrente

Agente Pinto

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão em seguida, na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Pinto

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, espelhos e esteiras para forro de sala

Segunda-feira, 23 do corrente
No 2.° e 3.° andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52

A saber:

Sala da frente do 2.° andar

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 1 candieiro a gaz todo de crystal para cima de mesa, 1 candieiro de suspensão, 2 serpentinas de crystal, 4 quadros dourados, 2 candieiros com abajours, jarros para flores, e 1 espelho oval dourado, 1 esteira forro de sala.

Sala de detraz

Uma mobilia com 1 sofá, 2 mesas, 2 cadeiras de braços e 11 de guarnição, cadeiras de junco, 1 secretaria, 1 carteira pequena, jarros, quadros, 1 candieiro de suspensão e esteira forro de sala.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cama de ferro com lastro de arame, 2 camas para meninos, 1 commoda, 1 guarda-vestido.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, 1 guarda-comida de arame, 1 armario para louça, 1 sofá, cadeiras avulsas, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 candieiro de suspensão, 2 ditos de parede, 2 quadros, louça e vidros.

Sala de detraz

Um sofá pequeno, 1 cama de ferro com lastro de palhinha, 2 marquezas, 1 armario para roupa, 2 jarras com torneiras, 1 esteira forro de sala, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 2 malas para viagem.

O leilão principiará ás 10 horas.

Entrega no mesmo dia.

Agente Pestana

2.° e definitivo leilão

Da casa terrea, sita á rua Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 95, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal grande com cacimba e apparelhos.

Uma grande olaria edificada em terreno proprio, na estrada velha da Torre denominada Taquary.

Diversos milheiros de tijollos de varias qualidades, utensilios da mesma olaria, diversas telhas novas e velhas, e duas canôas; cujos objectos serão vendidos livre e desembaraçados a quem mais dér.

Segunda-feira, 23 de Julho
A's 12 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a quem mais dér os objectos acima mencionados e pertencentes ao espolio de João Gomes da Costa.

Agente Pestana

Leilão definitivo

De duas casas terreas de pedra e cal sitas na Cabanga n. 38, pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque, freguezia de S. José.

Uma dita sita ao becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço da Panella, pertencente aos herdeiros de Jesuino Tavares, cujas casas são vendidas para pagamento de impostos á fazenda.

Segunda-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda a quem mais der as casas acima mencionadas.

Agente Silveira

Terceiro leilão

da casa terrea á rua da Conceição n. 2
Segunda feira 23 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 36

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante de Sebastião José Gomes Penna, levará a leilão a referida casa.

Leilão

De mobilias, 1 piano de Henry Herz, camas, marquezões, santuario, mesas, guarda-louças, guarda-vestidos, apparadores, commodas, fiteiros, 1 armação para fabrica de cigarros, resmas de papel para impressão, ditas almaço, ditas de peso, toalhas, ceroulas, colxas, jarros, candieiros, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, licoreiros, louças para almoço e jantar e muitos outros artigos.

Segunda-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Britto

Leilão

De um piano inglez, bons moveis, apparelho de electro-plate, crystaes, etc.

O agente acima, autorisado por uma Exma. familia que se retira para o Rio de Janeiro, levará a leilão o seguinte:

Um piano inglez, 1 mobila de junco com encosto de palha, quasi nova, 1 dita de jacarandá e 1 cama franceza, 1 importante guarda-vestidos, 1 rica secretaria, 1 cama franceza de páo-carga, 2 marquezões, 2 commodas, 1 mesa elastica, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 6 de guarnição de amarello, 18 cadeiras americanas, 12 ditas de junco, 1 guarda-louça, 1 divan, 2 banquinhas, 2 aparadores, 2 quartinheiras e 1 cabide de columna, 1 relogio de parede, 2 serpentinas, lanternas, 1 espelho, candieiros para kerosene, bonitos quadros, ricos jarros, 1 apparelho de electro-plate, ditos de louça para almoço e jantar, 2 venesianas, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, colheres, bandejas, tapetes, escarradeiras, 1 mesa para cosinha e engommado e trem de cosinha.

Terça-feira 24 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua Princeza Isabel n. 12
Aluga-se a casa

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem a rua do Imperador n. 45

Espolio da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão os moveis pertencentes ao espolio acima, a requerimento do inventariante do mesmo espolio; moveis, louça, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Em seguida venderá cento e tantas telhas de zinco, forja de campanha, um carrinho para menino, bancos de jardim e muitos outros artigos.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira, 24 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45
De casas terreas e uma armação de estabelecimento

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá as seguintes casas terreas: á rua de Luiz do Rego n. 40, com bastantes commodos e pertencente a Francelina Maria dos Santos, a casa na rua do Padre Floriano n. 60, pertencente a José Bezerra de Lima, a casa em Ipotinga (Caxangá) n. 109, pertencente a Bernardino Vieira, e uma armação de louro, depositada na casa n. 149 á rua Vidal de Negreiros. Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e armação.

Leilão

De candieiros, perfumarias, jarros, miudezas, lenços e cassarolas
Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas
na rua Duque de Caxias n. 87

Em continuação

90 caixas com vinho do Porto, contendo cada caixa 24 1/2 garrafas

Agente Modesto Baptista

Leilão

Da armação e utensilios existentes na fabrica de cigarros denominada Susana, sita no pateo do Terço n. 30.

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Manoel dos Santos Falcão, fará leilão da armação e utensilios da fabrica de cigarros acima mencionada, para pagamento dos credores.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto
A'S 12 1/2 HORAS
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Agente Stepple

Leilão

De casas, cocheira e solos das casas abaixo declaradas

Quarta feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Em frente a Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão:

Uma casa terrea sob n. 5 á travessa do Varadouro.

Uma dita sob n. 11 á mesma travessa.

Uma cocheira sob n. 31 á ladeira do Varadouro.

Todas estas casas na cidade de Olinda, e os solos das casas n. 63 á rua de S. Jorge, n. 64 á rua do Pharol, o da de n. 2 no Areial e o da de n. 2 á travessa da Fundição, tudo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e os solos.

Leilão

De moveis, porcelanas, cristaes, espelhos, quadros, vasos, objectos de electro-plate, bronze e tapetes, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano, 1 cadeira, 1 herophanio, jarros para flores, candieiros á gaz, tapetes para sofás e para portas, cortinados de lã, 1 mesa redonda de jacarandá, 6 cadeiras douradas, 1 espelho oval dourado.

Uma cama franceza, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 toilets de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide torneado, dito de parede, 1 marquezão, 1 colcha de seda para cama.

Uma mobilia estufada, cadeiras de braço, 1 divan, 1 linda cama para menino.

Uma casinha de madeira.

Um cofre de ferro prova de fogo.

Uma mesa elastica grande, 2 aparadores estantes, 1 aparador grande com tampo de pedra, 1 sofá e 12 cadeiras de páo carga, 6 cadeiras de junco branco, 1 relogio de parede, 1 galheteiro, 4 lavatorios de ferro, 1 solveteira, 1 machina para agua gazoza, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 2 ditos de louça, copos, calices, compoteiras, fructeiras, bandejas, objectos de electro plate, pratos chinezes para parede, mesas para engommado, Flandres, bacias, mesas e trem de cosinha e mais objectos de casa de familia existentes na penultima casa a esquerda, á rua do Paysandú antes da ponte grande da Magdalena.

Quarta-feira, 25 de Julho

José Francisco de Oliveira, tendo se retirado para o Rio de Janeiro com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua do Paysandú numero.

A's 10 horas partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electro-plate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou na do Dr. Joaquim Nabuco n. 30, na Capunga.

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba bem cosinhar, para duas pessoas, sendo gente recolhida e de conducta, prefere-se de côr branca; na rua Coronel Suassuna n. 202, antiga Augusta.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, para o serviço interno de casa de pouca familia, e que durma em casa de seus patrões: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade; a tratar na rua do Pires n. 45.

— Ferreira & Irmão acabam de receber os já conhecidos filtros para purificar agua, algodãosinhos branco, mesclado e riscado, cretone enfestado para toalhas e lençoes, fazenda superior, toalhas, fio de algodão, saccos para assucar. Todos estes artigos são nacionaes, fabricados na Bahia e Rio de Janeiro; na travessa do Corpo Santo n. 25.

Vice-consul de Portugal

O Sr. Joaquim Soares Gomes, digno vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, em carta dirigida ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, declara que soffrendo sua esposa, de uma *bronchite* de mau caracter, viu-se restabelecida em pouco tempo, devido ao uso daquelle medicamento, isto depois de ter empregado muitos outros, sem proveito algum.

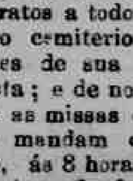
Esta brilhante cura acha-se descripta na carta seguinte:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. — Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o *Peitoral de Cambará*, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attentar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente *Peitoral de Cambará*, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do *Peitoral de Cambará*, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos. — Sou etc.—*Joaquim Soares Gomes.* »

Monina para criança

Precisa-se de uma menina de 12 a 14 annos de idade, de bons costumes, para se occupar em entreter uma criança de um anno, dá-se de vestir e bom tratamento; a tratar na rua Velha n. 36.

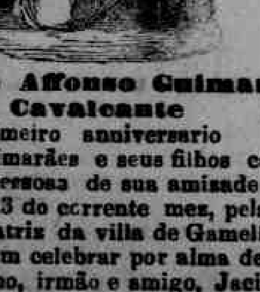


D. Maria Moreira da Costa

Manoel Alves Lessa, suas irmães e filho confessam se summamente gratos a todos os que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua mãi e avó, D. Maria Moreira da Costa; e de novo pedem lhes o obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo do fallecimento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Affonso da Cruz Muniz

Os filhos do finado mandam rezar uma missa por alma de seu pai, 12.° anniversario de seu fallecimento, na capella do Chora-menino, ás 8 horas do dia 25 do corrente.



Jacintho Affonso Guimarães Cavalcante

Primeiro anniversario

Herculano Guimarães e seus filhos convidam a seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem no dia 23 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na matriz da villa de Gameleira, uma missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado filho, irmão e amigo, Jacintho Affonso Guimarães Cavalcante, 1· anniversario de seu fallecimento, e desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de nossa religião.

O Remedio do Dr. Ayer

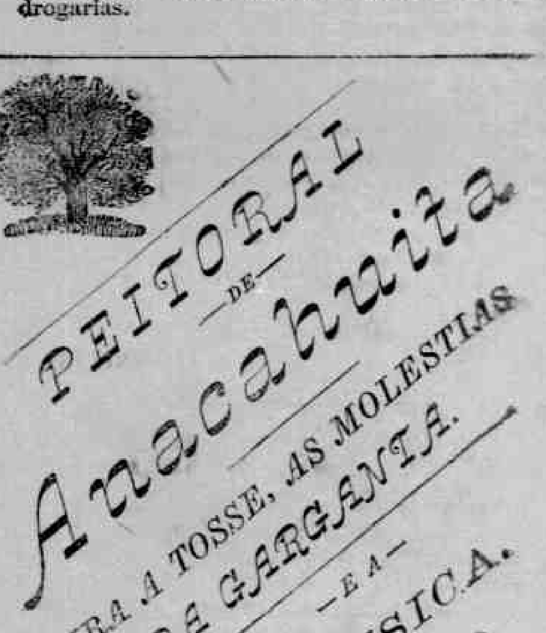
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.



Attenção

N. 45:920

O Sr. Pedro José Bezerra Cavalcante, distribuidor da *Provincia*, é chamado á rua da Detenção n. 8, taverna, afim de vêr o numero acima, que lhe diz respeito, e se não o fizer até o dia 30 do corrente, será levado ao conhecimento do publico os meios de que se servio o mesmo senhor. Recife, 19 de Julho de 1888.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificárão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** á confiança dos Medicos, e estes titulos não fórão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

CASA

Aluga-se a casa n. 8 á travessa da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na rua Marquez de Olinda numero 3-A.

Casa

Compra-se uma casa terrea em rua já calçada, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, e que tenha 3 a 4 quartos, em bom estado de conservação; a tratar na rua Barão da Victoria n. 1.

Vinho verde especial

Chegou nova remessa para a fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15. O preço convida.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 49.

Casa e sitio

Vende se por commodo preço o sitio nos Milagres n. 3, em Olinda, com 90 palmos de frente e fundo até a pancada do mar, com 50 pés de coqueiros, tres casas de taipa e uma de tijolo, cobertas de telha, e com excellente banho; a tratar na mesma.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica e excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Massa fallida de Caetano Ramos & C.

De novo convida-se os credores da massa fallida de Caetano Ramos & C. á apresentarem os seus titulos para serem classificados, dentro de oito dias, no escriptorio de Theo Just. Recife, 19 de Julho de 1888.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

BARATO E MUITO BARATO

E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS

56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:

Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura e 22 metros de fazenda de 14$ por 7$500.
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Gangas adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Pangelê de 1$000 a 400 e 500 rs., que pechinchas!
Glicés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18$ por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas para lã de 6$ a 3$500 (regatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordade em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.

Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permitte aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 12$000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 8$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e mordernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000.
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:
Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcotifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.
Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

CORICIDE RUSSO

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL do CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borrachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69—RUA BARÃO DA VICTORIA—69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Mais Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que ... e marca da fabrica á margem e o verdadeiro ...
PHARMACIA das CREANÇAS ROYER ...

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO** de **Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bem sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bem sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, que dê fiança de sua canducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 46.

Ama

Para cosinhar em casa de pouca familia; no pateo do Livramento n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de sala e que entenda de costura; a tratar na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com criança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 66.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Aos senhores carroceiros

Quem tiver carroças e as quizer contractar, appareça á rua do Imperador n. 55, 1º andar, escriptorio, de 11 horas da manhã as 2 da tarde, que achará com quem tratar.

Vide

Precisa-se de um criado de maior idade, e que dê fiador de sua conducta, para casa de homem solteiro, ou de uma ama nas mesmas condições, mas que durma em casa della; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Precisa-se

de um moço de 12 a 14 annos de idade, para distribuir uma obra litteraria entre o commercio e os homens de lettras, dando um fiador sobre a conducta; a tratar na rua Velha n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, paga-se bem.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Sala para alugar-se

Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado n. 46 á rua Duque de Caxias, a qual está forrada a papel e pintada, propria para escriptorio ou morada de rapaz solteiro; a tratar na loja.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade,sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Feira de Jaboatão

Sabbado 21 de Julho

Os agricultores e fazendeiros do centro tragam seus generos para esta feira, que os vendem por muito mais do que na Victoria, aqui fica supprindo as feiras vizinhas, que são feitas aos domingos, como sejam: Tegipió, Muribeca e outras muitas; do mercado da capital maior parte veem aqui fazerem suas compras, com poucas despezas, sem perda de tempo, o agricultor que não lhe convier vender seus generos por qualquer motivo, tem armazem gratis para depositalos.

Cidade de Jaboatão, 17 de Julho de 1888.

O restaurador da feira,
Magnata.

Manual da Pia União DAS FILHAS DE MARIA

Sob o patrocinio de S. Ignez V. M. compilado do Manual da União Primaria de Roma, do mesmo titulo, e de outros livros de piedade, pelo conego Dr. Ananias Correia de Amaral, approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. bispos de Pernambuco e do Maranhão e arcebispo metropolitano da Bahia e primaz do Brazil e eminentissimos cardeaes patriarcha de Lisboa e bispo do Porto, e adoptado por muitas congregações de Filhas de Maria de Portugal e do Brazil.

Este livrinho, indispensavel a todas as Filhas de Maria, por conter os estatutos da Pia União e a regra que todas devem seguir, é tambem um livro de devoção, pois que além das orações da missa, confissão, communhão, etc., etc., tem um copioso numero de devoções, praticas de piedade etc., etc.

1 volume de 480 paginas elegantemente encadernado, em percalina, marroquim e chagrin, com folhas douradas de 1$600 e 4$000, á venda nas

Livrarias Franceza e Industrial
Recife

Cerveja do Rio de Janeiro

Temos a honra de avisar a nossos freguezes que esta cerveja já chegou; na rua da Florentina café.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Mulher idosa

Precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns trabalhos em casa de familia, mediante um pequeno ordenado; a tratar na rua Velha n. 36.

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 2, precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.
Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.
Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedello.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.
34—Rua Madre de Deus—34

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.
Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.
Molestias das vias urinarias, taes como: diastases uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.
Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.
As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.
Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phm. Cottin

Genro de Mr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que tem justo e contractado comprar aos Srs. J. Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados sito á praça Conde d'Eu n. 18; se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 20 de Julho de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Attenção

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 10 de Agosto de 1884; no escriptorio deste Diario.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

VENDAS

— Vende-se uma cadeira de oração, muito bonita obra, muito bem feita, e uma cadeira de piano, de jacarandá; tambem vende-se plantas muito bonitas para ornatos de sala e jardim; no Caminho Novo n. 128.

— Vende-se uma execução no valor superior a 20:000$000,com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, com terras e bemfeitorias; quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se por preço commodo uma casa de taipa, tendo um sitio bem arborisado, na travessa em frente a capella de João de Barros; a tratar na mesma casa com Gonçallo Dias Coelho.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

5 — Corpo Santo — 6

O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Vinho branco Figueira

Vinho verde especial

Chegaram para o Ribeiro a travessa das Cruzes n 16. Só a vista faz fé a elle antes que se acabe.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 1$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores, a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado, peças com 20 varas, tecido especial para a—Loja das Listras Azues—a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e corcões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebido um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são—repartidas de outra casa—como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a —Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 31-A, livre e desembaraçada; a tratar na mesma rua numero 7.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!

Idem preta para forro a 1$ a dita!

Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.

Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!

Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.

Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!

Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!

Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!

Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!

Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!

Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.

Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!

Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.

E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, o ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com treco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

» De prata, Paris, 1878.

» De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Quasi ficas hoje sem carta. Não que me houvesse empolgado a preguiça, que alguns retrogrados teimam em classificar injustamente no ról dos peccados mortaes, quando é certo que ainda ninguem morreu de preguiça, nem mesmo de preguiça foi ao jury; e da qual um amigo nosso costuma dizer que é a *mãi da boa ventura*, no que me parece ter elle grande razão.

Pelo menos assim o demonstram os factos observados pela experiencia dos meus annos já maduros, e o affirma o referido nosso amigo, que ainda é mais velho do que eu.

Com effeito, na partilha das felicidades terrestres, o que é que observamos todos os dias? O homem activo, deligente, e, por consequencia trabalhador, inimigo da preguiça, vive por este mundo n'um labutar constante, n'um completo vai-e-vem, que realisa plenamente o ideal do *motu-continuo*, e quanto mais vai obtendo e realisando o que deseja, mais tambem vai desejando o que não tem e de mais vai precisando.

Cada baga do suor, que poreja do seu rosto, ou cimenta uma esperança ou fecunda uma idéa: duas cousas que só servem para augmentar os nossos trabalhos e para dar-nos novas forças para trabalhar. Quem cahe na asneira de conceber ou mesmo de adoptar uma esperança, e cahe na patetice ainda maior de correr atraz della, fica exactamente na situação de qualquer moço de recados, a quem confiassem uma carta para ir entregal-a ao fim do mundo. Andaria toda a vida e nunca chegaria ao seu destino.

Com a idéa é a mesma cousa ou cousa peior ainda. A maldita vai crescendo, vai parindo, vai estendendo toda a familia, a semelhança do bicho da sarna, até que não acha mais lugar, onde se accommode, e então ou estoura e põe-nos n'uma dobadoura de todos os diabos, ou teima em ficar dentro de casa e acaba por expellir de lá o outro inquilino, que é o juizo.

O preguiçoso, não. Não tem idéas nem procura têl-as. Em vez de cerebro tem estomago e em lugar de massa encephalica, só possue succo gastrico. Pouco cuida da vida e dos meios de preenchel-a, fiado sempre na Divina Providencia, que não abandona os seus filhos, que, entre parenthesis, attenta a protecção perenne de sua boa mãi, são os maiores peraltas deste mundo, e espera sempre no infallivel *Deus dará*.

E nota: o *Deus dará* não é para elles propriamente uma esperança: é já uma certeza.

Senta praça de voluntario no enorme regimento da vadiação, e conforme o posto que occupa por effeito do nascimento, da posição social, da educação familiar, da classe a que pertence e da raça de que é oriundo, ou se torna a estatua do descanço sobre o pedestal de uma *chaise-longue*, ou o idolo accocorado de alguma casa de farinha, ou finalmente o estafermo inutil e obrigado de alguma porta de venda.

Para uns e para outros o ideal da existencia resume-se sempre n'um mesmo objectivo: obter tudo sem fazer nada. O que, por sua vez, se resume ainda n'um ponto mais prosaico, porém evidentemente mais real: encher a pança a custa alheia. E *nullus est dies quo die* não realisem o ideal.

Tudo lhes corre bem e ainda não houve exemplo de um preguiçoso morrer de fome. De indigestão, isto sim; tem morrido alguns e não raros.

Isto de viver a custa alheia não é só occupação e virtude inherentes ao parasita, que é o frade da familia; ao frade que é o parasita da sociedade, ou ao cara-dura, não: é a essencia mesma do preguiçoso, que acha sempre quem o sustennte nas suas necessidades de ente absorvente e assimilador da humanidade.

Tudo, pois, lhes corre bem, menos os negocios, porque sendo elles origem ou resultado de trabalho, não os tem o preguiçoso, e a nenhum faltou ainda a casa para morar, nem o charuto para fumar, nem o vintem para a cachaça, nem até... a mulher para os prazeres. E isto tudo sem trabalhos, sem lutas, sem agonias, sem contrariedades, mas com toda a naturalidade, tal qual como o maná que cahia no deserto para alimentar o povo de Deus; com o que, parece, queria Jehovah ou Jahvé (não me metto nestas questões hebraicas de pronunciação de palavras obsoletas)—com o que parece, queria Johovah ou Jahvé demonstrar desde então que a preguiça não é um peccado, antes, porém, um perfeito *direito natural*, como os outros, e que quando um povo,—e portanto o individuo—fosse completamente preguiçoso, Deus velaria por elle e lhe mandaria das padarias do céo o pão e as bolachinhas de todos os dias.

E' d'ahi sem duvida que se origina o celebre e consolador: *Deus dará*.

Não consta da historia que o povo de Deus, em quanto trabalhou, escravo, na terra dos Pharaós ou no captiveiro de Babilonia, ou mesmo quando trabalhou, livre, nos campos e nas montanhas de Canaan, recebesse semelhante presente.

O pão divino,—o maná *sussun*,—amassado pelos anjos, ou cahia do céo quando elle não fazia cousa alguma, ou só appareceu de outra vez, no bico dos urubús, para alimentar a preguiça de santos prophetas que se mettiam nas lócas, á pretexto de fazerem oração e penitencia, que é assim uma especie de não fazer nada, mas sem duvida no intuito latente de fugirem pelo menos ao recrutamento, que daria em resultado a obrigação de se occuparem elles em alguma cousa.

Já vês, portanto, meu amigo, que de muito longe vem a origem e a sublimidade da preguiça, servindo até para protegel-a os textos das sagradas escripturas, os quaes, em materia de documentos, são os mais infalliveis e inatacaveis.

E se, em seculos primitivos, era o proprio Deus que se encarregava de alimentar, e, por consequencia, de animar a preguiça, de induzir ao seu culto, de fazer a sua propaganda com muito mais efficacia do que faz hoje a propaganda republicana no Recife o meu primo *Jovino Carneiro*;—se, em tempos posteriores, da beatificação da preguiça se encarregaram os conventos, respeitaveis viveiros de tantos parasitas sociaes;—actualmente, nos nossos tempos modernos de civilisação e de progresso, quem protege a preguiça é a policia.

A' vista de tudo, pois, eu concluo que bastante razão tem o nosso amigo em propalar e sustentar o aphorismo de que—*a preguiça é a mãi da boa ventura*.

Não foi entretanto a preguiça que ia fazendo com que eu não te escrevesse esta carta. Não. Foi outro o motivo. Foi uma dessas cousas, que só a mim acontecem, que só a mim podem acontecer ou a quem estiver nas minhas condições. Eis o caso.

Eu moro n'uma casa que, além de ter uma historia contemporanea de todas as revoluções da nossa provincia, passa em toda a redondeza por *mal assombrada* e é de uma originalidade poetica pelo seu isolamento e seu estado de ruinas.

Não te espantes por isto. Sempre tive amor ás ruinas, e a velhice das cousas merece-me tanta veneração e respeito como a velhice dos homens. Desta minha affeição pelas ruinas póde servir de prova essa propria casa, da qual o meu amigo Luiz Tavora, da *Lanterna Magica*, costuma dizer que onde tem telhado não tem soalho, e onte tem soalho não tem telhado, o que não lhe impede todavia de que alli vá todas as manhãs tomar um copo do leite das minhas ovelhas.

Se queres, porém, levar essa minha moradia á conta do extravagante excentricidade ou de excessiva mysantropia, responder-te-hei simplesmente. Não: não sou mysantropo nem excentrico. Mas aquella casa foi de meus avós; alli residiram meus pais e outros parentes, cuja memoria ou cuja existencia me são caras; alli, sobre aquella gramma verde e macia me refocillei quando creança, e naquelle terreiro, então areiado e cercado de jardins, muitas vezes montado n'um cavallo de flecha, enfeitado de fitas, corri cavalhadas e tirei argolinhas que ia offerecer, todo ancho, ás minhas tias, que me atavam ao braço os seus lenços de cambraia, e á minha mãi, que me enchia de beijos, e enxergava n'aquillo,—santo orgulho de mãi!—o prognostico de que no futuro eu tambem tiraria as argolinhas da felicidade, do poder, das grandezas, na grande cavalhada que fórma a nossa vida social.

E de todas essas alegrias da infancia, de toda essa existencia de outr'ora parece ainda que me fallam aquelles velhos coqueiros nos seus murmurios suaves, recordam-me aquelles velhos arvoredos nas suas sombras opacas, aquellas cacimbas na profundez das suas aguas escuras, de uma das quaes eu fugia porque morava nella um lobishomem, e até aquelles guayamuns, descendentes dos outros, que viveram tambem naquelle tempo e que, sem duvida, contaram a seus filhos a perseguição que eu lhes fazia armado de ratoeira, de samburá e de vara.

A minha casa, pois, está aberta a todas as visitas da terra, bem como á todos os ventos do céo. O sol e a lua bailam alternadamente em minha sala e o perfume do manacá e da flôr dos cajueiros fórma em torno de mim uma atmosphera mais agradavel sem duvida do que a do antigo viveiro do Muniz.

Quando sentei-me á minha mesa de trabalho, na hora que destino methodicamente para escrever-te, entrou-me pelas janellas á dentro e invadio-me a sala um bando alegre de passaros e começou o mais melodioso e encantador concerto a que tenho assistido.

Depôr a penna, abandonar o papel e extasiar-me ao ouvir aquelles cantos alegres e festivos, foi tudo obra de um momento. Não te admires deste acontecimento, que á muitos parecerá de um romantismo calculado e á alguns uma refinada mentira. Não. Eu convivo com os passaros na mais cordial e intima amizade, tal qual como com as minhas ovelhas. Elles entram-me em casa, sempre de janellas abertas, quer de dia, quer de noite, porque não temo os ladrões, que de mais a mais não achariam o que roubar,—e entram a todas as horas com a semceremonia de amigos e com mais segurança do que se fossem uma mulher bonita e qualquer.

Succede até que um casal de rouxinóes fez o seu ninho em uma cestinha de vimes, que orna um dos claros das portas da sala e tem ahi criado não sei quantos filhos.

Não gosto de passaros senão soltos, a esvoaçarem livremente pelos arvoredos que me cercam e sem que o minimo constrangimento os tolha na expansão dos seus cantos ou dos seus vôos. Sabem, portanto, que tem, em minha casa, um abrigo seguro e amoravel, e que eu não sou daquelles que exercem o seu *direito natural* de fazer o que querem em prival-os do seu tambem *direito natural* de liberdade, tornando-os victimas do meu *direito*, igualmente *natural*, de propriedade. Sublinho tudo isto, porque acho todas essas naturalidades muito desnaturadas.

Na minha carta passada, *si rité recordor*, disse-te que, ao não fazer nada ou ao fallar da vida alheia, preferia fazer gaiolas.

Talvez por isso supponhas apanhar-me em contradicção,—o que aliás não seria de admirar porque a contradicção é um dos elementos da nossa politica, da nossa litteratura, e até... da nossa religião.

Mas á meu respeito, enganas-te redondamente. E' verdade que fiz e tenho feito algumas gaiolas, com todas as regras da architectura gaioleira, mas não tem sido com a intenção damnada de encerrar nellas os meus queridos passarinhos, que são os meus companheiros de solidão.

Confesso-te aqui, á puridade, que as fiz para vendel-as, e faço-te esta confissão tão em segredo, não porque me envergonhe de vender os productos do meu trabalho honesto, assim como pintei e vendi quadros no Rio de Janeiro, pinto e vendo scenographias, tenho feito e vendido razões em autos e requerimentos, em acções; não: mas porque vivemos em uma terra em que é vergonha trabalhar para viver,—pelo menos é vergonha confessal-o—e em que é costume blasonar-se de rendimentos que não se possue, e arrotar grandezas quem não tem sequer onde cahir morto.

E sabes porque vendo os quadros que pinto e as gaiolas que fiz? Porque vender gaiolas rende mais do que escrever para o publico. Ha mais quem se occupe em apanhar passarinhos do que em adquirir idéas. Eu mesmo já vi, com estes, que a terra ha de comer, um figurão dar oitenta e cinco mil réis (85$000!) por um curió do Tanquinho em Goyanna, ao passo que mais tarde recusou dar *seis mil réis* por um exemplar das *Questões Vigentes* do Dr. Tobias Barreto, e *cinco mil réis* pelas *Obras* do commendador Antonio Joaquim de Mello.

Entretanto, um *curió* vive pouco mais ou menos oito annos e come, termo médio, *vinte réis* de milho alpista por dia. (Devo este calculo a um creador de passaros). O que eleva o custo do curió, no fim daquelle tempo a quantia de 180$440 ou mais, se no periodo daquelles oito annos, houverem mais de dous bissextos:—ao passo que as *Questões Vigentes*, ou outra qualquer obra de verdadeira sciencia, deixam ao seu proprietario um rendimento intellectual inestimavel e conservam um fundo de reserva que está sempre á sua disposição e o livra de apertos nas occasiões opportunas.

Ora, com franqueza, qual deve ter a preferencia? Intellectual e até economicamente pensando, eu dou de graça o curió e fico muito satisfeito em pagar o livro.

Mas nem todos pensam assim erradamente como eu e por isso, preferindo, para comprar, o livro ao passaro, para vender prefiro a gaiola ao livro.

Tenho me dado muito bem com este systema, e não me affasto delle nem uma linha.

Já indo esta muito longa, sobre o assumpto, de que devia tratar, occupar-mehei de uma outra vez.

CARNEIRO VILELLA

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.